



ASEL

ASSOCIAÇÃO DE SUPERVISORES  
DE SEGUROS LUSÓFONOS

# Boletim do Setor Segurador e dos Fundos de Pensões

## 2020



## FICHA TÉCNICA

### Título

Boletim do Setor Segurador e dos Fundos de Pensões

### Edição

Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

[www.aselweb.org/asel](http://www.aselweb.org/asel)

Ano de Edição: 2022

#### Angola

Rua Frederick Welwitschia, n.º 84  
Torre Maculusso 10.º - 11.º andares  
Caixa Postal 2795  
Luanda  
Telefone geral: (244) 222 760 130  
E-mail: geral@arseg.ao

#### Brasil

Av. Presidente Vargas, n.º 730,  
CEP: 20071-900  
Rio de Janeiro  
Telefone geral: (0055) 21 3233 4123  
E-mail: codin.rj@susep.gov.br

#### Cabo Verde

Av. Amílcar Cabral, n.º 27  
Caixa Postal 101  
Praia  
Telefone geral: (238) 260 70 00  
E-mail: bcv@bcv.cv

#### Macau

Calçada do Gaio n.º 24-26  
Macau  
Telefone geral: (853) 28568288  
E-mail: general@amcm.gov.mo

#### Moçambique

Av. 24 de Julho, n.º 1097 (2.º Andar Esq.)  
Edifício Shopping 24  
Caixa Postal 272  
Maputo  
Telefone geral: (258) 82 306 4220/40  
E-mail: info@issm.gov.mz

#### Portugal

Av. da República, n.º 76  
1600-205 Lisboa  
Portugal  
Telefone geral: (351) 21 790 31 00  
Linha informativa: (351) 808 78 77 87  
E-mail: asf@asf.com.pt

#### São Tomé e Príncipe

Praça da Independência  
Caixa Postal 13  
São Tomé  
Telefone geral: (239) 224 37 00  
E-mail: bcstp@bcstp.st

#### Timor-Leste

Av. Bispo de Medeiros  
P.O.Box 59 - Dili  
Telefone geral: (670) 331 37 18  
E-mail: info@bancocentral.tl

#### Secretariado

Av. da República, n.º 76  
1600-205 Lisboa, Portugal  
Telefone: (351) 21 790 31 00  
Endereço eletrónico: asf@asf.com.pt



ASEL

ASSOCIAÇÃO DE SUPERVISORES  
DE SEGUROS LUSÓFONOS

Boletim do Setor Segurador e dos Fundos de Pensões | 2020

---



Lisboa, 2022



# Índice

<b>Siglas e Acrónimos</b> .....	<b>15</b>
<b>Nota Introdutória</b> .....	<b>17</b>
<b>Sumário Executivo</b> .....	<b>19</b>
<b>Executive Summary</b> .....	<b>21</b>
<b>1 Enquadramento Macroeconómico</b> .....	<b>23</b>
1.1 Evolução da conjuntura internacional em 2020 .....	24
1.2 Evolução da conjuntura nos países e território membros da ASEL em 2020.....	27
1.2.1 Angola .....	28
1.2.2 Brasil .....	31
1.2.3 Cabo Verde .....	34
1.2.4 Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) .....	37
1.2.5 Moçambique .....	40
1.2.6 Portugal .....	43
1.2.7 São Tomé e Príncipe .....	46
1.2.8 Timor-Leste .....	49
1.3 Desenvolvimentos em 2021, e impacto da envolvente macroeconómica no mercado segurador e dos fundos de pensões .....	52
<b>2 Atividade Seguradora</b> .....	<b>53</b>
2.1 Estrutura do mercado segurador .....	54
2.1.1 Análise Global .....	54
2.1.2 Angola .....	56
2.1.3 Brasil .....	58
2.1.4 Cabo Verde .....	60
2.1.5 Região Administrativa Especial de Macau .....	62
2.1.6 Moçambique .....	64
2.1.7 Portugal .....	65
2.1.8 São Tomé e Príncipe .....	67
2.1.9 Timor-Leste .....	69
2.2 Produção de seguro direto e resseguro aceite .....	71
2.2.1 Análise Global .....	71
2.2.2 Angola .....	73
2.2.3 Brasil .....	76
2.2.4 Cabo Verde .....	79

2.2.5 Região Administrativa Especial de Macau .....	82
2.2.6 Moçambique .....	85
2.2.7 Portugal .....	88
2.2.8 São Tomé e Príncipe .....	91
2.2.9 Timor-Leste .....	94
2.3 Sinistros de seguro direto e resseguro aceite .....	96
2.3.1 Análise Global .....	96
2.3.2 Angola .....	97
2.3.3 Brasil .....	100
2.3.4 Cabo Verde .....	103
2.3.5 Região Administrativa Especial de Macau .....	106
2.3.6 Moçambique .....	108
2.3.7 Portugal .....	111
2.3.8 São Tomé e Príncipe .....	114
2.3.9 Timor-Leste .....	116
2.4 Resseguro cedido .....	118
2.4.1 Análise Global .....	118
2.4.2 Angola .....	119
2.4.3 Brasil .....	120
2.4.4 Cabo Verde .....	121
2.4.5 Região Administrativa Especial de Macau .....	122
2.4.6 Moçambique .....	123
2.4.7 Portugal .....	124
2.4.8 São Tomé e Príncipe .....	125
2.4.9 Timor-Leste .....	126
2.5 Provisões técnicas .....	127
2.5.1 Análise Global .....	127
2.5.2 Angola .....	128
2.5.3 Brasil .....	129
2.5.4 Cabo Verde .....	130
2.5.5 Região Administrativa Especial de Macau .....	131
2.5.6 Moçambique .....	132
2.5.7 Portugal .....	133
2.5.8 São Tomé e Príncipe .....	134
2.5.9 Timor-Leste .....	135
2.6 Automóvel .....	136
2.6.1 Análise Global .....	136
2.6.2 Angola .....	137

2.6.3	Brasil .....	138
2.6.4	Cabo Verde .....	139
2.6.5	Região Administrativa Especial de Macau .....	140
2.6.6	Moçambique .....	141
2.6.7	Portugal .....	142
2.6.8	São Tomé e Príncipe .....	143
2.6.9	Timor-Leste .....	144
2.7	Investimentos .....	145
2.7.1	Análise Global .....	145
2.7.2	Angola .....	146
2.7.3	Brasil .....	147
2.7.4	Cabo Verde .....	148
2.7.5	Região Administrativa Especial de Macau .....	149
2.7.6	Moçambique .....	150
2.7.7	Portugal .....	151
2.7.8	São Tomé e Príncipe .....	152
2.7.9	Timor-Leste .....	153
2.8	Resultados e solvência .....	154
2.8.1	Análise Global .....	145
2.8.2	Angola .....	155
2.8.3	Brasil .....	157
2.8.4	Cabo Verde .....	159
2.8.5	Região Administrativa Especial de Macau .....	161
2.8.6	Moçambique .....	163
2.8.7	Portugal .....	165
2.8.8	São Tomé e Príncipe .....	167
2.8.9	Timor-Leste .....	169
<b>3</b>	<b>Fundos de pensões .....</b>	<b>171</b>
3.1	Estrutura do mercado .....	172
3.1.1	Análise Global .....	172
3.1.2	Angola .....	174
3.1.3	Brasil .....	175
3.1.4	Cabo Verde .....	176
3.1.5	Região Administrativa Especial de Macau .....	177
3.1.6	Moçambique .....	178
3.1.7	Portugal .....	179

3.2	Montantes geridos, contribuições e pensões pagas .....	180
3.2.1	Análise Global .....	180
3.2.2	Angola .....	182
3.2.3	Brasil .....	185
3.2.4	Cabo Verde .....	188
3.2.5	Região Administrativa Especial de Macau .....	190
3.2.6	Moçambique .....	193
3.2.7	Portugal .....	195
3.3	Investimentos .....	198
3.3.1	Análise Global .....	198
3.3.2	Angola .....	199
3.3.3	Brasil .....	200
3.3.4	Cabo Verde .....	201
3.3.5	Região Administrativa Especial de Macau .....	202
3.3.6	Moçambique .....	203
3.3.7	Portugal .....	204
<b>4</b>	<b>Mediação de Seguros .....</b>	<b>205</b>
4.1	Análise Global .....	206
4.2	Angola .....	207
4.3	Brasil .....	208
4.4	Cabo Verde .....	210
4.5	Região Administrativa Especial de Macau .....	212
4.6	Moçambique .....	215
4.7	Portugal .....	216
<b>5</b>	<b>Enquadramento Institucional e Contratual da Atividade Seguradora e dos Fundos de Pensões .....</b>	<b>219</b>
5.1	Listagem de atos jurídicos nacionais com incidência na atividade seguradora ou dos fundos de pensões .....	221
5.1.1	Angola .....	221
5.1.2	Brasil .....	223
5.1.3	Cabo Verde .....	229
5.1.4	Região Administrativa Especial de Macau .....	230
5.1.5	Moçambique .....	233
5.1.6	Portugal .....	234
5.1.7	São Tomé e Príncipe .....	239
5.1.8	Timor-Leste .....	240

# Índice de gráficos

<b>1 Enquadramento Macroeconómico</b> .....	<b>23</b>
Gráfico 1.1 – Produto interno bruto e comércio mundial .....	25
Gráfico 1.2 – PIB real - Variação percentual anual .....	26
Gráfico 1.3 – PIB real de Angola - Variação percentual anual .....	28
Gráfico 1.4 – Taxa de Inflação de Angola.....	29
Gráfico 1.5 – Evolução Cambial do kwanza face ao dólar americano .....	29
Gráfico 1.6 – Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de Angola.....	30
Gráfico 1.7 – Taxa de Desemprego de Angola.....	30
Gráfico 1.8 – PIB real do Brasil - Variação percentual anual.....	31
Gráfico 1.9 – Taxa de Inflação do Brasil .....	32
Gráfico 1.10 – Evolução Cambial do real face ao dólar americano - Variação percentual anual .....	32
Gráfico 1.11 – Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB do Brasil.....	33
Gráfico 1.12 – Taxa de Desemprego do Brasil .....	33
Gráfico 1.13 – PIB real de Cabo Verde - Variação percentual anual.....	34
Gráfico 1.14 – Taxa de Inflação de Cabo Verde .....	35
Gráfico 1.15 – Evolução Cambial do escudo cabo-verdiano face ao dólar americano - Variação Percentual Anual .....	35
Gráfico 1.16 – Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de Cabo Verde .....	36
Gráfico 1.17 – Taxa de Desemprego de Cabo Verde.....	36
Gráfico 1.18 – PIB real da RAEM - Variação percentual anual .....	37
Gráfico 1.19 – Taxa de Inflação da RAEM.....	38
Gráfico 1.20 – Evolução cambial da pataca face ao dólar americano - Variação Percentual Anual ..	38
Gráfico 1.21 – Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB da RAEM .....	39
Gráfico 1.22 – Taxa de Desemprego da RAEM.....	39

Gráfico 1.23 – PIB real de Moçambique - Variação percentual anual .....	40
Gráfico 1.24 – Taxa de Inflação de Moçambique.....	41
Gráfico 1.25 – Evolução Cambial do metical face ao dólar americano - Variação Percentual Anual .....	41
Gráfico 1.26 – Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de Moçambique .....	42
Gráfico 1.27 – Taxa de Desemprego de Moçambique .....	42
Gráfico 1.28 – PIB real de Portugal - Variação percentual anual.....	43
Gráfico 1.29 – Taxa de Inflação de Portugal .....	44
Gráfico 1.30 – Evolução Cambial do euro face ao dólar americano - Variação Percentual Anual .....	44
Gráfico 1.31 – Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de Portugal.....	45
Gráfico 1.32 – Taxa de Desemprego de Portugal .....	45
Gráfico 1.33 – PIB real de São Tomé e Príncipe - Variação percentual anual.....	46
Gráfico 1.34 – Taxa de Inflação de São Tomé e Príncipe.....	47
Gráfico 1.35 – Evolução Cambial da dobra face ao dólar americano - Variação Percentual Anual .....	47
Gráfico 1.36 – Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de São Tomé e Príncipe .....	48
Gráfico 1.37 – Taxa de Desemprego de São Tomé e Príncipe .....	48
Gráfico 1.38 – PIB real de Timor-Leste - Variação percentual anual .....	49
Gráfico 1.39 – Taxa de Inflação de Timor-Leste .....	50
Gráfico 1.40 – Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de Timor-Leste.....	50
Gráfico 1.41 – Taxa de Desemprego de Timor-Leste .....	51
<b>2 Atividade Seguradora.....</b>	<b>53</b>
Gráfico 2.1 – Número de empresas de seguros no mercado lusófono.....	54
Gráfico 2.2 – Número de trabalhadores de seguros no mercado lusófono.....	55
Gráfico 2.3 – Número de empresas de seguros no mercado angolano.....	56

Gráfico 2.4 – Número de trabalhadores de seguros no mercado angolano .....	57
Gráfico 2.5 – Número de empresas de seguros no mercado brasileiro.....	58
Gráfico 2.6 – Número de trabalhadores de seguros no mercado brasileiro .....	59
Gráfico 2.7 – Número de empresas de seguros no mercado cabo-verdiano .....	60
Gráfico 2.8 – Número de trabalhadores de seguros no mercado cabo-verdiano.....	61
Gráfico 2.9 – Número de empresas de seguros no mercado macaense.....	62
Gráfico 2.10 – Número de trabalhadores de seguros no mercado macaense.....	63
Gráfico 2.11 – Número de empresas de seguros no mercado moçambicano.....	64
Gráfico 2.12 – Número de empresas de seguros no mercado português.....	65
Gráfico 2.13 – Número de trabalhadores de seguros no mercado português .....	66
Gráfico 2.14 – Número de empresas de seguros no mercado são-tomense.....	67
Gráfico 2.15 – Número de trabalhadores de seguros no mercado são-tomense .....	68
Gráfico 2.16 – Número de empresas de seguros no mercado timorense .....	69
Gráfico 2.17 – Número de trabalhadores de seguros no mercado timorense .....	70
Gráfico 2.18 – Volume de produção de seguros no mercado lusófono.....	71
Gráfico 2.19 – Índice de penetração de Seguros - Mercado Lusófono.....	72
Gráfico 2.20 – Índice de densidade de Seguros - Mercado Lusófono .....	72
Gráfico 2.21 – Índice de penetração de Seguros – Angola.....	75
Gráfico 2.22 – Índice de densidade de Seguros – Angola.....	75
Gráfico 2.23 – Índice de penetração de seguros – Brasil.....	78
Gráfico 2.24 – Índice de densidade de seguros – Brasil .....	78
Gráfico 2.25 – Índice de penetração de seguros – Cabo Verde.....	81
Gráfico 2.26 – Índice de densidade de seguros – Cabo Verde.....	81
Gráfico 2.27 – Índice de penetração de seguros – Região Administrativa Especial de Macau .....	84
Gráfico 2.28 – Índice de densidade de seguros – Região Administrativa Especial de Macau.....	84
Gráfico 2.29 – Índice de penetração de seguros – Moçambique .....	87
Gráfico 2.30 – Índice de densidade de seguros – Moçambique .....	87
Gráfico 2.31 – Índice de penetração de seguros – Portugal .....	90

Gráfico 2.32 – Índice de densidade de Seguros – Portugal.....	90
Gráfico 2.33 – Índice de penetração de seguros – São Tomé e Príncipe .....	92
Gráfico 2.34 – Índice de densidade de seguros – São Tomé e Príncipe.....	93
Gráfico 2.35 – Índice de penetração de seguros – Timor-Leste .....	95
Gráfico 2.36 – Índice de densidade de seguros – Timor-Leste .....	95
Gráfico 2.37 – Custos com sinistros – Mercado lusófono .....	96
Gráfico 2.38 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado lusófono .....	118
Gráfico 2.39 – Provisões técnicas – Mercado lusófono.....	127
Gráfico 2.40 – Carteira de investimentos – Mercado lusófono .....	145
Gráfico 2.41 – Resultados – Mercado lusófono.....	154
Gráfico 2.42 – Taxa de Solvência – Mercado angolano .....	156
Gráfico 2.43 – Taxa de Solvência – Mercado brasileiro.....	158
Gráfico 2.44 – Taxa de Solvência – Mercado cabo-verdiano .....	160
Gráfico 2.45 – Taxa de Solvência – Mercado macaense .....	162
Gráfico 2.46 – Taxa de Solvência – Mercado moçambicano.....	164
Gráfico 2.47 – Taxa de Solvência – Mercado português.....	166
Gráfico 2.48 – Taxa de Solvência – Mercado são-tomense.....	168
Gráfico 2.49 – Taxa de Solvência – Mercado timorense.....	169
<b>3 Fundos de pensões.....</b>	<b>171</b>
Gráfico 3.1 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado lusófono.....	172
Gráfico 3.2 – Número de fundos de pensões – Mercado lusófono .....	173
Gráfico 3.3 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado lusófono.....	180
Gráfico 3.4 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado lusófono.....	181
Gráfico 3.5 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado lusófono .....	181
Gráfico 3.6 – Investimentos de Fundos de Pensões – Mercado lusófono .....	198
<b>4 Mediação de Seguros .....</b>	<b>205</b>
Gráfico 4.1 – Número de mediadores – Mercado lusófono .....	206
Gráfico 4.2 – Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado brasileiro.....	209

Gráfico 4.3 – Género das pessoas singulares – Mercado cabo-verdiano.....	210
Gráfico 4.4 – Género das pessoas singulares – Mercado macaense .....	213
Gráfico 4.5 – Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado macaense.....	213
Gráfico 4.6 – Género das pessoas singulares – Mercado português .....	217
Gráfico 4.7 – Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado português.....	217

## Índice de quadros

<b>2 Atividade Seguradora.....</b>	<b>53</b>
Quadro 2.1 – Volume de produção de seguros no mercado angolano.....	73
Quadro 2.2 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado angolano .....	74
Quadro 2.3 – Volume de produção de seguros no mercado brasileiro.....	76
Quadro 2.4 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado brasileiro .....	77
Quadro 2.5 – Volume de produção de seguros no mercado cabo-verdiano .....	79
Quadro 2.6 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado cabo-verdiano.....	80
Quadro 2.7 – Volume de produção de seguros no mercado macaense.....	82
Quadro 2.8 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado macaense .....	83
Quadro 2.9 – Volume de produção de seguros no mercado moçambicano.....	85
Quadro 2.10 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado moçambicano .....	86
Quadro 2.11 – Volume de produção de seguros no mercado português .....	88
Quadro 2.12 – Quota de mercado de produção de seguros no mercado português .....	89
Quadro 2.13 – Volume de produção de seguros no mercado são-tomense .....	91
Quadro 2.14 – Volume de produção de seguros no mercado timorense .....	94
Quadro 2.15 – Custos com sinistros – Mercado angolano .....	97
Quadro 2.16 – Taxa de sinistralidade – Mercado angolano .....	99
Quadro 2.17 – Custos com sinistros – Mercado brasileiro .....	100
Quadro 2.18 – Taxa de sinistralidade – Mercado brasileiro .....	102
Quadro 2.19 – Custos com sinistros – Mercado cabo-verdiano.....	103
Quadro 2.20 – Taxa de sinistralidade – Mercado cabo-verdiano .....	105

Quadro 2.21 – Custos com sinistros – Mercado macaense .....	106
Quadro 2.22 – Taxa de sinistralidade – Mercado macaense .....	107
Quadro 2.23 – Custos com sinistros – Mercado moçambicano .....	108
Quadro 2.24 – Taxa de sinistralidade – Mercado moçambicano.....	110
Quadro 2.25 – Custos com sinistros – Mercado português .....	111
Quadro 2.26 – Taxa de sinistralidade – Mercado português .....	113
Quadro 2.27 – Custos com sinistros – Mercado são-tomense .....	114
Quadro 2.28 – Taxa de sinistralidade – Mercado são-tomense .....	115
Quadro 2.29 – Custos com sinistros – Mercado timorense .....	116
Quadro 2.30 – Taxa de sinistralidade – Mercado timorense .....	117
Quadro 2.31 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado angolano.....	119
Quadro 2.32 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado brasileiro.....	120
Quadro 2.33 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado cabo-verdiano.....	121
Quadro 2.34 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado macaense .....	122
Quadro 2.35 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado moçambicano.....	123
Quadro 2.36 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado português.....	124
Quadro 2.37 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado são-tomense.....	125
Quadro 2.38 – Taxa de cedência de resseguro – Mercado timorense.....	126
Quadro 2.39 – Provisões técnicas – Mercado angolano.....	128
Quadro 2.40 – Provisões técnicas – Mercado brasileiro .....	129
Quadro 2.41 – Provisões técnicas – Mercado cabo-verdiano.....	130
Quadro 2.42 – Provisões técnicas – Mercado macaense.....	131
Quadro 2.43 – Provisões técnicas – Mercado moçambique.....	132
Quadro 2.44 – Provisões técnicas – Mercado português .....	133
Quadro 2.45 – Provisões técnicas – Mercado são-tomense.....	134
Quadro 2.46 – Provisões técnicas – Mercado timorense.....	135
Quadro 2.47 – Automóvel – Mercado lusófono .....	136
Quadro 2.48 – Automóvel – Mercado angolano .....	137
Quadro 2.49 – Automóvel – Mercado brasileiro.....	138
Quadro 2.50 – Automóvel – Mercado cabo-verdiano .....	139
Quadro 2.51 – Automóvel – Mercado macaense .....	140

Quadro 2.52 – Automóvel – Mercado moçambique .....	141
Quadro 2.53 – Automóvel – Mercado português .....	142
Quadro 2.54 – Automóvel – Mercado são-tomense .....	143
Quadro 2.55 – Automóvel – Mercado timorense .....	144
Quadro 2.56 – Carteira de investimentos – Mercado angolano .....	146
Quadro 2.57 – Carteira de investimentos – Mercado brasileiro .....	147
Quadro 2.58 – Carteira de investimentos – Mercado cabo-verdiano .....	148
Quadro 2.59 – Carteira de investimentos – Mercado macaense .....	149
Quadro 2.60 – Carteira de investimentos – Mercado moçambicano .....	150
Quadro 2.61 – Carteira de investimentos – Mercado português .....	151
Quadro 2.62 – Carteira de investimentos – Mercado são-tomense .....	152
Quadro 2.63 – Carteira de investimentos – Mercado timorense .....	153
Quadro 2.64 – Resultados – Mercado angolano .....	155
Quadro 2.65 – Resultados – Mercado brasileiro .....	157
Quadro 2.66 – Resultados – Mercado cabo-verdiano .....	159
Quadro 2.67 – Resultados – Mercado macaense .....	161
Quadro 2.68 – Resultados – Mercado moçambicano .....	163
Quadro 2.69 – Resultados – Mercado português .....	165
Quadro 2.70 – Resultados – Mercado são-tomense .....	167
Quadro 2.71 – Resultados – Mercado timorense .....	169
<b>3 Fundos de pensões .....</b>	<b>171</b>
Quadro 3.1 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado angolano ....	174
Quadro 3.2 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado brasileiro ...	175
Quadro 3.3 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano .....	176
Quadro 3.4 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado macaense ...	177
Quadro 3.5 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado moçambicano ..	178
Quadro 3.6 – Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado português ..	179
Quadro 3.7 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado angolano .....	182
Quadro 3.8 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado angolano .....	183
Quadro 3.9 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado angolano .....	184

Quadro 3.10 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado brasileiro .....	185
Quadro 3.11 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado brasileiro .....	186
Quadro 3.12 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado brasileiro.....	187
Quadro 3.13 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano.....	188
Quadro 3.14 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano .....	188
Quadro 3.15 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano .....	189
Quadro 3.16 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado macaense .....	190
Quadro 3.17 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado macaense.....	191
Quadro 3.18 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado macaense.....	192
Quadro 3.19 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado moçambicano .....	193
Quadro 3.20 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado moçambicano.....	194
Quadro 3.21 – Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado português.....	195
Quadro 3.22 – Contribuições para fundos de pensões – Mercado português .....	196
Quadro 3.23 – Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado português.....	197
Quadro 3.24 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado angolano .....	199
Quadro 3.25 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado brasileiro .....	200
Quadro 3.26 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano.....	201
Quadro 3.27 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado macaense.....	202
Quadro 3.28 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado moçambicano .....	203
Quadro 3.29 – Investimentos de fundos de pensões – Mercado português .....	204
<b>4 Mediação de Seguros .....</b>	<b>205</b>
Quadro 4.1 – Número de mediadores – Mercado angolano .....	207
Quadro 4.2 – Número de mediadores – Mercado brasileiro .....	208
Quadro 4.3 – Número de mediadores – Mercado cabo-verdiano.....	210
Quadro 4.4 – Remunerações de mediação – Mercado cabo-verdiano.....	211
Quadro 4.5 – Número de mediadores – Mercado macaense .....	212
Quadro 4.6 – Remunerações de mediação – Mercado macaense .....	214
Quadro 4.7 – Número de mediadores – Mercado moçambicano .....	215
Quadro 4.8 – Número de mediadores – Mercado português .....	216
Quadro 4.9 – Remunerações de mediação – Mercado português.....	218

# Siglas e acrónimos

AMCM	Autoridade Monetária de Macau
ARSEG	Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros
ASEL	Associação de Supervisão de Seguros Lusófonos
ASF	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
BCSTP	Banco Central de São Tomé e Príncipe
BCTL	Banco Central de Timor-Leste
BCV	Banco de Cabo Verde
DPVAT	Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre
EAPC	Entidades Abertas de Previdência Complementar
FIP	Formulário de Informações Periódicas
FMI	Fundo Monetário Internacional
GAFI	Grupo de Ação Financeira
IBA	Instituto Brasileiro de Atuária
IMF	<i>International Monetary Fund</i>
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica
ISSM	Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
PAS	Processo Administrativo Sancionador
PCES	Plano de Contas para as Empresas de Seguros
PIB	Produto Interno Bruto
RAEM	Região Administrativa Especial de Macau
SUSEP	Superintendência de Seguros Privados





## Nota Introdutória

O *Boletim do Setor Segurador e de Fundos de Pensões* agrega e analisa a informação relativa ao setor segurador e de fundos de pensões nos sete países e um território que integram a Associação de Supervisão de Seguros Lusófonos (ASEL). Na sua 5.ª edição, foi mantida a estrutura apresentada, pela primeira vez, na edição anterior, tendo existido a preocupação de enriquecer o documento, designadamente através da introdução de um subcapítulo com a análise evolutiva do ramo automóvel, segmento comercializado em todos os países e território da ASEL.

Torna-se evidente que o *Boletim do Setor Segurador e de Fundos de Pensões* é cada vez mais importante para dar a conhecer, a nível internacional, a realidade da atividade seguradora e de fundos de pensões do mercado lusófono.

Este Boletim disponibiliza um conjunto de informação estatística e financeira muito detalhada dos membros da ASEL, referente ao ano de 2020, conjugada com a respetiva análise e interpretação, também numa perspetiva histórica.

Este documento constitui um importante referencial de informação disponível para memória futura, o que em 2020 se torna ainda mais relevante, visto que o referido ano ficou indubitavelmente marcado pela pandemia provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que provoca a doença comumente designada COVID-19. A situação de pandemia foi declarada no final do primeiro trimestre de 2020, tendo, desde então, provocado impactos muito significativos na sociedade e na economia, com reflexos, como não poderia deixar de ser, nos setores dos seguros e dos fundos de pensões.

No desenvolvimento deste Boletim, a participação de todas as autoridades de supervisão de seguros e de fundos de pensões que compõem a ASEL foi fundamental. Nesse sentido, importa agradecer à Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), à Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), ao Banco de Cabo Verde (BCV), à Autoridade Monetária de Macau (AMCM), ao Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), à Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), ao Banco Central de S. Tomé e Príncipe (BCSTP) e ao Banco Central de Timor-Leste (BCTL), toda a colaboração prestada, sem a qual a publicação deste documento não teria sido possível.





## Sumário executivo

A Associação de Supervisão de Seguros Lusófonos (ASEL), através do presente Boletim, procede à análise da atividade do setor segurador e dos fundos de pensões durante o ano de 2020, apresentando uma perspetiva abrangente dos dados e evoluções mais relevantes do mercado lusófono.

A propagação da doença provocada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, comumente designada COVID-19, foi indiscutivelmente o acontecimento mais relevante de 2020, tendo levado a Organização Mundial de Saúde a declarar em 11 de março de 2020, a situação de pandemia. Apesar do tempo decorrido, os impactos deste acontecimento ainda não podem ser totalmente contabilizados.

Ao nível macroeconómico, os efeitos da pandemia de COVID-19 provocaram uma forte recessão à escala mundial no ano de 2020. Deste modo registou-se uma contração da economia mundial de 3,1% em comparação com o período homólogo.

De um modo geral, as economias dos países e território membros da ASEL evoluíram de forma similar às restantes economias mundiais, registando uma recessão económica provocada pelos impactos da pandemia de COVID-19 e pelas medidas de controlo da propagação da doença.

Embora a atividade de seguros e fundos de pensões não tenha sido das mais afetadas com a pandemia de COVID-19, registou-se uma quebra de 16,3% no total de produção e de 10,3% nos custos com sinistros do mercado lusófono. No entanto, importa ter em consideração que parte desta evolução é explicada pela evolução cambial do dólar americano face às moedas locais.

Também os resultados da atividade seguradora no mercado lusófono foram afetados pela crise pandémica, com o Resultado técnico agregado a diminuir 41,5%, e o Resultado do exercício a decrescer 28,3% em comparação com o exercício de 2019.

No setor dos fundos de pensões, em 2020, o total de montantes geridos foi de 427 mil milhões de dólares americanos, o que representa uma redução de 17% em comparação com o período homólogo. Também as contribuições e as pensões pagas seguiram a mesma tendência com uma diminuição de 21,1% e 12,9%, respetivamente.

Em relação à mediação de seguros no mercado lusófono, no ano de 2020, verificou-se alguma estabilização no número total de operadores, mantendo-se pouco acima de 130 mil mediadores.

No que concerne à organização deste Boletim, inicia-se com a apresentação da informação macroeconómica de cada um dos membros da ASEL, detalhando também elementos chave da

atividade seguradora (produção, sinistros, resseguro, investimentos, resultados e solvência) e de fundos de pensões (montantes geridos, contribuições, pensões pagas e investimentos). De forma complementar e reconhecendo a sua crescente importância, o quarto capítulo é dedicado à mediação de seguros. Por fim, no capítulo “Enquadramento institucional e contratual da atividade seguradora e dos fundos de pensões”, apresenta-se uma listagem dos atos jurídicos nacionais mais relevantes, neste âmbito, emitidos em 2021 nos países e território membros da ASEL.



# Executive Summary

The *Associação de Supervisão de Seguros Lusófonos* (ASEL) analyses, through this Report, the activity of the insurance and pension funds sector during 2020, conveying a comprehensive perspective on the most relevant data and developments within the Portuguese-speaking market.

The spread of the disease caused by the new coronavirus SARS-CoV-2, commonly known as COVID-19, was undoubtedly the most relevant event of 2020, having led the World Health Organization to declare it as a pandemic situation on March 11, 2020. Despite the time passed since then, the impacts of this event cannot yet be fully accounted for.

From a macroeconomic perspective, the impacts of COVID-19 led to a severe global recession in 2020, with the global economy contracting by 3,1% relatively to the previous year.

In general, the economies of the ASEL member countries and territory progressed in a similar way to the economies of the rest of the world, recording an economic recession influenced by the impacts of COVID-19 and the restrictive measures undertaken to control the spread of the disease.

Although insurance and pension fund activities were not among the ones most affected by COVID-19, there was a 16,3% decline in total premium volume and a 10.3% fall in the costs with claims in the Portuguese-speaking market. Nonetheless, it should be retrieved that part of this evolution derives from the fluctuation of the exchange rates between the US dollar and the local currencies.

The technical results of the insurance activity in the Portuguese-speaking market were also affected by the pandemic, recording a decrease of 41,5% on the aggregate Technical result, and a decline of 28,3% on the yearly exercise result, in comparison with the performance of 2019.

In the context of the pension fund sector, in 2020, the total amount of assets under management reached 427 billion dollars, which represents a decrease of 17% in comparison to the previous year. The total value of contributions and pensions paid exhibited the same trend, declining 21,1% and 12,9%, respectively.

With respect to insurance intermediation in the Portuguese-speaking market, in 2020 it was verified a certain stabilization in the number of intermediaries, which remained slightly over 130 thousand.

Concerning the organization of this Report, it starts by presenting the macroeconomic information for each of the ASEL members, followed by the detail of key elements of the insurance activity (premium, claims, reinsurance, investments, results, and solvency) and pension funds (amounts of assets

under management, contributions, pensions paid, and investments). In a complementary way and recognizing its increasing importance, the fourth chapter is dedicated to insurance intermediation. Finally, the chapter "Enquadramento institucional e contratual da atividade seguradora e dos fundos de pensões" provides the most relevant national legal acts, in the scope of the activities comprised in this report, published during 2021, in the countries and territory members of ASEL.

# Enquadramento Macroeconómico

# 1





## 1.1 Evolução da conjuntura internacional em 2020

No início de 2020, as previsões económicas estimavam um crescimento do PIB mundial em 3,3% (*World Economic Outlook* de janeiro de 2020), sendo acompanhadas por um sentimento económico positivo, motivado pela melhoria no relacionamento transaccional entre os EUA e a China, e a diminuição do receio do Brexit sem acordo. Por outro lado, verificavam-se situações de agitação social e tensões geopolíticas, que pressionavam negativamente o crescimento global.

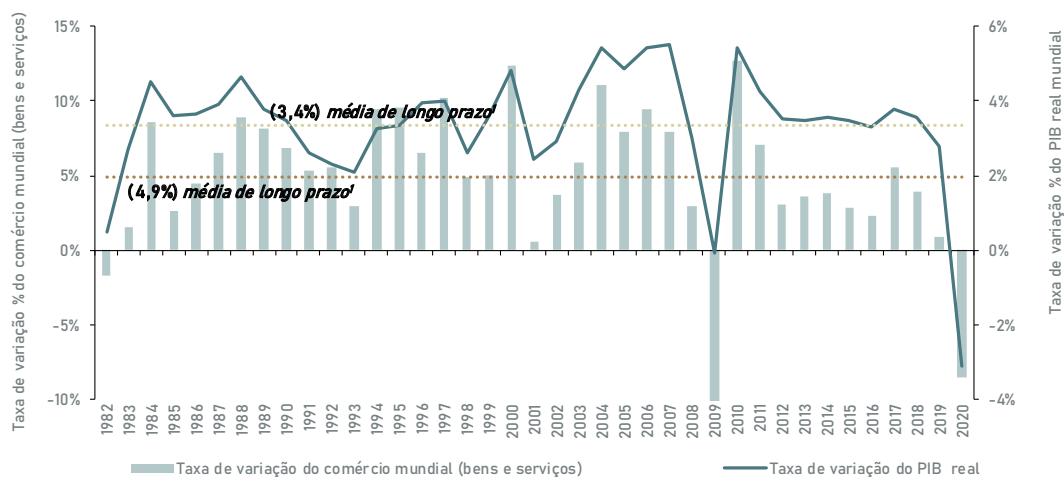
Contudo, a 11 de março de 2020, o paradigma mundial alterou-se com a Organização Mundial de Saúde a declarar a propagação da doença, comumente designada COVID-19 como em situação de pandemia. Tal resultou na imposição, por parte das autoridades governamentais, de sucessivas medidas de contenção da doença (confinamento, restrições à circulação e ao exercício de determinadas atividades, entre outras), em reação à evolução dos surtos pandémicos e com reflexo muito desfavorável na atividade económica. As medidas implementadas juntamente com os restantes impactos e incertezas provocados, direta e indiretamente, pela pandemia de COVID-19 afetaram a economia mundial, resultando na maior recessão das últimas décadas, com o PIB real a diminuir 3,1%. Ao mesmo tempo, o comércio mundial contraiu 8,5%, a segunda maior queda, apenas superada pela recessão de 2009.

A crise pandémica afetou de forma transversal a economia mundial, embora com acentuadas diferenças entre países e setores, atingindo sobretudo atividades mais dependentes da interação pessoal.

Após um breve período de colapso generalizado nas semanas subsequentes à declaração da pandemia de COVID-19, em março de 2020, a produção industrial e o comércio internacional de componentes foram retomando o seu ritmo habitual no segundo semestre do ano, embora com disrupções nas cadeias de abastecimento. O mesmo não se registou em relação aos bens de consumo e ao setor dos serviços, designadamente nos serviços onde a interação pessoal é decisiva, onde se inserem os setores de hotelaria, turismo, viagens, entretenimento, cultura, etc., que foram operando em níveis significativamente abaixo da sua capacidade instalada e cuja recuperação económica está fortemente dependente do controlo da pandemia de COVID-19.



Gráfico 1.1  
Produto interno bruto e comércio mundial



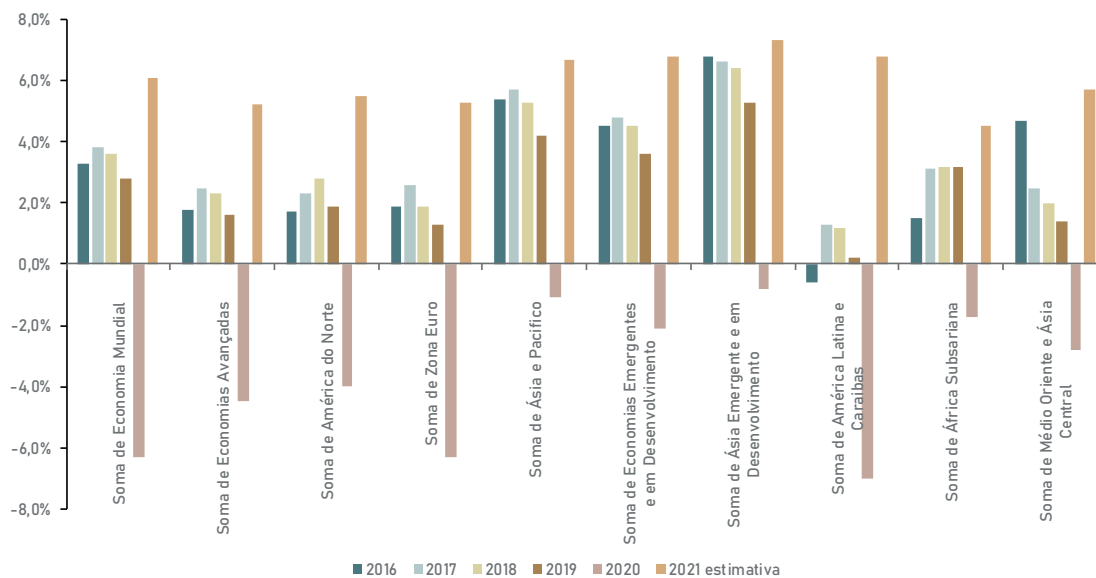
<sup>1</sup> Taxa composta de crescimento anual média.

Fonte: FMI

Através de uma análise detalhada, observou-se que as economias avançadas foram as que sofreram maiores danos económicos, registando uma recessão do PIB real de 4,5%. Por outro lado, as economias classificadas como emergentes e em desenvolvimento apresentaram uma queda desse indicador em 2%. Importa salientar que a evolução combinada das últimas é fortemente sustentada pela permanência da economia da China em território de crescimento (2,2%). Adicionalmente, destaca-se o desempenho das economias da Ásia Emergente e em Desenvolvimento, que registaram a menor contração do globo (-0,8%), em contraponto com as economias da América Latina e Caraíbas, que apresentaram uma quebra agregada de 7%.



Gráfico 1.2  
PIB real - Variação percentual anual



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, Abril 2022

Para 2021, o Fundo Monetário Internacional (FMI), através da publicação *World Economic Outlook* de outubro de 2021, estima um crescimento global do PIB real de 6,1% e do comércio internacional em 10,1%. Contudo, na mesma publicação é referido que são esperadas divergências nos desempenhos dos países, sendo o processo de vacinação um dos principais motivos destas divergências. O FMI prevê que as zonas geográficas da Ásia Emergente e em Desenvolvimento, da Ásia e Pacífico, e da América Latina e Caraíbas sejam as que apresentarão as maiores taxas de crescimento do PIB real. Por outro lado, estima-se que as jurisdições da África Subsariana, da Zona Euro e da América do Norte apresentarão as menores taxas de crescimento económico real. A nível da inflação, a mesma publicação refere a perspetiva de aumento das taxas de inflação devido a desfasamentos na relação entre a procura e a oferta e aumento dos preços de bens energéticos, das *commodities* e dos bens alimentares.



## 1.2 Evolução da conjuntura nos países e território membros da ASEL em 2020

As economias dos países e território membros da ASEL evoluíram de forma similar às restantes economias mundiais, registando uma recessão económica provocada pelos impactos da pandemia de COVID-19 e pelas medidas de controlo da propagação da doença. Contrariamente, salienta-se o caso de São Tomé e Príncipe, que, apesar de naturalmente ter sido afetado pela crise sanitária, registou um crescimento económico superior ao apresentado em 2019.

Os membros da ASEL com forte dependência do setor do turismo, como é o caso de Cabo Verde, Portugal, São Tomé e Príncipe e a Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), registaram uma elevada redução na receita, devido aos impactos da pandemia de COVID-19 neste setor.

A crise sanitária, que provocou o arrefecimento da procura global, fez-se ainda sentir sobre as exportações, afetando essencialmente países como Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. Notou-se ainda, embora com menor expressão, o arrefecimento do investimento direto estrangeiro e a redução no valor total das remessas de emigrantes.

Em comum, todas as economias da ASEL, com exceção da RAEM, aumentaram as suas dívidas públicas em virtude da quebra nos níveis de receita e devido às necessidades de financiamento decorrentes das necessárias medidas de suporte à economia e ajuda aos agentes económicos. Alguns países da ASEL, que registam maiores dificuldades de acesso aos mercados de capitais, recorreram a ajudas externas de parceiros de cooperação e credores bilaterais.

Apesar da contração da procura agregada e da queda dos preços dos produtos energéticos, a taxa de inflação dos membros da ASEL evoluiu, em 2020, com bastante heterogeneidade.

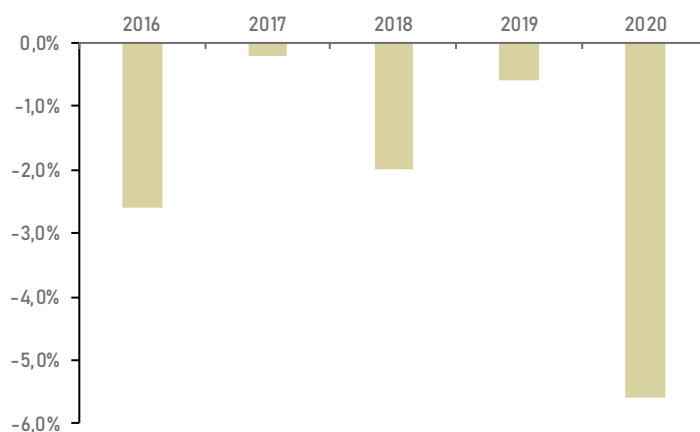
Perspetiva-se para 2021 o aumento do preço dos bens energéticos, nomeadamente do petróleo, e dos bens alimentares. Adicionalmente, os principais desafios para os países e território membros da ASEL estarão relacionados com a contenção da propagação da crise sanitária e com a evolução do processo de vacinação. Estes serão os principais aspetos a afetar as economias. Não obstante, perspectiva-se que todos os membros da ASEL recuperem em termos económicos em 2021.



## 1.2.1 ANGOLA

Em 2020, Angola registou uma recessão de 5,6%, reflexo da contração da atividade económica provocada pela pandemia de COVID-19, apresentando, assim, a maior quebra desde 2002. Os setores de atividade não petrolífera foram fortemente condicionados pela crise sanitária, enquanto o efeito combinado da queda dos preços e da contração da procura impactou o setor petrolífero.

**Gráfico 1.3**  
PIB real de Angola - Variação percentual anual

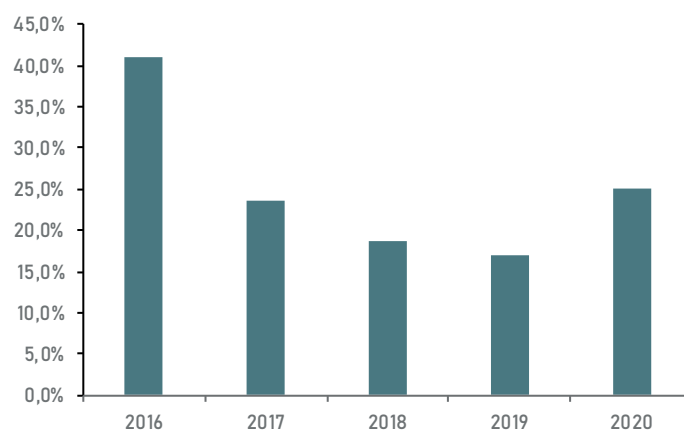


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

A taxa de inflação registou um incremento de 8,2 pontos percentuais, para 25,1%, devido à disrupção nas cadeias de produção e à aplicação de uma política monetária acomodaticia. Adicionalmente, os efeitos sobre os preços, da implementação do regime cambial flexível e da entrada em vigor do imposto sobre o valor acrescentado (IVA) fizeram-se sentir. Em 2020, o kwanza desvalorizou 26,8% face ao dólar americano. Salienta-se positivamente a introdução de uma plataforma de negociação no mercado cambial interbancário, que contribuiu para a diminuição do *spread* entre o câmbio oficial e o paralelo.

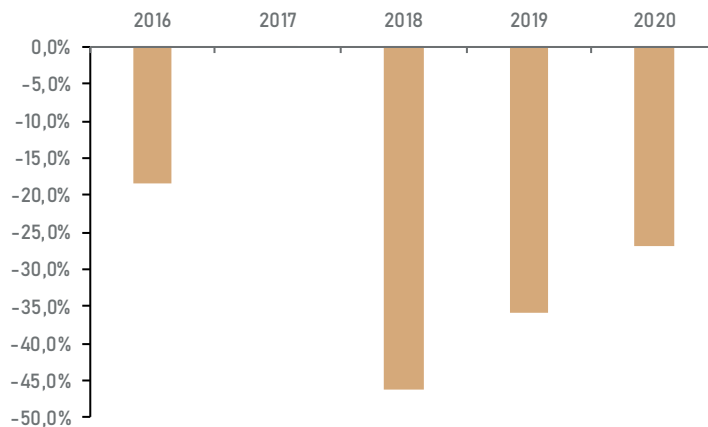


Gráfico 1.4  
Taxa de Inflação de Angola



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, Abril 2022

Gráfico 1.5  
Evolução Cambial do kwanza face ao dólar americano



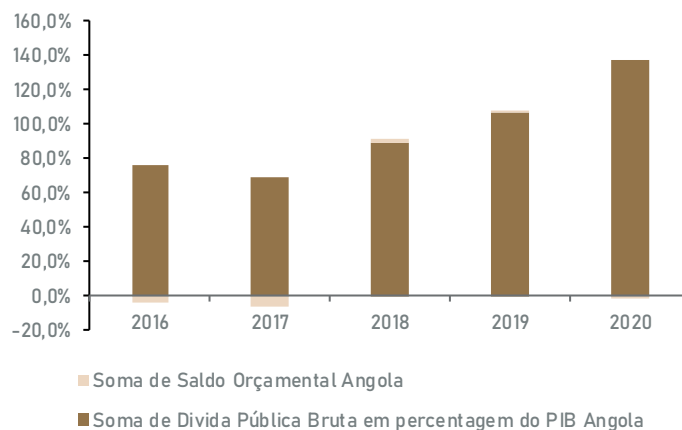
Fonte: *Investing.com*

O Estado angolano tem prosseguido com o esforço de controlo das contas públicas através de contenção na despesa e mobilização de receita não petrolífera. Ainda assim, o saldo orçamental retornou a terreno negativo, após dois anos de saldo positivo, para -1,9% do PIB, principalmente devido aos impactos da crise pandémica. A dívida pública, impactada pela depreciação cambial e pelo saldo orçamental deficitário, registou um aumento significativo, cifrando-se em 136,8%. Em relação à taxa de desemprego, esta registou um aumento de 1,4 pontos percentuais, fixando-se nos 8,3% em 2020.



Gráfico 1.6

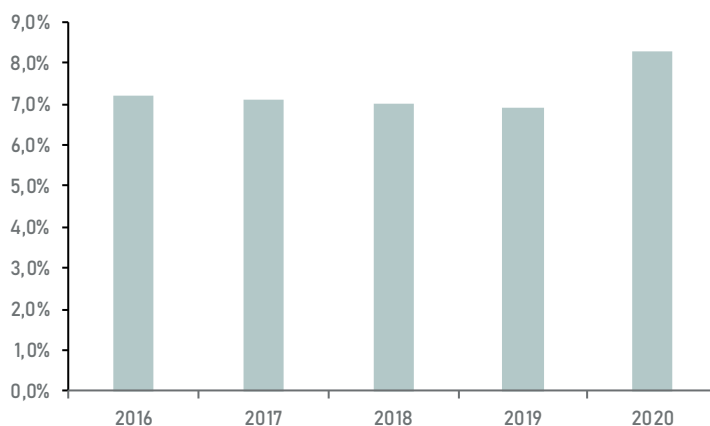
Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de Angola



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, Abril 2022

Gráfico 1.7

Taxa de Desemprego de Angola



Fonte: WorldBank

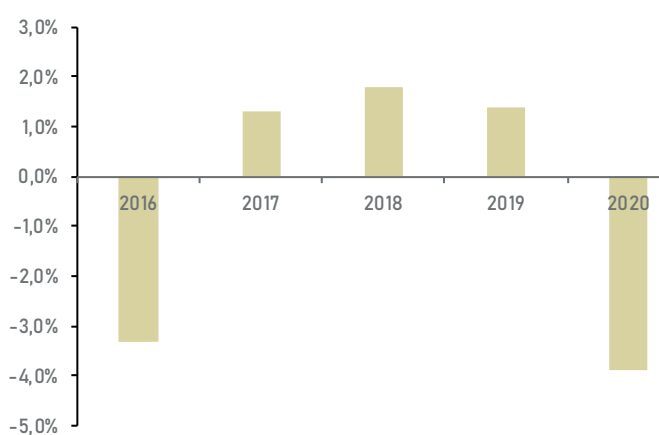
Em 2021, estima-se que os principais desafios de Angola estejam relacionados com a crise sanitária, a capacidade de vacinação da população e contenção da propagação da COVID-19, a evolução do mercado petrolífero e a sustentabilidade da dívida pública, perspetivando-se uma expansão do produto em 2021. Ainda assim, estima-se que o crescimento económico permanecerá condicionado pela evolução do mercado petrolífero, setor com peso considerável na economia, e pelo resultado da incerteza pandémica.



## 1.2.2 BRASIL

Após três anos de expansão, o Brasil, em 2020, voltou a apresentar uma recessão económica, devido aos impactos da pandemia de COVID-19, que forçou a implementação de medidas de contenção. A recessão cifrou-se em 3,9%, superando as quebras do PIB real no ano de 2016.

Gráfico 1.8  
PIB real do Brasil - Variação percentual anual

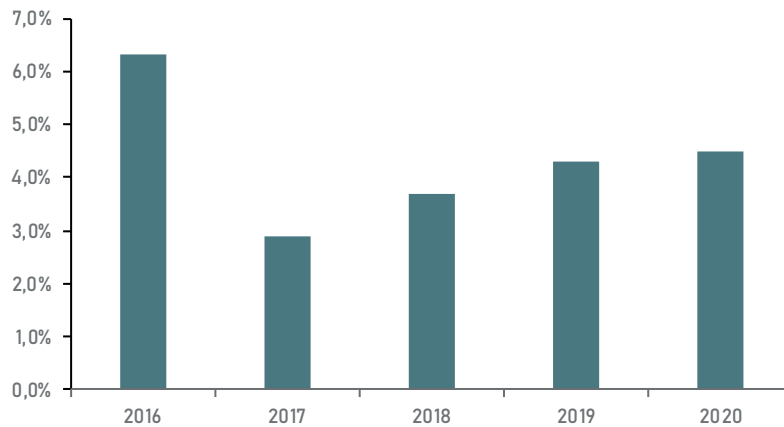


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

A taxa de inflação do Brasil fixou-se em 4,5% em 2020, o que representa um aumento de 0,2 pontos percentuais face ao ano anterior. Ao nível cambial, o real, pelo quarto ano consecutivo, voltou a desvalorizar face ao dólar americano, regredindo 22,6% em comparação com o ano transato.

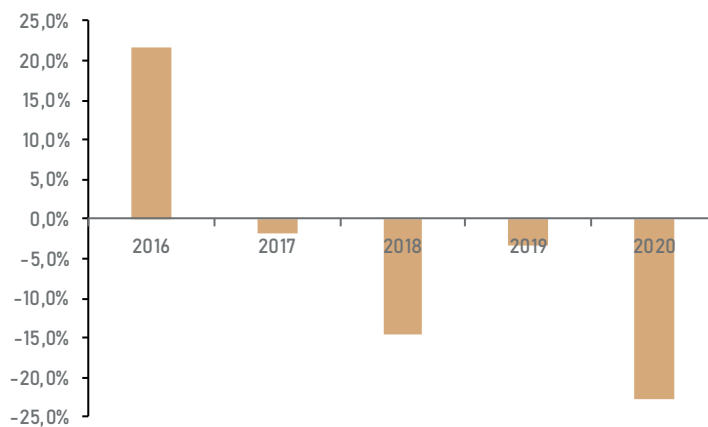


**Gráfico 1.9**  
**Taxa de Inflação do Brasil**



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, Abril 2022

**Gráfico 1.10**  
**Evolução Cambial do real face ao dólar americano - Variação percentual anual**



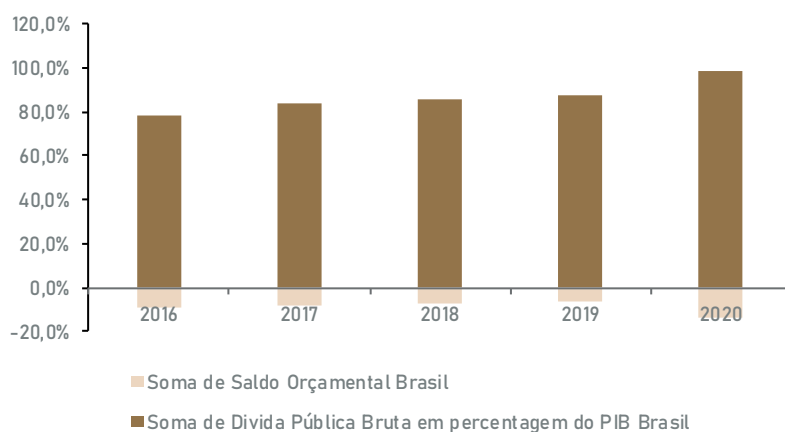
Fonte: *Investing.com*

A nível financeiro, em linha com os últimos anos, o Brasil voltou a registar um saldo orçamental deficitário, cifrando-se nos -13,3% do PIB em 2020. Este valor - o mais elevado dos últimos cinco anos - é explicado pela redução da receita e aumento da despesa fruto dos impactos da crise sanitária. A dívida pública registou um acréscimo de 11 pontos percentuais, atingindo 98,7% do PIB. Quanto à taxa de desemprego, apresentou um aumento de 1,8 pontos percentuais, face a 2019, para 13,7%.



### Gráfico 1.11

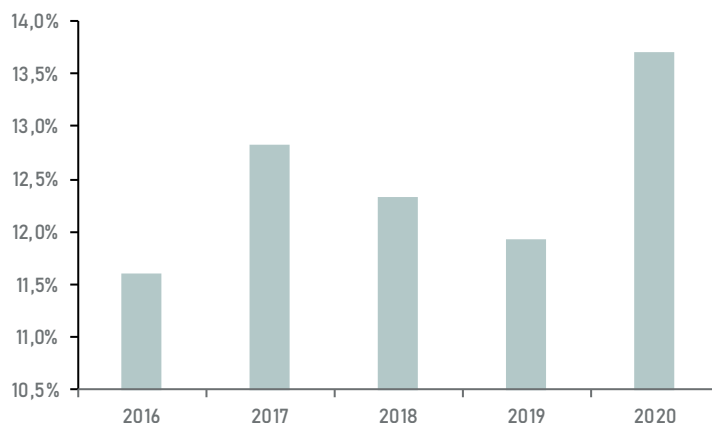
#### Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB do Brasil



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

### Gráfico 1.12

#### Taxa de Desemprego do Brasil



Fonte: WorldBank

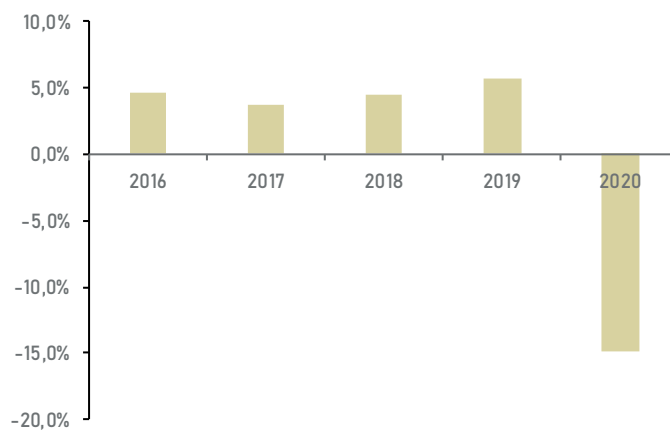
Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), prevê-se que o Brasil realize uma recuperação econômica em 2021, através do crescimento do PIB real e redução da dívida pública e do déficit orçamental em percentagem do PIB. Não obstante, o principal desafio do país deverá estar relacionado com o controlo da pandemia de COVID-19 e o processo de vacinação contra a doença.



### 1.2.3 CABO VERDE

Após vários anos de crescimento económico, Cabo Verde registou, em 2020, uma contração do PIB real de 14,8%. Esta deve-se fundamentalmente aos impactos da pandemia de COVID-19, que forçou a implementação de restrições às deslocações, afetando significativamente os setores do turismo, transportes e atividades conexas.

**Gráfico 1.13**  
PIB real de Cabo Verde - Variação percentual anual

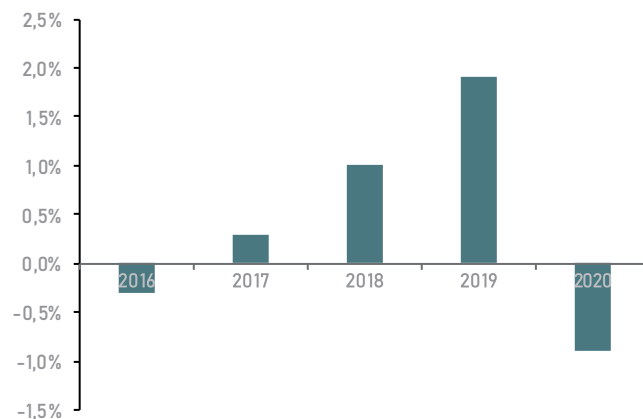


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

Em 2019, a inflação retornou a terreno negativo, fixando-se em -0,9%, devido ao desempenho do setor agrícola. Em termos cambiais o escudo cabo-verdiano que está indexado ao euro, registou uma valorização de 8,8% face ao dólar americano.

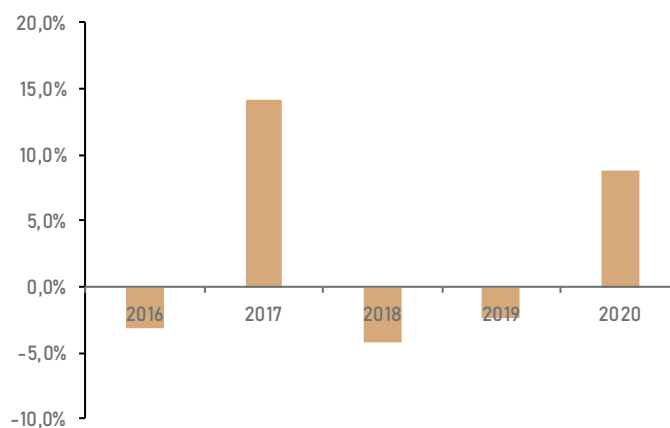


**Gráfico 1.14**  
**Taxa de Inflação de Cabo Verde**



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

**Gráfico 1.15**  
**Evolução Cambial do escudo cabo-verdiano face ao dólar americano - Variação Percentual Anual**



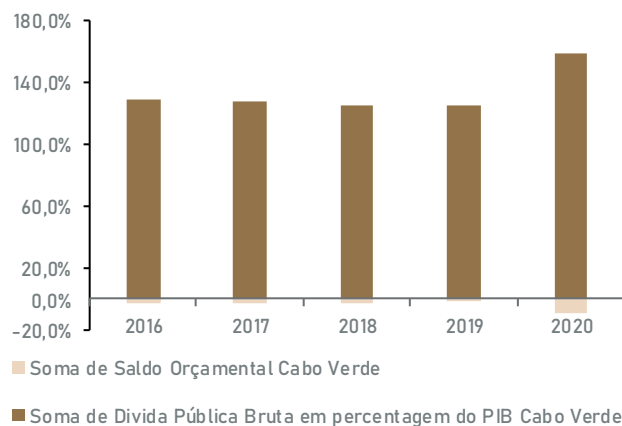
Fonte: *Investing.com*

O défice orçamental deste país aumentou para 9,1% do PIB devido à diminuição da receita – redução na cobrança de impostos, taxas e donativos – e aumento dos gastos – medidas de contenção da pandemia e ajuda às famílias e empresas. A dívida pública registou um aumento de 33,8 pontos percentuais, cifrando-se em 158,8% do PIB, o valor mais alto do período em análise. De forma semelhante, a taxa de desemprego aumentou para 15,3%, mais 3,2 pontos percentuais que em 2019.



Gráfico 1.16

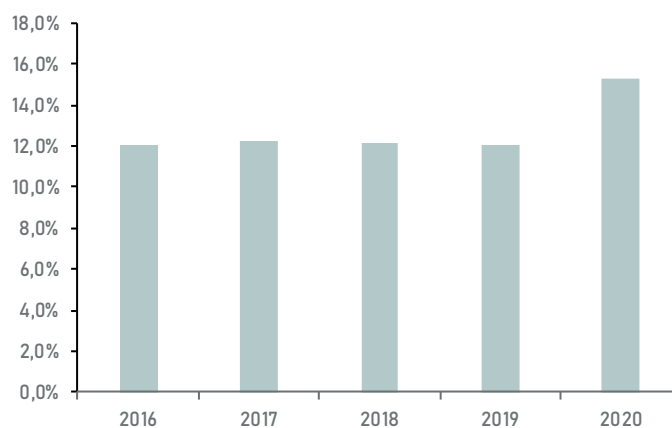
### Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de Cabo Verde



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

Gráfico 1.17

### Taxa de Desemprego de Cabo Verde



Fonte: WorldBank

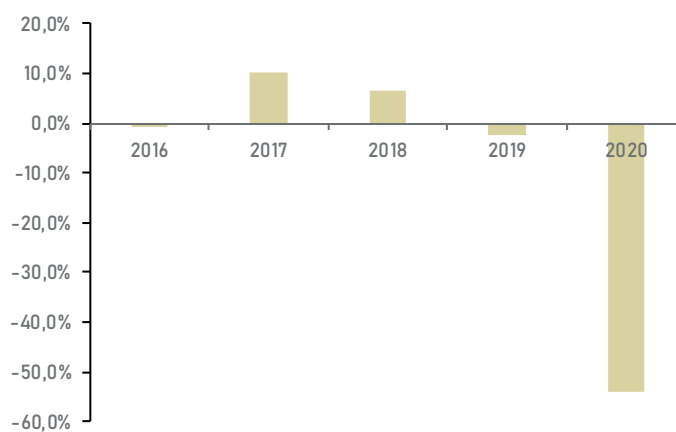
Os principais desafios de Cabo Verde para 2021 encontram-se relacionados com a vacinação da população e controlo na propagação da pandemia de COVID-19. Não obstante, prevê-se a expansão do PIB real em 6,9%, devido à retoma do turismo e dos setores conexos.



## 1.2.4 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU (RAEM)

A economia da Região Administrativa Especial de Macau registou uma contração de 54%, em 2020, sendo a maior contração dentro dos membros da ASEL, justificada pelo impacto da pandemia de COVID-19 que afetou significativamente o setor do jogo e do turismo, assim como as exportações de serviços.

**Gráfico 1.18**  
PIB real da RAEM - Variação percentual anual

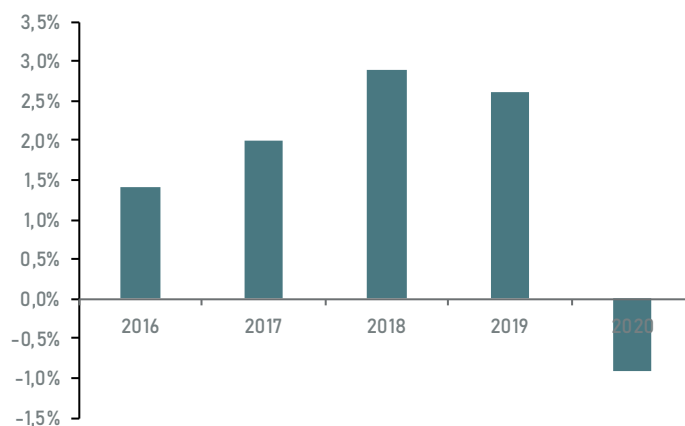


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

A taxa de inflação desta região diminuiu 3,5 pontos percentuais, fixando-se em terreno negativo (-0,9%) em 2020. Em relação à moeda, a pataca, em linha com o ano transato, voltou a valorizar face ao dólar americano (0,5%).

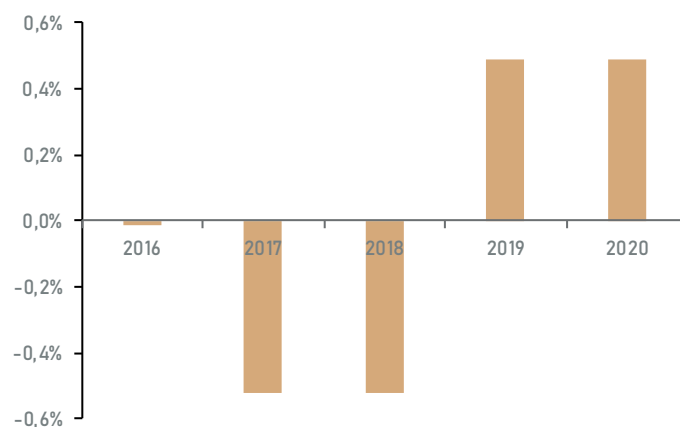


Gráfico 1.19  
Taxa de Inflação da RAEM



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

Gráfico 1.20  
Evolução cambial do pataca face ao dólar americano - Variação Percentual Anual



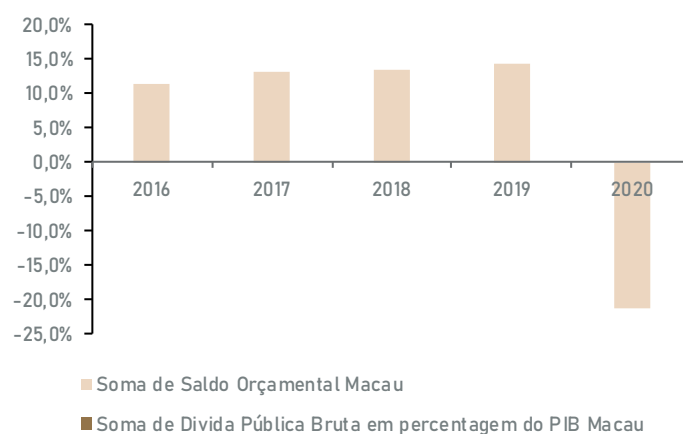
Fonte: *Investing.com*

A RAEM apresentou, pela primeira vez nos últimos anos, um saldo orçamental negativo, cifrando-se em -21,2%. Este ficou a dever-se, maioritariamente, à perda de receita dos impostos sobre o setor do jogo. A dívida pública macaense mantém-se nula. No que concerne à taxa de desemprego, esta aumentou 0,9 pontos percentuais face a 2019, atingindo os 2,6%. Não obstante, esta região continua a apresentar a menor taxa de desemprego entre os membros da ASEL.



Gráfico 1.21

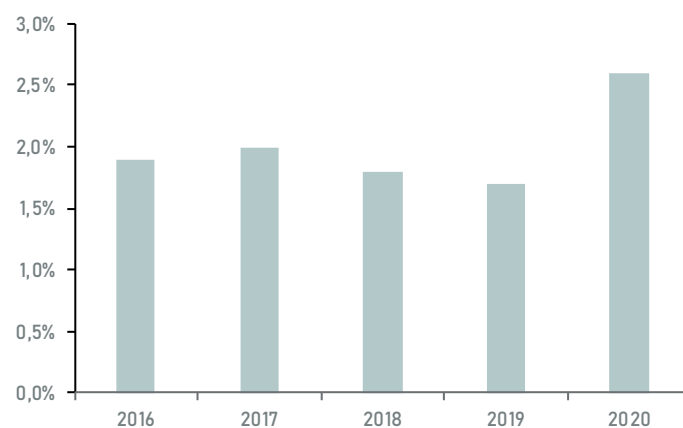
### Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB da RAEM



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, Abril 2022

Gráfico 1.22

### Taxa de Desemprego da RAEM



Fonte: WorldBank

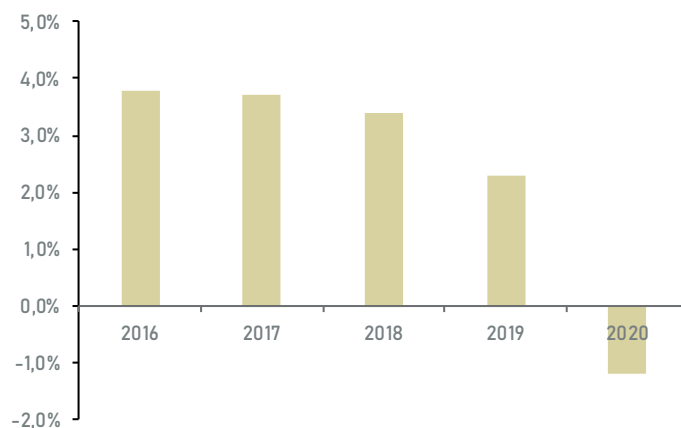
Perspetiva-se o retorno do crescimento económico para 2021, com a recuperação do setor do jogo e do turismo. A taxa de desemprego também deverá baixar e aproximar-se de valores de anos anteriores, correspondente ao pleno emprego. Em relação à crise pandémica, colocam-se os importantes desafios de controlo da pandemia de COVID-19 e a prossecução do processo de vacinação.



## 1.2.5 MOÇAMBIQUE

Em 2020, após vários anos de crescimento económico, a economia de Moçambique registou uma recessão de 1,2%, devido à aplicação de medidas de controlo da crise sanitária – restrições de mobilidade e distanciamento social – e à quebra da atividade produtiva, justificada pela queda da procura externa e descida dos preços da matérias-primas.

**Gráfico 1.23**  
**PIB real de Moçambique - Variação percentual anual**

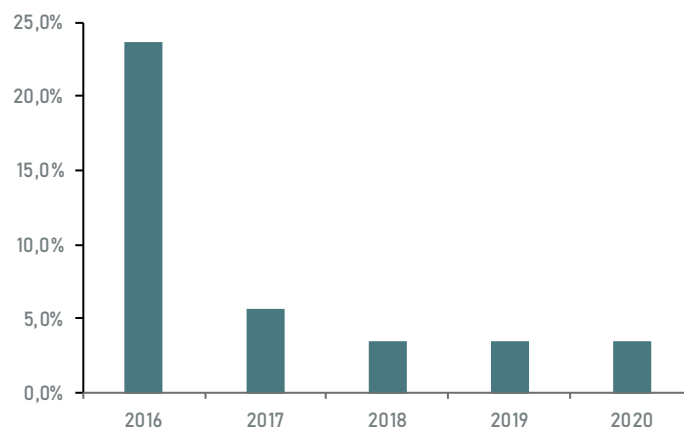


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

A taxa de inflação prosseguiu estável em 2020, mantendo-se nos 3,5%. Não obstante, o metical voltou a desvalorizar significativamente face ao dólar americano, registando uma quebra de 15,9% em comparação com o ano anterior.

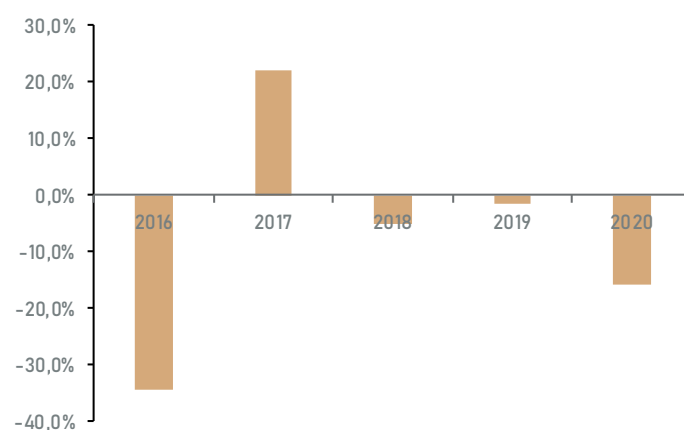


Gráfico 1.24  
Taxa de Inflação de Moçambique



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

Gráfico 1.25  
Evolução Cambial do metical face ao dólar americano - Variação Percentual Anual



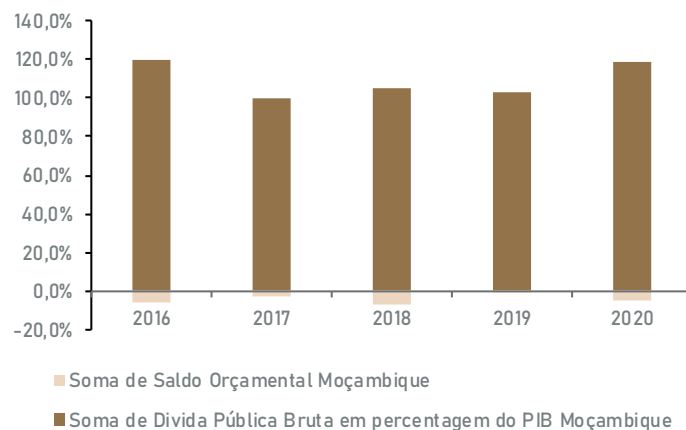
Fonte: *Investing.com*

Em 2020, o saldo orçamental deteriorou-se para valores de 2016, fixando-se em -5,1%. A variação negativa de cinco pontos percentuais é justificada pelo efeito combinado do aumento das despesas e diminuição das receitas. À semelhança dos restantes membros da ASEL, observou-se uma subida da dívida pública em 15,6 pontos percentuais, para 119% do PIB, o valor mais alto do período analisado. A taxa de desemprego aumentou ligeiramente para 3,8%.



Gráfico 1.26

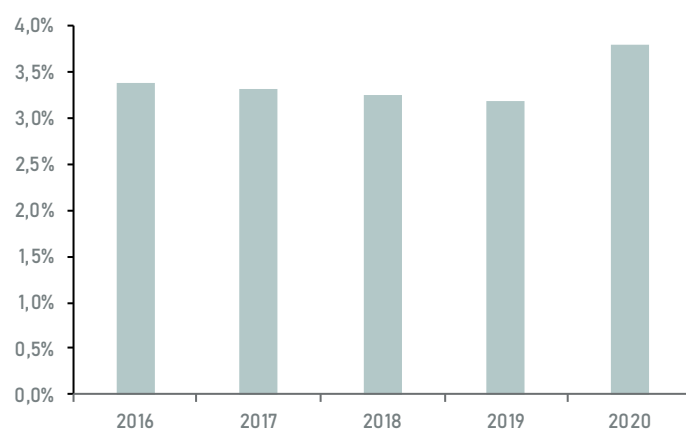
### Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de Moçambique



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

Gráfico 1.27

### Taxa de Desemprego de Moçambique



Fonte: WorldBank

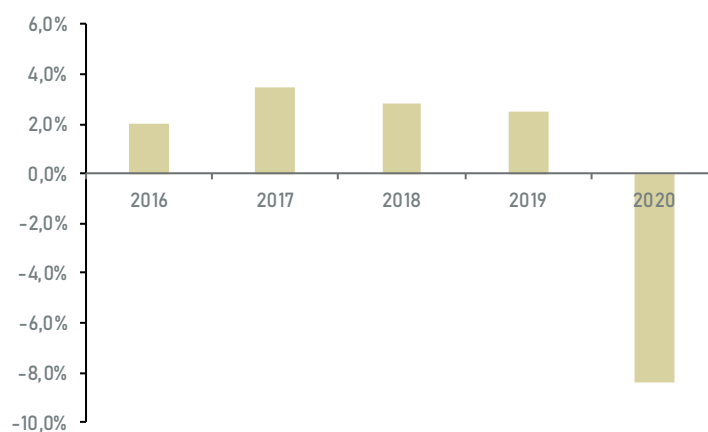
Estima-se que os principais desafios para Moçambique em 2021 estejam relacionados com o controlo da propagação da crise sanitária, a vacinação da população e fenómenos meteorológicos adversos. Adicionalmente, prevê-se o agravamento do saldo orçamental devido a despesas de saúde, nomeadamente com a campanha de vacinação contra a COVID-19, gastos em defesa e segurança e transferências sociais para mitigação dos efeitos dos ciclones.



## 1.2.6 PORTUGAL

Portugal, após vários anos de crescimento económico, registou uma queda, em termos reais, da atividade económica em 8,4%, uma das maiores entre os membros da ASEL. Esta quebra é justificada por perturbações na oferta – suspensão de atividades e fecho de fronteiras – e na procura – queda acentuada no setor do turismo e no consumo privado.

**Gráfico 1.28**  
PIB real de Portugal - Variação percentual anual

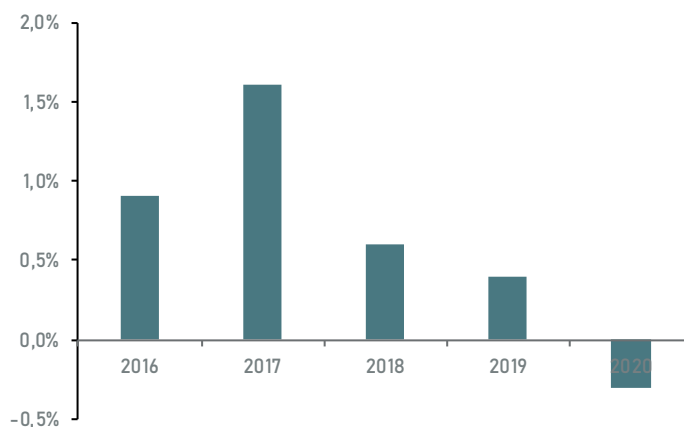


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

A taxa de inflação deste país diminuiu para terreno negativo (-0,3%), refletindo a evolução dos preços dos bens energéticos e dos serviços. No contexto cambial, em 2020, o euro, inverteu a tendência de desvalorização registada nos dois anos anteriores, crescendo 8,8% face ao dólar americano.

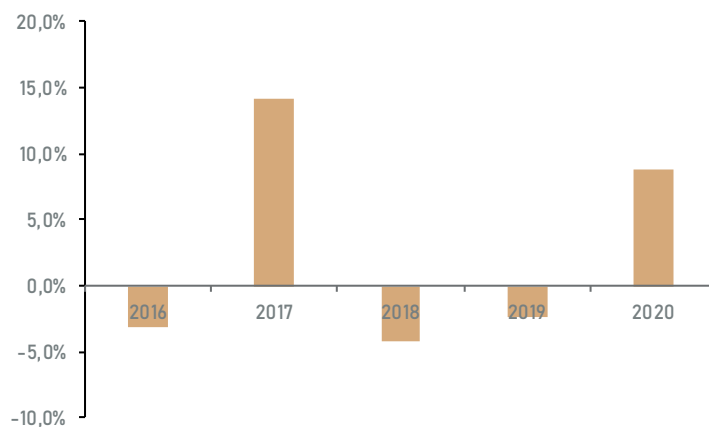


Gráfico 1.29  
Taxa de Inflação de Portugal



Fonte: IMF, World Economic Outlook, April 2022

Gráfico 1.30  
Evolução Cambial do euro face ao dólar americano - Variação Percentual Anual



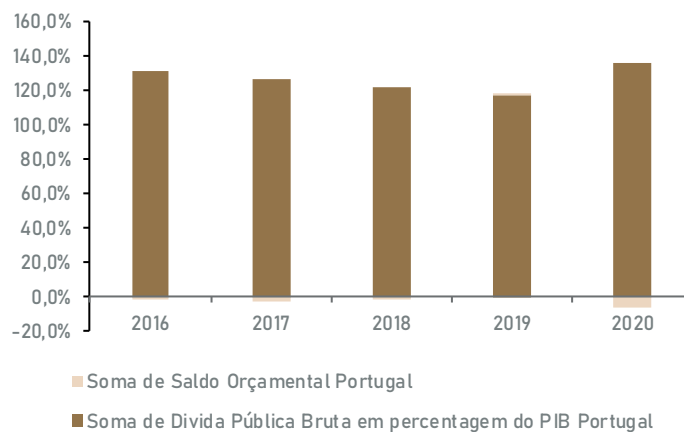
Fonte: Investing.com

O saldo orçamental voltou a terreno negativo (-5,8%), tendo-se registado o valor mais baixo dos últimos anos. Esta evolução deveu-se à combinação do acréscimo da despesa com a redução na receita, devido aos impactos da pandemia de COVID-19, respetivas medidas de suporte à economia, e contenção da propagação da doença. Em relação à dívida pública, esta aumentou 18,4 pontos percentuais face ao período homólogo, alcançando 135,2% do PIB, o valor mais elevado do período em análise. A taxa de desemprego manteve-se globalmente estável, cifrando-se em 6,8% em 2020.



Gráfico 1.31

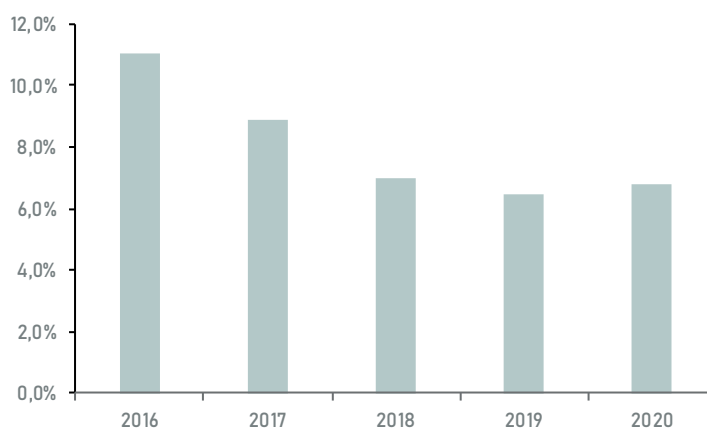
### Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de Portugal



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

Gráfico 1.32

### Taxa de Desemprego de Portugal



Fonte: WorldBank

Os principais desafios de Portugal para 2021 deverão estar relacionados com o processo da vacinação e as medidas de contenção da crise sanitária. Não obstante, estima-se o regresso ao crescimento económico, impulsionado pela procura interna, a diminuição da taxa de desemprego, e a redução da dívida pública e do défice orçamental em percentagem do PIB.

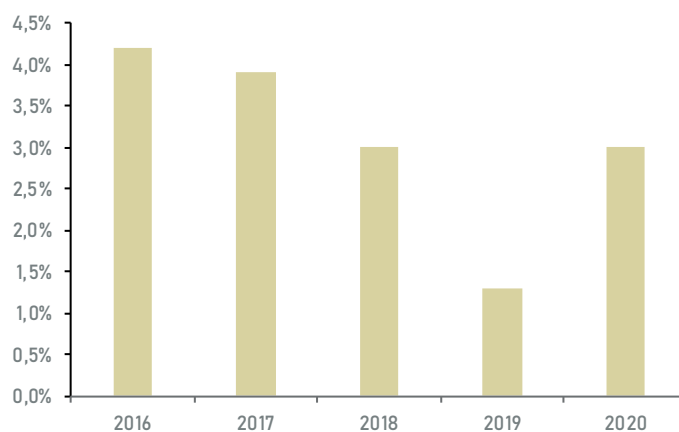


## 1.2.7 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

A economia de São Tomé e Príncipe registou um crescimento do PIB real de 3%, em 2020, sendo a única economia a apresentar saldo positivo entre os membros da ASEL. Este resultado foi conseguido, primordialmente, por um forte investimento público, pelo pagamento de dívidas às empresas e pela capacidade de implementação de medidas de mitigação dos efeitos da crise pandémica, uma vez que o setor do turismo, um dos mais importantes nesta economia, foi fortemente impactado pela pandemia de COVID-19.

### Gráfico 1.33

#### PIB real de São Tomé e Príncipe - Variação percentual anual

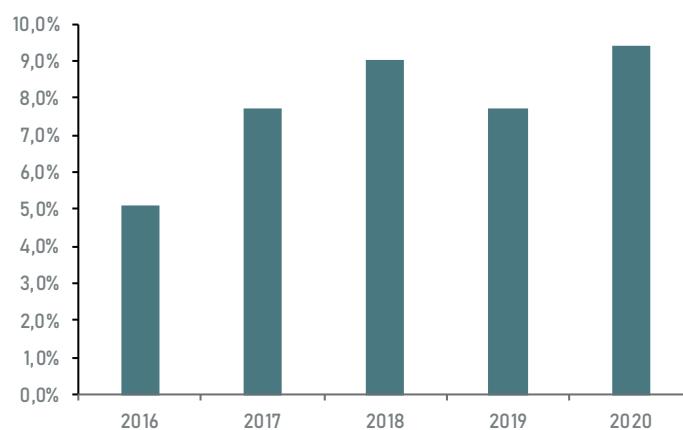


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

A taxa de inflação, impulsionada por constrangimentos na produção e distribuição de bens, voltou a aumentar, estabilizando-se em 9,4%, o valor mais elevado dos últimos anos. Após dois anos de desvalorização, a dobra voltou a terreno positivo face ao dólar americano, fruto de um crescimento de 4,1% em 2020.

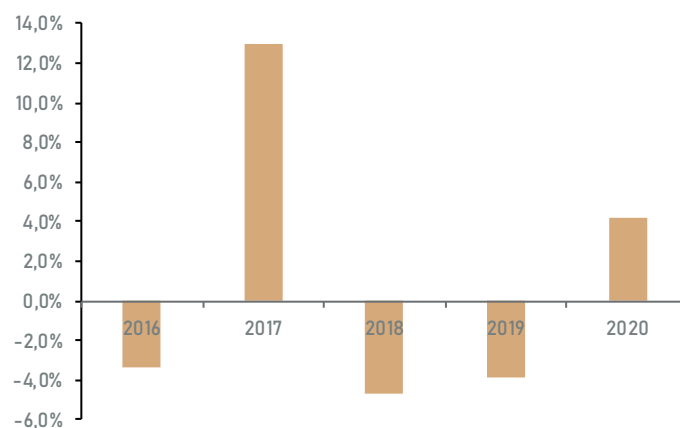


Gráfico 1.34  
Taxa de Inflação de São Tomé e Príncipe



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

Gráfico 1.35  
Evolução Cambial da dobra face ao dólar americano - Variação Percentual Anual



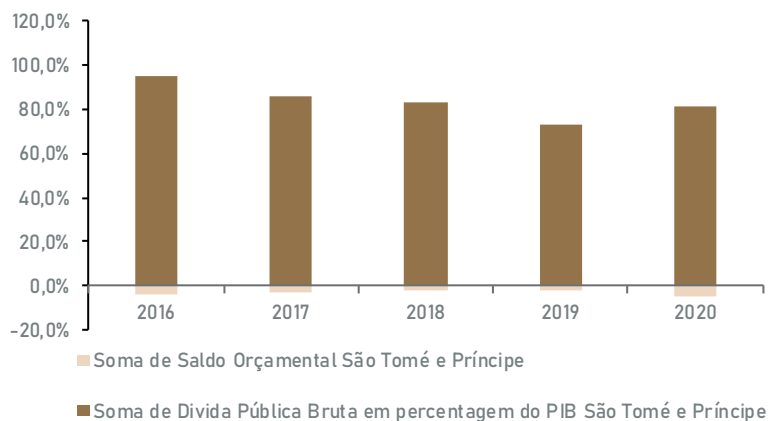
Fonte: *Investing.com*

Em 2020, o saldo orçamental permaneceu em terreno negativo, cifrando-se em -5% do PIB. Por seu lado, a dívida pública registou um acréscimo de 8,3 pontos percentuais, para 81,4% do PIB. Ainda assim, figura-se como a segunda mais baixa do período analisado. A taxa de desemprego aumentou 2,6 pontos percentuais, atingindo os 15,7%, o valor mais alto dos últimos anos.



Gráfico 1.36

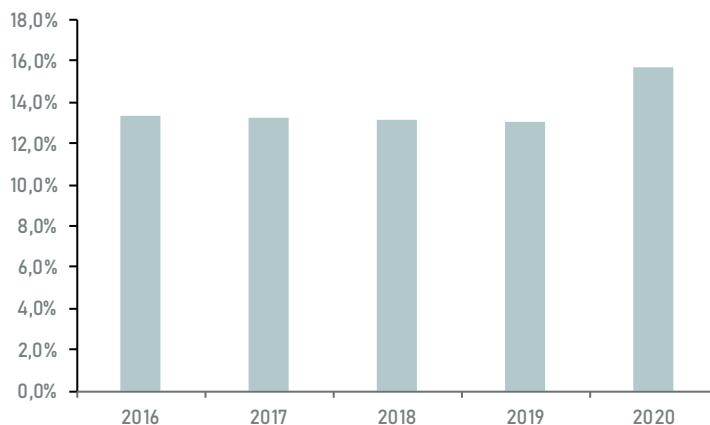
### Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de São Tomé e Príncipe



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

Gráfico 1.37

### Taxa de Desemprego de São Tomé e Príncipe



Fonte: WorldBank

Perspetiva-se que São Tomé e Príncipe prossiga com crescimento económico em 2021, apesar das dificuldades relacionadas com o impacto da crise sanitária na economia e as despesas referentes ao processo de vacinação. Adicionalmente, está previsto em 2021 seja introduzido o IVA e efetuada uma atualização da estrutural fiscal, que poderão potenciar o aumento da receita de impostos.

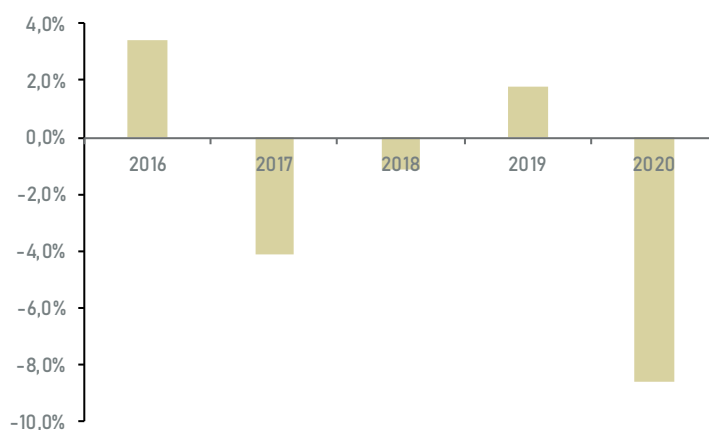


## 1.2.8 TIMOR-LESTE

Em 2020, invertendo a tendência do ano anterior, a economia de Timor-Leste apresentou uma recessão, com o PIB real a diminuir 8,6%, devido às medidas restritivas de mobilidade e distanciamento impostas para controlar a propagação da pandemia de COVID-19. Adicionalmente, importa referir que o Orçamento de Estado de 2020 apenas foi aprovado no quarto trimestre do ano, culminando numa gestão governativa em regime de duodécimos em cerca de três quartos do ano. Esta gestão restritiva não permitiu a realização funcional de despesa pública, afetando negativamente a economia.

### Gráfico 1.38

#### PIB real de Timor-Leste - Variação percentual anual

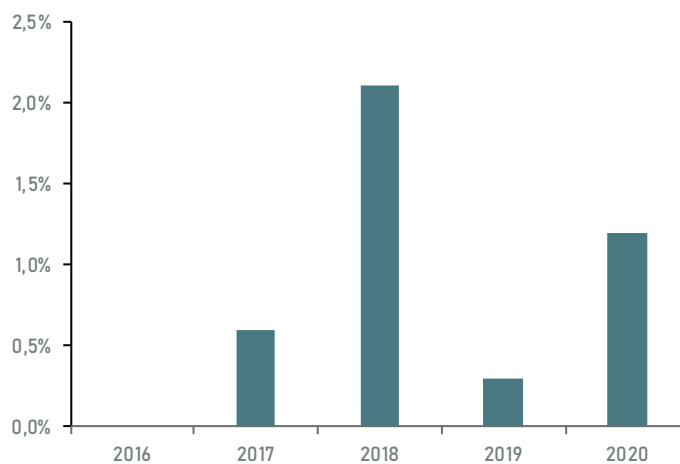


Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, April 2022

A taxa de inflação registou um acréscimo de 0,9 pontos percentuais, para 1,2%, prosseguindo num patamar estável. Este resultado é justificado pelos esforços governamentais de atribuição e comercialização de bens a preços controlados. A nível cambial, Timor-Leste adota como moeda oficial do país o dólar americano.



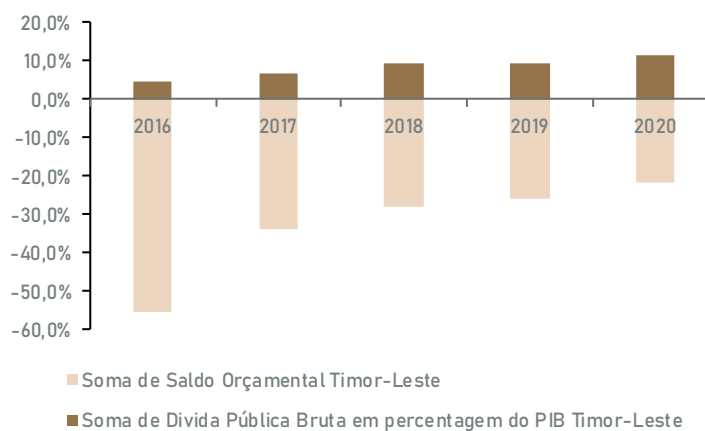
**Gráfico 1.39**  
**Taxa de Inflação de Timor-Leste**



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, Abril 2022

O défice orçamental diminuiu 4,1 pontos percentuais em 2020, para o valor mais baixo dos últimos anos, cerca de -21,5%. Por outro lado, a dívida pública aumentou 1,9 pontos percentuais, para 11,5% do PIB, o valor mais elevado do período analisado, prosseguindo a tendência de crescimento. A taxa de desemprego permaneceu em valores contidos. Ainda assim, apresentou em 2020 o valor mais alto do período em análise.

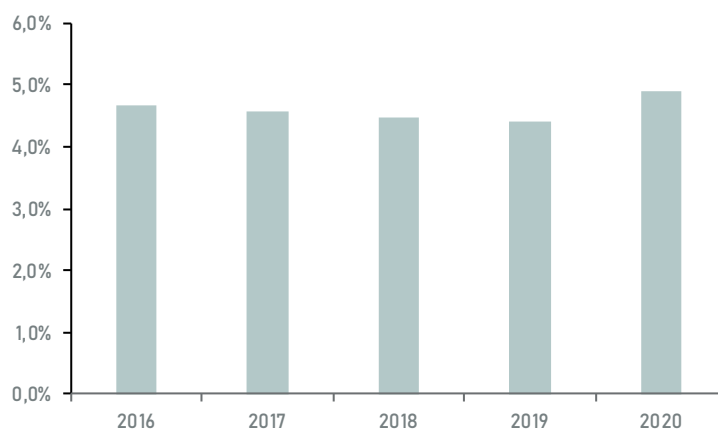
**Gráfico 1.40**  
**Evolução da Dívida Pública e do Saldo Orçamental em Percentagem do PIB de Timor-Leste**



Fonte: IMF, *World Economic Outlook*, Abril 2022



Gráfico 1.41  
Taxa de Desemprego de Timor-Leste



Fonte: WorldBank

Em 2021, estima-se que os principais desafios de Timor-Leste serão o processo de vacinação e o controlo da propagação da pandemia de COVID-19. Ainda assim, perspectiva-se que o país obtenha uma recuperação económica face a 2020, considerando a aprovação atempada do Orçamento de Estado para esse ano. Adicionalmente, estima-se o aumento da inflação, o que provocará um importante desafio, devido à perda de competitividade externa da economia.



## 1.3 Desenvolvimentos em 2021 e impacto da envolvente macroeconómica no mercado segurador e dos fundos de pensões

O ano de referência do presente Boletim (2020) apresentou um panorama económico e social bastante distinto dos anos transatos, devido à eclosão da pandemia de COVID-19, que alterou significativamente o enquadramento socioeconómico, implementando um clima de incerteza tanto na vida em sociedade, como na economia.

Perspetiva-se que o ano de 2021 exiba altos níveis de incerteza, semelhantes aos registados no ano anterior. O FMI, no seu relatório de outubro de 2021, estima o crescimento do PIB real global em 6,1%. Contudo são esperadas divergências nos desempenhos dos países, sendo o processo de vacinação uma das principais razões destas divergências.

A mesma entidade prevê que as zonas geográficas da Ásia Emergente e em Desenvolvimento, da Ásia e Pacífico, e da América Latina e Caraíbas sejam as que apresentarão as maiores taxas de crescimento do PIB real. Por outro lado, estima-se que as jurisdições da África Subsaariana, da Zona euro e da América do Norte apresentarão as menores taxas de crescimento económico real.

Saliente-se ainda que estas perspetivas estão envolvidas num alto nível de incerteza, relacionada, significativamente, com a evolução da pandemia (aparecimento de novas variantes, eclosão de novas vagas pandémicas, etc.), com a capacidade de contenção desta por parte dos países e com o grau de sucesso dos planos de vacinação.

Em 2021, espera-se que o mercado segurador e dos fundos de pensões, em termos globais volte a crescer depois de alguma quebra registada em 2020 provocada pela crise pandémica. Ainda assim, importa referir que a atividade de seguros e fundos de pensões não foi das mais afetadas pela pandemia de COVID-19.

# Atividade Seguradora

# 2





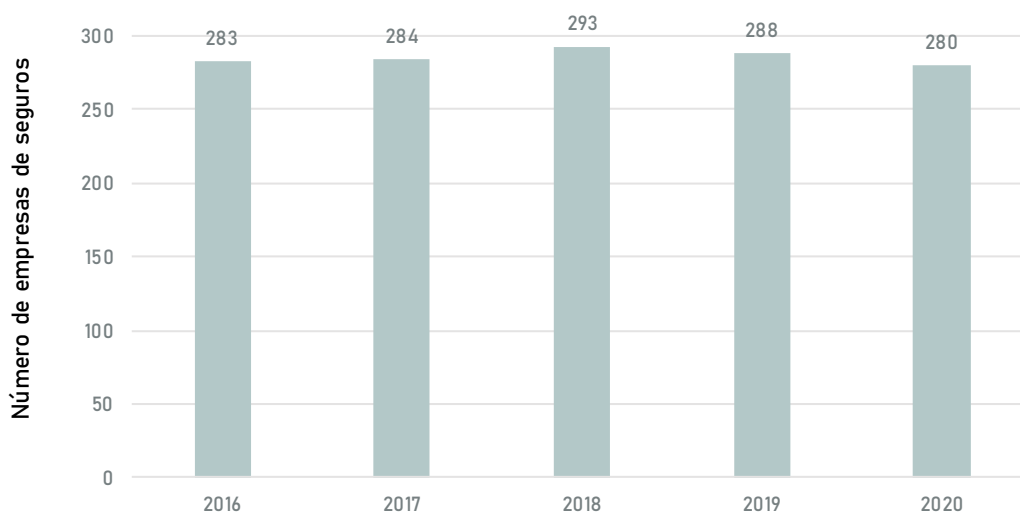
## 2.1 Estrutura do mercado segurador

### 2.1.1 Análise Global

Em 2020, embora continue a verificar-se uma relativa estabilidade ao nível do número de empresas de seguros a operar no mercado lusófono, observou-se uma diminuição de oito entidades, atingindo-se o total de 280 empresas de seguros, o número mais reduzido do período observado.

Gráfico 2.1

Número de empresas de seguros no mercado lusófono



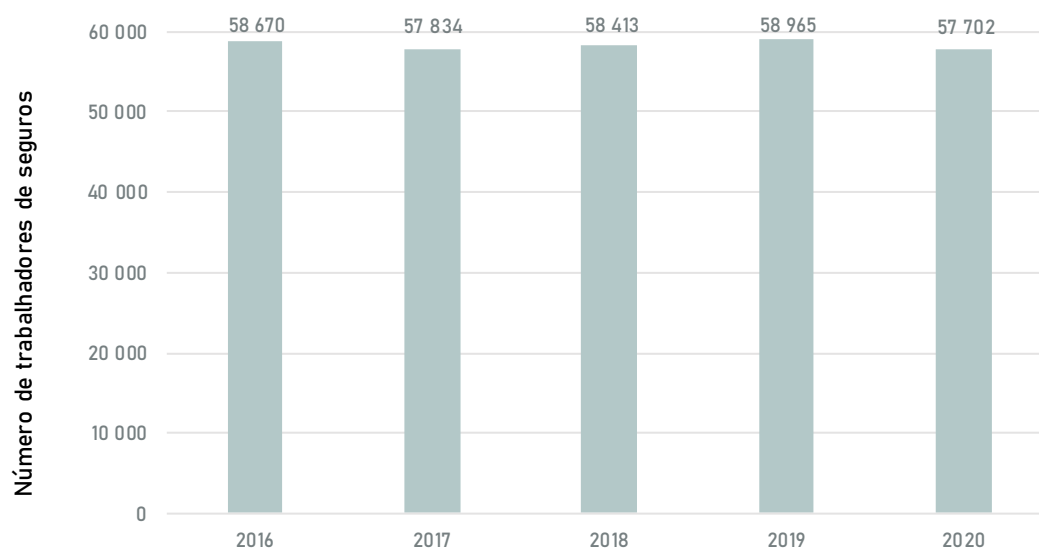
Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



Em relação ao número total de trabalhadores da atividade seguradora no mercado lusófono, registou-se uma quebra de 2,1% face ao ano anterior, atingindo-se, também neste indicador, o número mais baixo dos últimos cinco anos.

### Gráfico 2.2

#### Número de trabalhadores de seguros no mercado lusófono



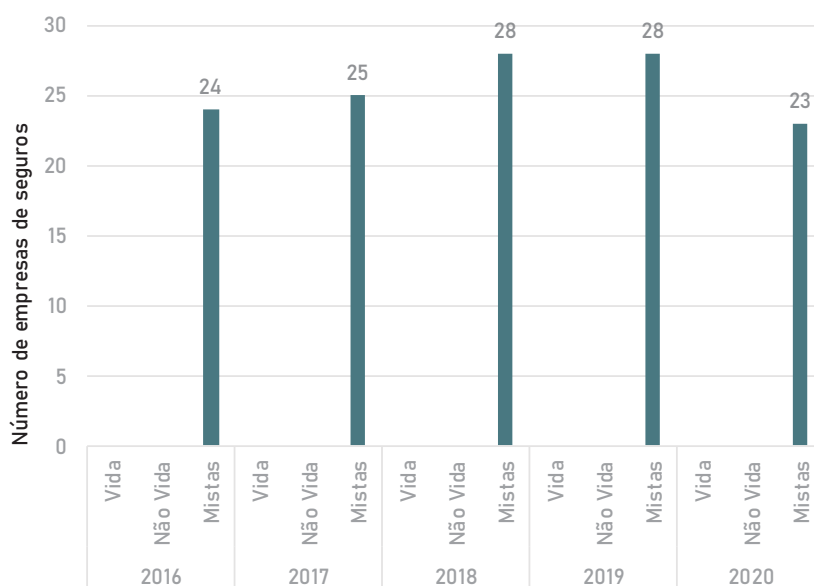
Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.1.2 ANGOLA

Todas as empresas de seguros do mercado angolano operam em simultâneo na atividade Vida e Não Vida. No ano de 2020, registou-se uma diminuição de cinco entidades comparativamente ao ano transato. Destaca-se ainda para o facto de apenas uma entidade ter capitais públicos, enquanto as restantes são constituídas exclusivamente por capitais privados.

**Gráfico 2.3**  
Número de empresas de seguros no mercado angolano

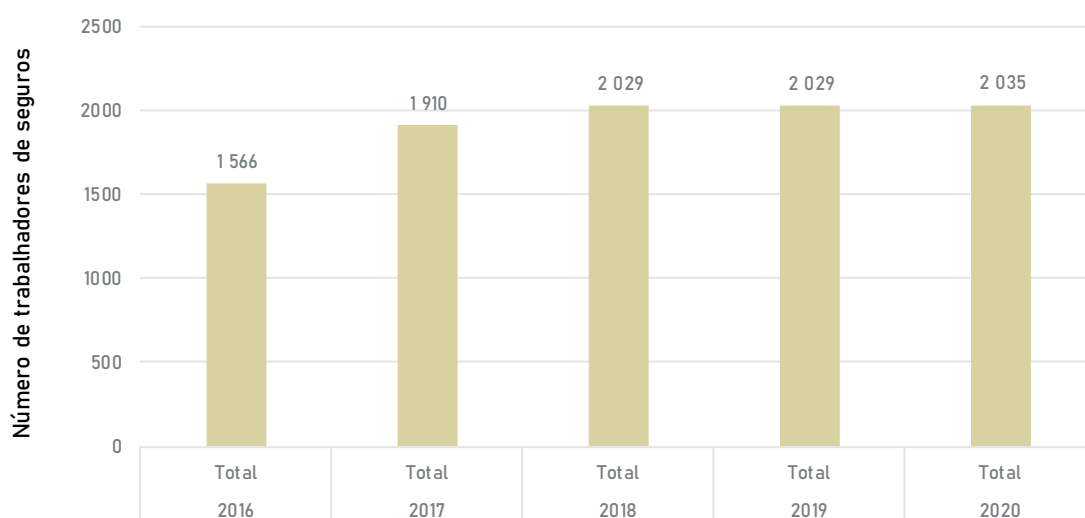


Fonte: ARSEG



Ao nível do total de trabalhadores na atividade seguradora angolana, verificou-se um comportamento oposto ao número de empresas de seguros, ao registar um aumento de seis colaboradores, mantendo, assim, a tendência de crescimento observada nos anos anteriores. Importa ainda destacar que 28,4% dos trabalhadores do mercado angolano são funcionários da entidade constituída por capitais públicos.

**Gráfico 2.4**  
**Número de trabalhadores de seguros no mercado angolano**



Fonte: ARSEG

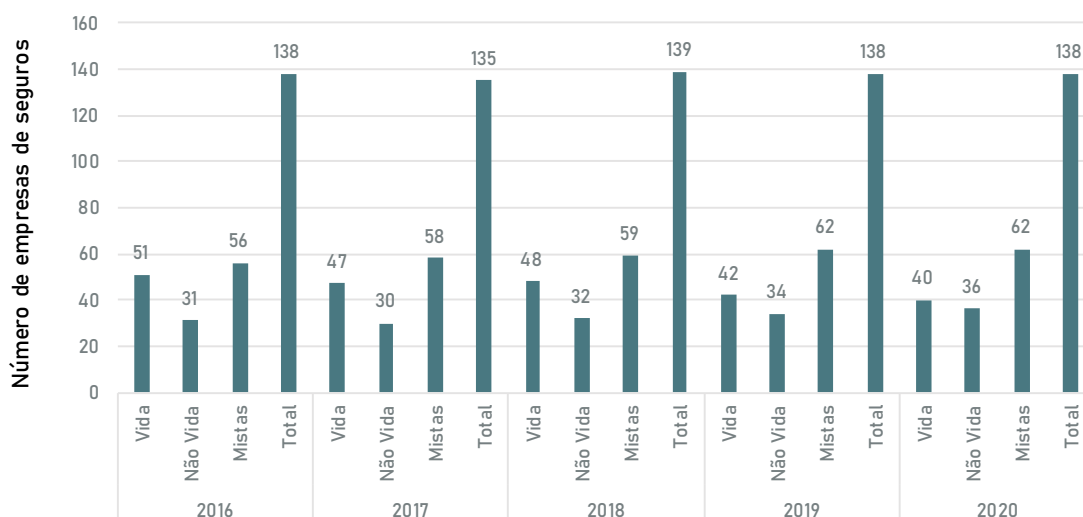


## 2.1.3 BRASIL

Pela sua dimensão, tanto territorial como populacional, não constitui surpresa que o Brasil apresente o maior número de empresas de seguros no conjunto dos países e território membros da ASEL. Em 2020, registou-se uma relativa estabilidade relativamente aos anos anteriores, sendo que em comparação com o ano de 2019, se verifica um aumento de duas empresas Não Vida, compensada por uma redução de duas empresas que exploram o ramo Vida.

Gráfico 2.5

### Número de empresas de seguros no mercado brasileiro



Fonte: SUSEP

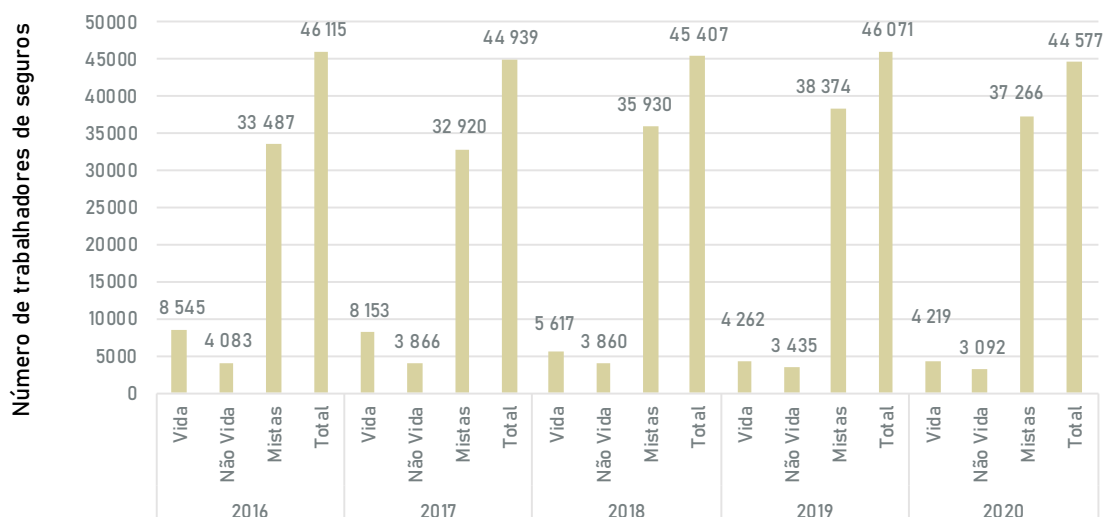


No que concerne ao número de trabalhadores da atividade seguradora, o Brasil representava em 2019 mais de 77% do total do conjunto dos países e território membros da ASEL, com mais de 44 mil colaboradores. Ainda assim, regista-se uma quebra de 3,2% no total de trabalhadores do mercado segurador brasileiro, quando comparado com 2019.

Importa ainda destacar que as empresas mistas empregam mais de 83,5% dos colaboradores do mercado segurador brasileiro. Este indicador tem vindo a crescer ao longo do período analisado (2016: 72,6%).

## Gráfico 2.6

### Número de trabalhadores de seguros no mercado brasileiro



Fonte: SUSEP

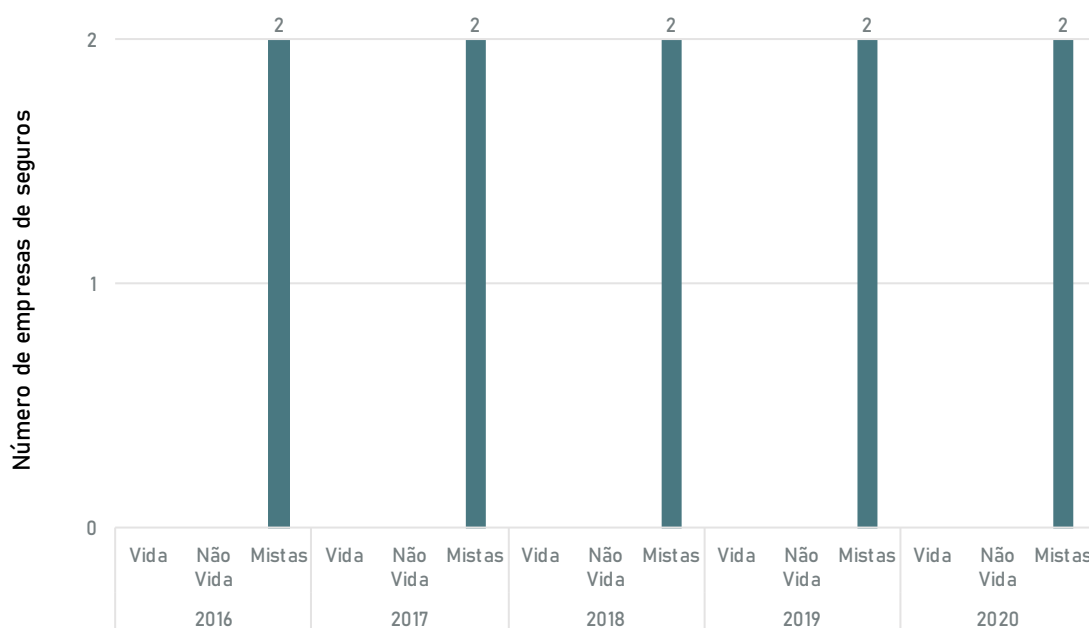


## 2.1.4 CABO VERDE

Nas ilhas de Cabo Verde ao longo dos últimos anos têm operado duas empresas de seguros, sendo ambas constituídas por capitais privados com licença para comercializar tanto produtos do ramo Vida como dos ramos Não Vida.

Gráfico 2.7

Número de empresas de seguros no mercado cabo-verdiano



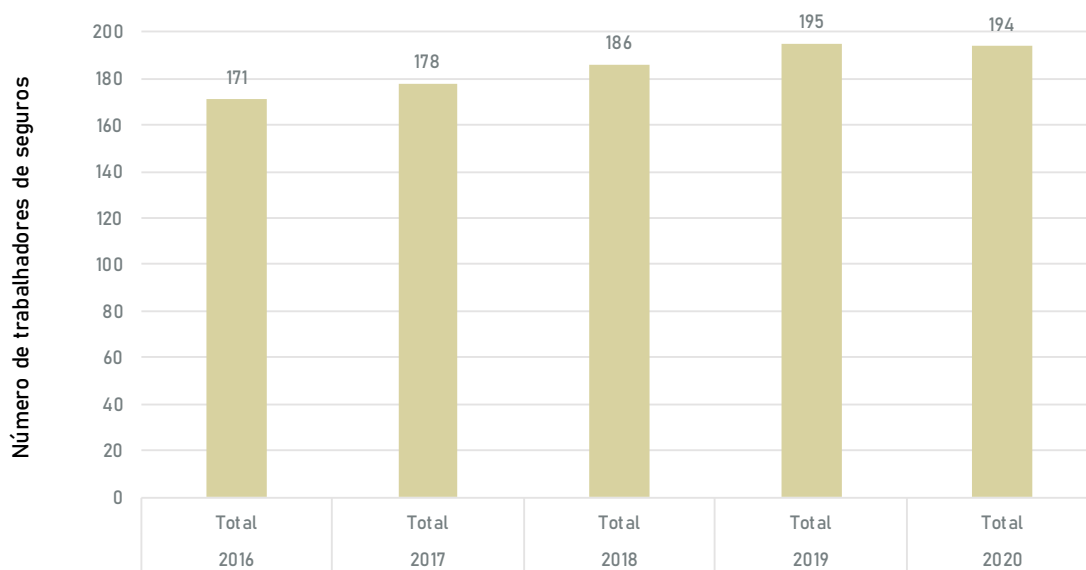
Fonte: BCV



Em termos de número de trabalhadores no mercado segurador cabo-verdiano, em 2020, inverteu-se a tendência de crescimento verificada nos anos anteriores, devido à diminuição de um colaborador para um total de 194 no ano de 2020.

### Gráfico 2.8

#### Número de trabalhadores de seguros no mercado cabo-verdiano



Fonte: BCV

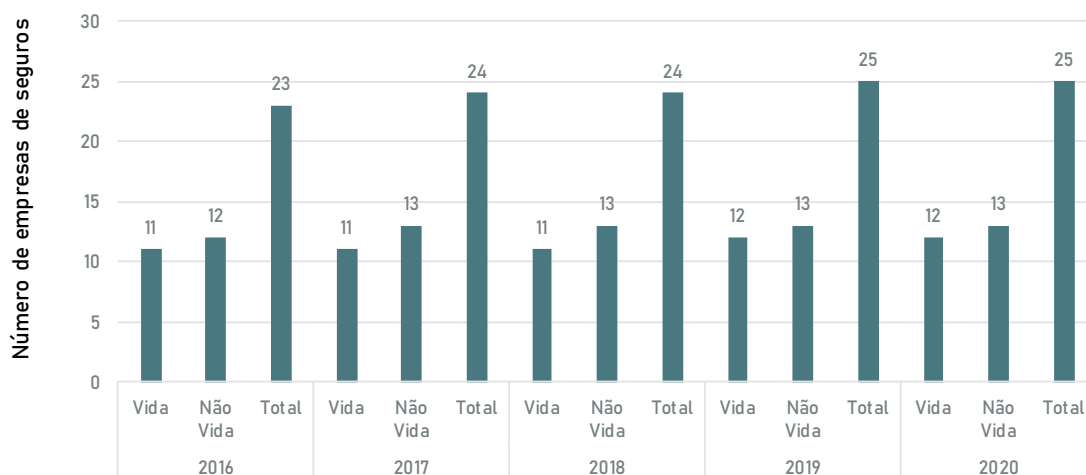


## 2.1.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, não se registaram alterações ao nível da estrutura do mercado comparativamente ao ano de 2019. Assim, 25 entidades estão autorizadas a operar no mercado segurador. Destaque ainda para o facto de não existirem empresas de seguros mistas a operar neste território, existindo um relativo equilíbrio entre as entidades que exploram o ramo Vida e as que exploram os ramos Não Vida. Por fim, importa referir que do total de empresas de seguros a operar na RAEM, 11 seguradoras com sede em Macau, tendo aumentado uma seguradora em comparação como ano transato, enquanto 14 estão sediadas fora do território macaense, menos uma que no ano anterior.

Gráfico 2.9

### Número de empresas de seguros no mercado macaense



Fonte: AMCM

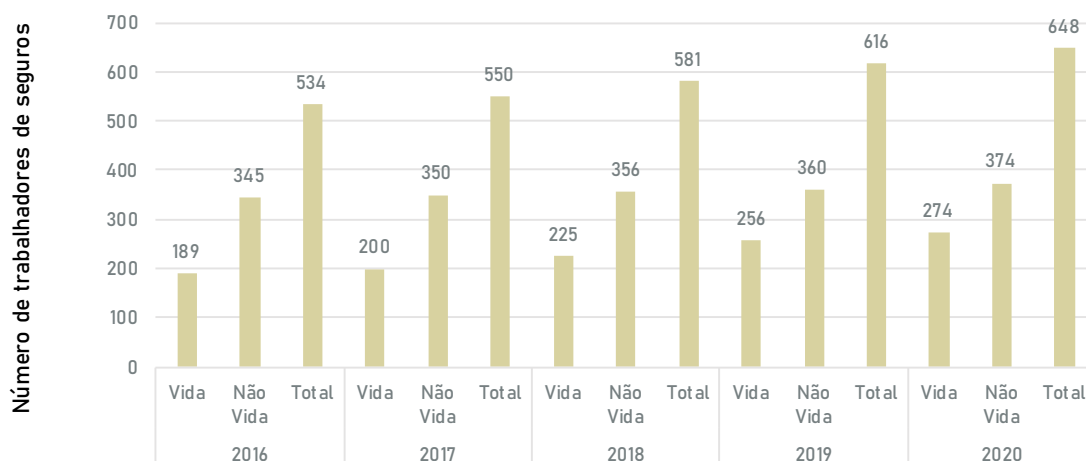


Através de uma análise do número de trabalhadores da atividade seguradora macaense, verifica-se que, em 2020, a tendência de crescimento foi reforçada, com um aumento de 5,2% face ao ano transato. Tal como no passado, as entidades que exploram os ramos Não Vida empregam mais funcionários comparativamente às empresas de seguros de Vida, sendo que essa diferença tem vindo a ser aligeirada ao longo dos últimos anos.

Apesar de a maior parte das empresas a operar na RAEM estar sediada fora deste território, são as empresas sediadas na RAEM que empregam a maioria dos trabalhadores de seguros macaenses, com 59,5% do total, mais três pontos percentuais que em 2019.

### Gráfico 2.10

#### Número de trabalhadores de seguros no mercado macaense



Fonte: AMCM

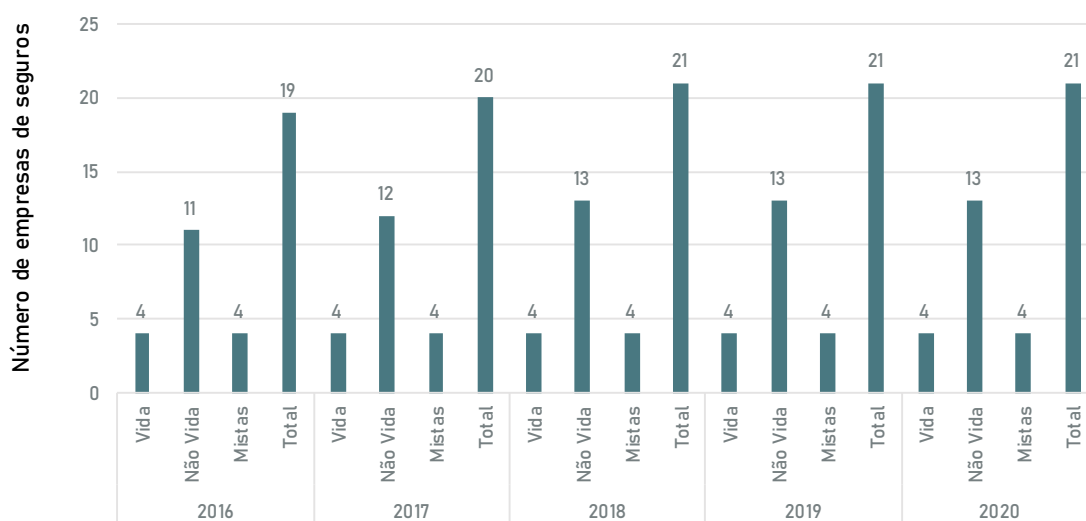


## 2.1.6 MOÇAMBIQUE

A estrutura do mercado segurador em Moçambique tem-se mantido inalterada desde 2018. Neste mercado as empresas que exploram em exclusivo os ramos Não Vida representam a maioria. Apenas uma entidade é constituída por capitais públicos, explorando em simultâneo o ramo Vida e os ramos Não Vida.

Gráfico 2.11

Número de empresas de seguros no mercado moçambicano



Fonte: ISSM



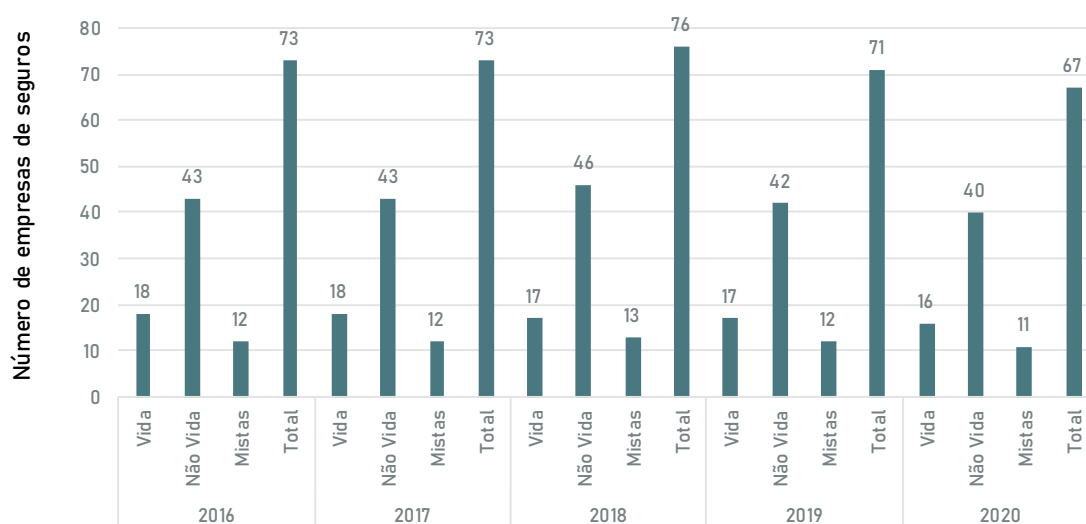
## 2.1.7 PORTUGAL

Em Portugal, o mercado segurador mantém a tendência de descida, iniciada em 2018, do número de empresas de seguros autorizadas a operar no país. A maioria das empresas de seguros comercializa exclusivamente produtos dos ramos Não Vida.

No ano de 2018, encontravam-se autorizadas a operar no mercado português, 41 empresas de seguros sediadas em Portugal e 35 sucursais de empresas de seguros estrangeiras, enquanto em 2020 este número diminuiu para 38 e 29, respetivamente.

Gráfico 2.12

Número de empresas de seguros no mercado português



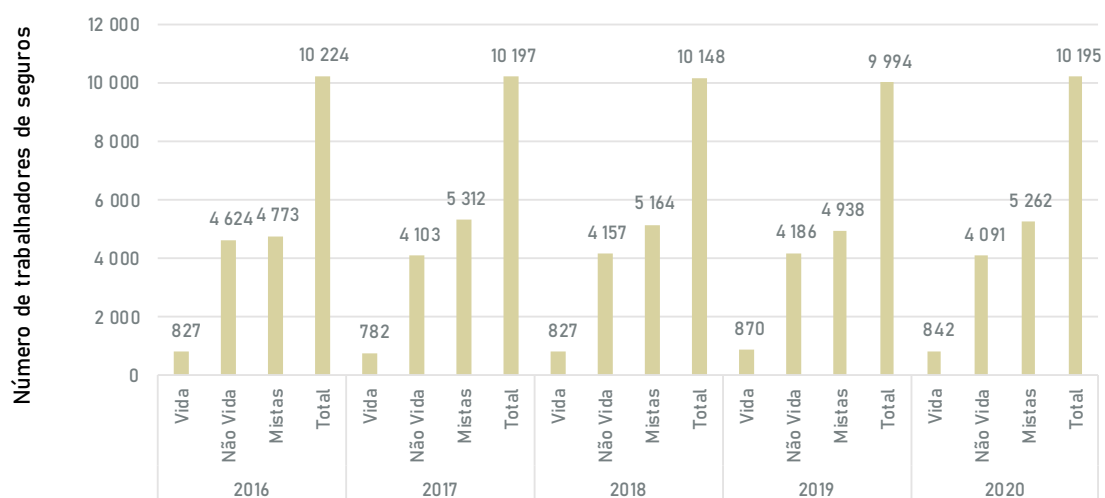
Fonte: ASF



O ano de 2020 registou uma inversão da tendência decrescente do número de trabalhadores da atividade seguradora portuguesa com um crescimento de 2% comparativamente ao ano anterior, atingindo, deste modo, valores próximos dos alcançados em 2017. Este crescimento ocorreu tanto nas empresas de seguros sediadas em Portugal, como nas sucursais de empresas de seguros estrangeiras.

Gráfico 2.13

Número de trabalhadores de seguros no mercado português



Fonte: ASF

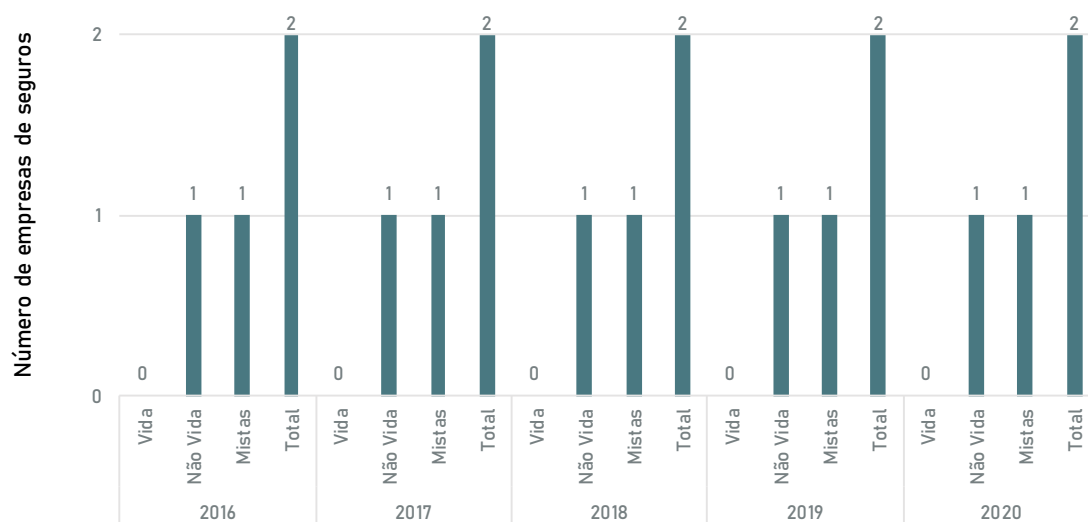


## 2.1.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Durante o período em análise, não se verificaram alterações na estrutura do mercado segurador de São Tomé e Príncipe. Todas as empresas de seguros a operar neste mercado são constituídas por capitais privados.

Gráfico 2.14

Número de empresas de seguros no mercado são-tomense



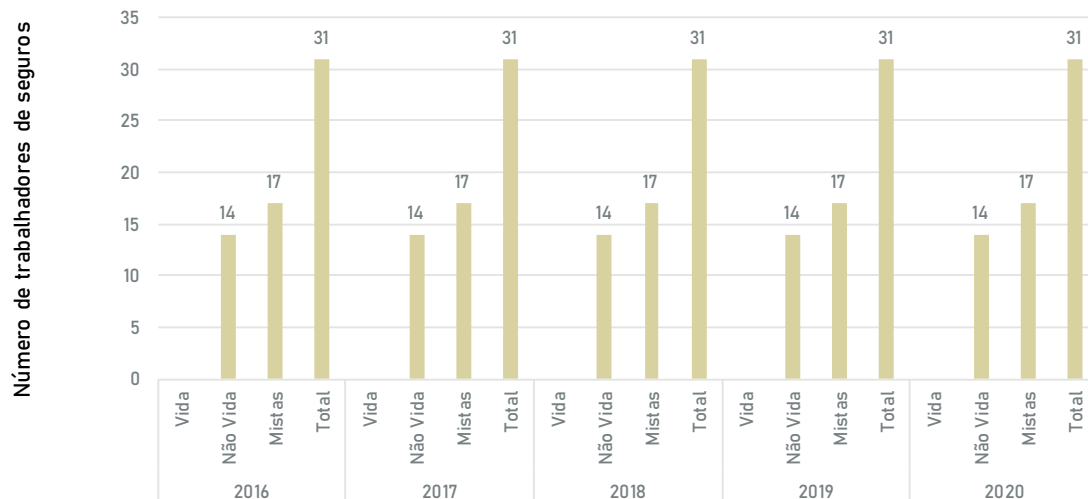
Fonte: BCSTP



Também ao nível dos trabalhadores da atividade seguradora deste país não se registaram alterações durante os últimos cinco anos.

Gráfico 2.15

Número de trabalhadores de seguros no mercado são-tomense



Fonte: BCSTP

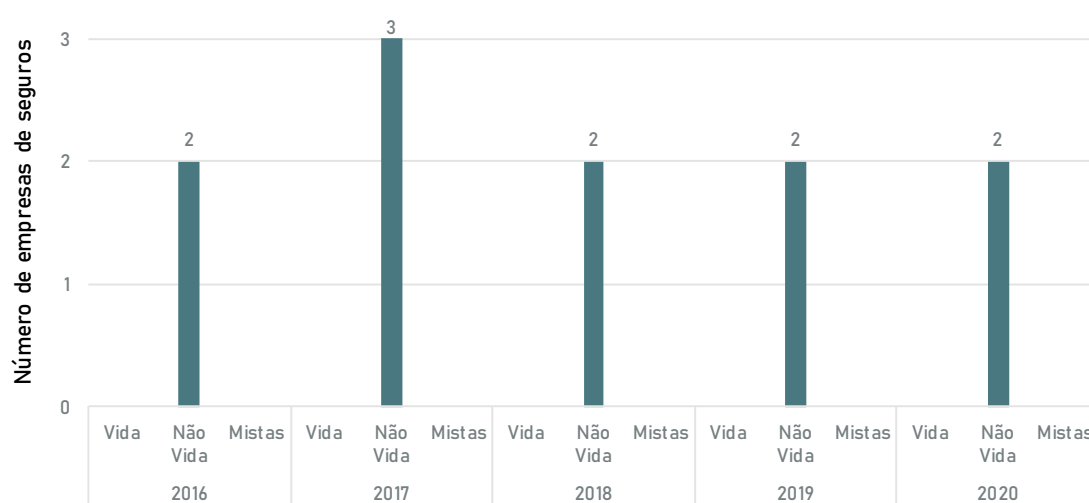


## 2.1.9 TIMOR-LESTE

O mercado segurador timorense não sofre qualquer alteração na sua estrutura desde 2018, mantendo-se duas empresas de seguros que exploram os ramos Não Vida. Ambas as entidades são constituídas exclusivamente por capitais privados.

Gráfico 2.16

Número de empresas de seguros no mercado timorense



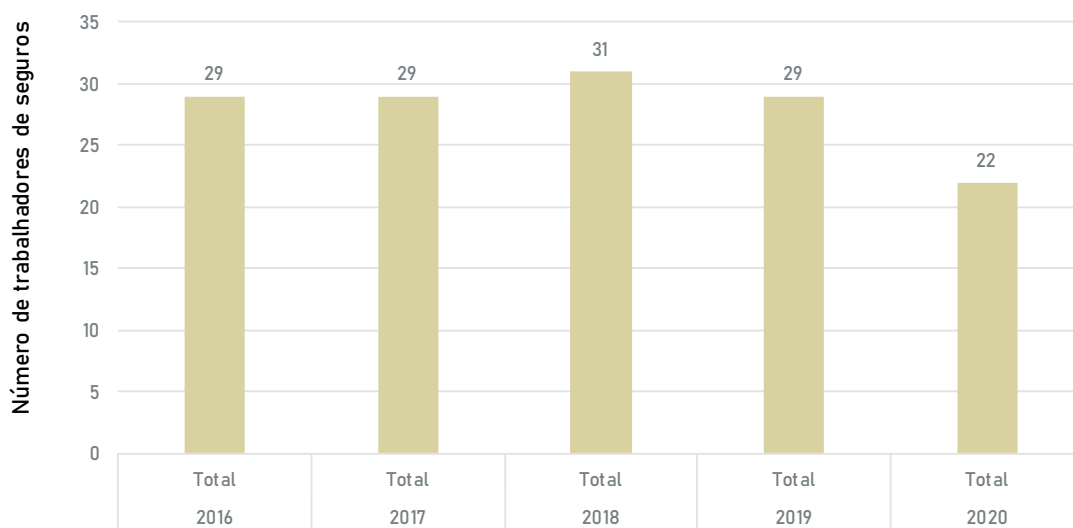
Fonte: BCTL



Ao nível do número de trabalhadores, registou-se uma diminuição de 24,1% do número total de trabalhadores, reforçando a tendência iniciada no ano anterior, ao atingir o valor mais baixo do período analisado.

Gráfico 2.17

Número de trabalhadores de seguros no mercado timorense



Fonte: BCTL



## 2.2 Produção de seguro direto e resseguro aceite

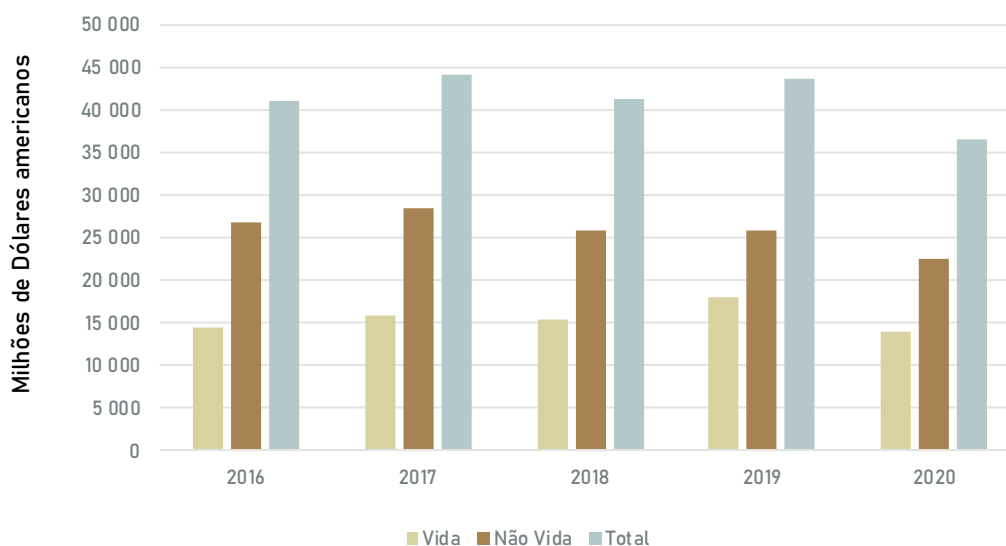
### 2.2.1 Análise Global

Como consequência da pandemia de COVID-19 declarada pela Organização Mundial de Saúde em março de 2020, o exercício de 2020 registou uma quebra de 16,3% no total de produção do seguro direto e resseguro aceite do mercado segurador lusófono, fixando-se num total de 36,5 mil milhões de dólares americanos. Esta diminuição, embora transversal, foi mais pronunciada no ramo Vida (-22,1%) do que nos ramos Não Vida (-12,3%).

Torna-se relevante explicar que estas análises globais podem ser enviesadas pelas flutuações cambiais das diferentes divisas em comparação com o dólar americano. De seguida, para cada um dos membros da ASEL, são apresentados os valores em dólares americanos e em moeda local, permitindo que a evolução real dos indicadores demonstrados seja clara.

Gráfico 2.18

#### Volume de produção de seguros no mercado lusófono

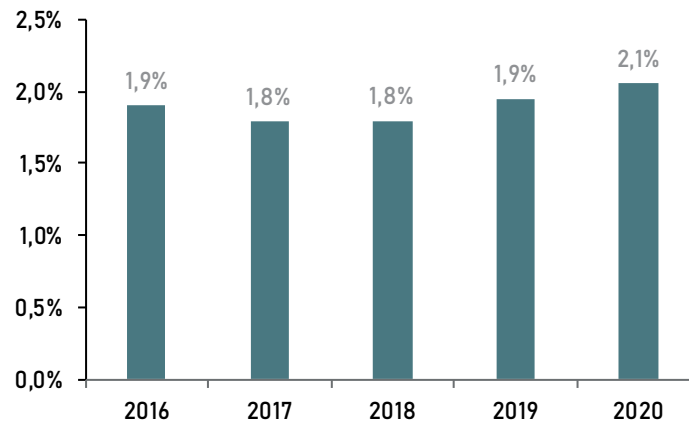


Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL

O índice de penetração do seguro, que representa o peso que os prémios de seguros têm no PIB, registou o valor mais elevado do período em análise, ultrapassando os 2%. Esta evolução demonstra que a atividade seguradora foi menos afetada pela pandemia de COVID-19 do que a atividade económica em geral.



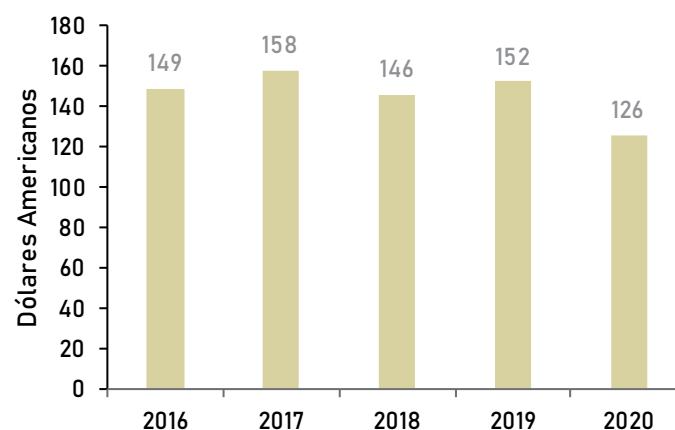
Gráfico 2.19  
Índice de penetração de Seguros - Mercado Lusófono



Fonte: WorldBank, ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL

A redução da produção de seguros referida anteriormente, teve reflexo no índice de densidade de seguros (prémios / população residente). Em 2020 este rácio apresentou o valor mais reduzido dos últimos cinco anos, atingindo o valor médio de 126 dólares americanos de prémios de seguros por pessoa, menos 26 dólares americanos que no ano anterior.

Gráfico 2.20  
Índice de densidade de Seguros - Mercado Lusófono



Fonte: WorldBank, ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.2.2 ANGOLA

À imagem do verificado nos anos anteriores, o mercado segurador angolano ao nível da produção – mensurado em kwanzas – continua a evoluir positivamente, com um crescimento de 22,3% em termos globais. No entanto, devido à desvalorização do kwanza face ao dólar americano, registada nos últimos anos, verifica-se que o total de produção, em dólares americanos, diminuiu significativamente desde 2017.

No mercado segurador angolano o ramo Vida representa somente 2,3% do total, enquanto dentro dos ramos Não Vida se destaca o segmento Acidentes, doença e viagens com mais de metade da produção total (52,9%). Destaque ainda o segmento Petroquímica, que, com um crescimento de 142,3% face a 2019, passou a representar 19,3% do total dos ramos Não Vida. Em terceiro lugar, temos o ramo Automóvel, que, entre os segmentos mais significativos foi o único que registou uma redução na sua produção relativamente ao ano anterior (-13,8%).

### Quadro 2.1

#### Volume de produção de seguros no mercado angolano

	Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite		Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)		
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>618 035</b>	<b>746 931</b>	<b>454 056</b>	<b>381 008</b>	<b>341 828</b>
<b>Vida</b>	12 202	11 449	10 140	9 408	7 875
<b>Não Vida</b>	605 834	735 482	443 917	371 600	333 953
Acidentes, Doença e Viagens	372 161	391 194	244 572	211 962	176 808
Incêndio e Elementos da Natureza	19 788	33 261	26 113	20 795	18 539
Outros Danos em Coisas	33 897	48 944	22 327	28 140	23 591
Automóvel	124 316	133 063	75 250	47 409	29 918
Transportes	18 863	12 768	13 627	14 606	10 162
Petroquímica	7 035	87 053	45 811	36 294	64 345
Responsabilidade Civil Geral	9 808	10 211	8 894	6 582	6 382
Diversos	19 964	18 987	7 324	5 813	4 210

(Continua...)



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de kwanzas)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>102 439 981</b>	<b>123 820 935</b>	<b>139 726 796</b>	<b>182 498 850</b>	<b>223 762 045</b>
Vida	2 022 472	1 897 901	3 120 276	4 506 099	5 154 839
<b>Não Vida</b>	<b>100 417 509</b>	<b>121 923 034</b>	<b>136 606 519</b>	<b>177 992 751</b>	<b>218 607 206</b>
Acidentes, Doença e Viagens	61 686 072	64 849 467	75 262 024	101 527 690	115 739 162
Incêndio e Elementos da Natureza	3 279 907	5 513 747	8 035 741	9 960 545	12 135 767
Outros Danos em Coisas	5 618 451	8 113 592	6 870 661	13 478 555	15 442 709
Automóvel	20 605 556	22 058 292	23 156 731	22 708 423	19 584 135
Transportes	3 126 630	2 116 577	4 193 453	6 996 053	6 651 829
Petroquímica	1 166 127	14 431 102	14 097 350	17 384 577	42 120 418
Responsabilidade Civil Geral	1 625 642	1 692 682	2 736 821	3 152 581	4 177 557
Diversos	3 309 123	3 147 575	2 253 738	2 784 326	2 755 629

Fonte: ARSEG

O ano de 2020 registou um aumento na concentração do mercado segurador em Angola, com as cinco maiores empresas de seguros em termos de produção a representar, em conjunto cerca de 80,5% do total do mercado.

## Quadro 2.2

### Quota de mercado de produção de seguros no mercado angolano

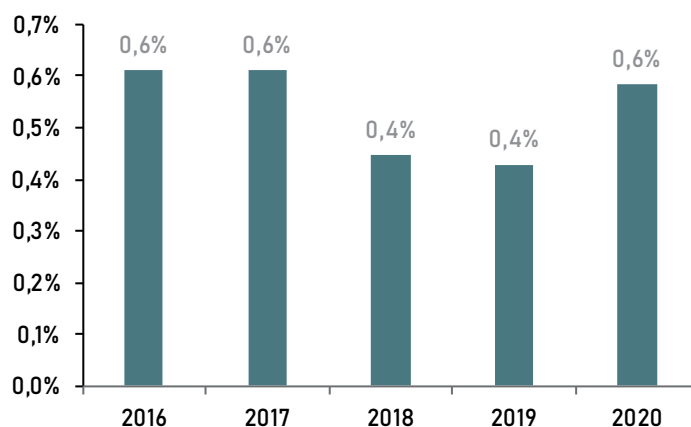
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2016	2017	2018	2019	2020
1.º entidade em volume de produção total	46,6%	35,7%	34,1%	35,0%	37,8%
2.º entidade em volume de produção total	14,7%	14,6%	15,4%	13,6%	13,8%
3.º entidade em volume de produção total	11,3%	10,7%	10,2%	12,2%	13,0%
4.º entidade em volume de produção total	9,6%	7,9%	8,5%	10,5%	11,3%
5.º entidade em volume de produção total	5,8%	7,1%	6,7%	5,0%	4,6%
<b>Cinco primeiras empresas</b>	<b>88,0%</b>	<b>76,0%</b>	<b>75,0%</b>	<b>76,4%</b>	<b>80,5%</b>

Fonte: ARSEG



Em 2020, o índice de penetração dos seguros em Angola, evoluiu favoravelmente, conseguindo recuperar para os valores apresentados em 2016 e 2017.

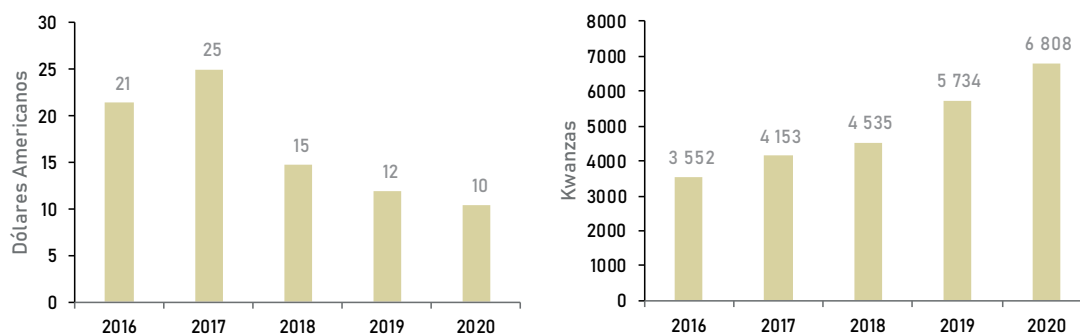
**Gráfico 2.21**  
**Índice de penetração de Seguros – Angola**



Fonte: WorldBank, ARSEG

À imagem do verificado no total de produção de seguros em Angola, verifica-se que o índice de densidade dos seguros, quando avaliado através da moeda local, apresenta um crescimento significativo (18,7%) face a 2019, aproximando-se do valor médio de sete mil kwanzas por habitante.

**Gráfico 2.22**  
**Índice de densidade de Seguros – Angola**



Fonte: WorldBank, ARSEG



## 2.2.3 BRASIL

No ano de 2020, a produção de seguros no Brasil representava cerca de 65,4% da produção emitida de todos os membros da ASEL, uma diminuição de 2,6 pontos percentuais face ao exercício transato. Neste país, verifica-se que, apesar da pandemia de COVID-19, a produção total cresceu 4% face a 2019, quando mensurada pela moeda local. Caso esta avaliação seja efetuada tendo como referência o dólar americano, regista-se uma quebra de 19,5%, fruto da desvalorização do real face a esta moeda em 2020.

O crescimento referido ocorre tanto no ramo Vida (4,8%), como nos ramos Não Vida (3,6%). Estes últimos representam 63,6% do total do mercado, sendo o ramo Automóvel o mais significativo, com 44,8% do total de produção dos ramos reais.

### Quadro 2.3

#### Volume de produção de seguros no mercado brasileiro

	Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite		Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)		
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>30 927 641</b>	<b>31 804 661</b>	<b>29 059 843</b>	<b>29 670 541</b>	<b>23 881 296</b>
<b>Vida</b>	9 509 087	10 360 591	9 725 640	10 726 363	8 701 245
<b>Não Vida</b>	21 418 553	21 444 070	19 334 203	18 944 178	15 180 051
Automóvel	9 749 688	10 224 441	9 245 780	8 976 309	6 802 499
Compreensivos	1 525 673	1 562 945	1 514 978	1 549 042	1 244 948
DPVAT	2 679 165	1 791 899	1 208 447	525 863	63 576
Financeiros	963 984	1 151 333	1 089 207	1 121 753	1 022 106
Garantia Estendida	794 176	824 668	765 983	792 948	571 133
Grandes Riscos	1 110 010	986 955	951 266	993 075	1 045 802
Habitacional	1 057 234	1 140 253	956 637	1 039 884	868 262
Marítimos/Aeronáuticos	249 465	212 955	185 005	205 758	229 173
Microseguros	70 167	104 441	101 638	88 453	68 406
Patrimoniais - Outros	696 000	783 066	763 846	865 328	743 226
Responsabilidade Civil	491 499	484 770	456 623	525 031	498 943
Rural	1 118 651	1 243 298	1 183 489	1 321 333	1 324 415
Transportes	912 841	933 046	911 303	939 401	697 560

(Continua...)



Prêmios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prêmios brutos emitidos (milhares de reais)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>100 708 696</b>	<b>105 348 330</b>	<b>112 809 951</b>	<b>119 254 587</b>	<b>124 058 679</b>
Vida	30 964 140	34 317 955	37 754 815	43 112 393	45 201 273
Não Vida	69 744 557	71 030 375	75 055 136	76 142 195	78 857 405
Automóvel	31 747 599	33 866 980	35 892 002	36 078 412	35 337 658
Compreensivos	4 968 001	5 177 028	5 881 125	6 226 052	6 467 264
DPVAT	8 724 082	5 935 405	4 691 176	2 113 595	330 266
Financeiros	3 138 989	3 813 623	4 228 289	4 508 655	5 309 641
Garantia Estendida	2 586 049	2 731 593	2 973 537	3 187 092	2 966 923
Grandes Riscos	3 614 491	3 269 147	3 692 804	3 991 458	5 432 738
Habitacional	3 442 639	3 776 924	3 713 652	4 179 600	4 510 454
Marítimos/Aeronáuticos	812 324	705 382	718 189	827 002	1 190 511
Microseguros	228 483	345 945	394 559	355 518	355 358
Patrimoniais - Outros	2 266 363	2 593 794	2 965 242	3 478 007	3 860 916
Responsabilidade Civil	1 600 452	1 605 730	1 772 604	2 110 254	2 591 911
Rural	3 642 629	4 118 245	4 594 291	5 310 823	6 880 080
Transportes	2 972 455	3 090 579	3 537 666	3 775 726	3 623 686

Fonte: SUSEP

No que respeita à concentração do mercado segurador brasileiro, verifica-se uma relativa estabilidade em comparação com o ano de 2019. Assim, as cinco maiores empresas de seguros brasileiras representam perto de um terço da produção total deste mercado.

## Quadro 2.4

### Quota de mercado de produção de seguros no mercado brasileiro

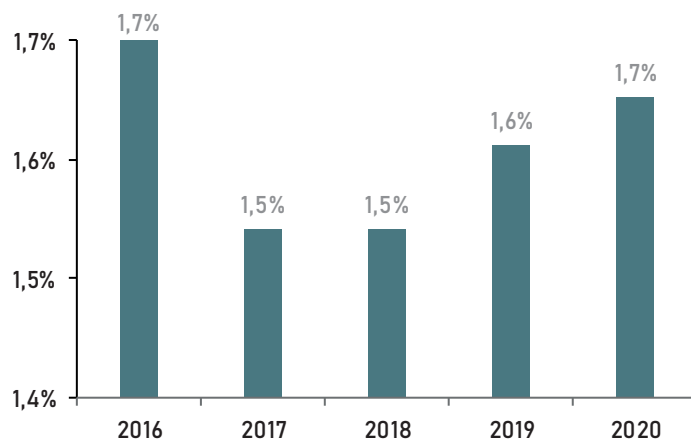
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2016	2017	2018	2019	2020
1.º entidade em volume de produção total	8,7%	7,8%	7,9%	7,8%	7,7%
2.º entidade em volume de produção total	6,6%	6,3%	6,4%	6,9%	7,7%
3.º entidade em volume de produção total	6,2%	5,9%	5,9%	6,8%	6,4%
4.º entidade em volume de produção total	5,8%	5,6%	5,5%	5,7%	5,7%
5.º entidade em volume de produção total	5,4%	5,6%	5,3%	5,1%	5,2%
<b>Cinco primeiras empresas</b>	<b>32,7%</b>	<b>31,3%</b>	<b>31,0%</b>	<b>32,3%</b>	<b>32,5%</b>

Fonte: SUSEP



O índice de penetração dos seguros no Brasil, à imagem do ano anterior, voltou a crescer, mas ainda aquém do valor atingido em 2016.

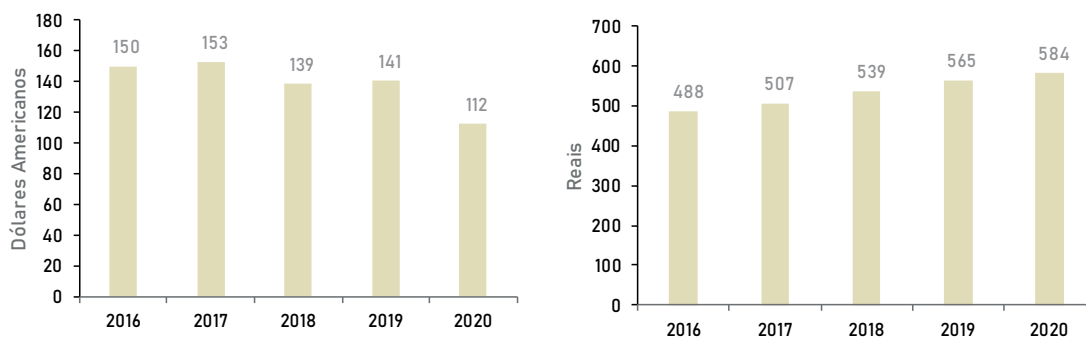
**Gráfico 2.23**  
**Índice de penetração de seguros – Brasil**



Fonte: WorldBank, SUSEP

O índice de densidade de seguros continua a observar um aumento constante no período analisado, quando mensurado através da moeda local. Em 2020 este indicador subiu 3,3% face ao ano anterior, ultrapassando os 580 Reais por habitante.

**Gráfico 2.24**  
**Índice de densidade de seguros – Brasil**



Fonte: WorldBank, SUSEP



## 2.2.4 CABO VERDE

O ano de 2020, marcou uma inversão de tendência no volume de produção de seguros em Cabo Verde, com um decréscimo de 6,2% - em moeda local - face ao ano transato. Esta diminuição é justificada pelo impacto que a pandemia de COVID-19 teve na economia deste país. Importa referir que, ainda assim, o ramo Vida manteve a sua trajetória de crescimento, representando, em 2020, cerca de 12% do total de produção, mais 2,2 pontos percentuais que em 2019. No que concerne aos ramos Não Vida, verifica-se que a quebra mais acentuada ocorreu nos Acidentes e doença, onde se registou uma diminuição do volume de produção de 20,3% face ao ano transato.

### Quadro 2.5

#### Volume de produção de seguros no mercado cabo-verdiano

	Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite		Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)		
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>21 839</b>	<b>26 545</b>	<b>26 878</b>	<b>29 003</b>	<b>29 532</b>
<b>Vida</b>	1 665	2 059	2 405	2 828	3 536
<b>Não Vida</b>	20 174	24 486	24 473	26 174	25 997
Acidentes e Doença	3 704	4 106	4 163	4 617	3 995
Incêndio e Outros Danos	3 644	4 714	4 678	4 938	4 849
Automóvel	8 602	10 901	11 266	11 696	12 684
Transportes	2 440	2 847	2 357	2 887	2 601
Responsabilidade Civil	1 544	1 528	1 736	1 703	1 499
Diversos	239	391	273	333	369

(Continua...)



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>2 289 392</b>	<b>2 438 484</b>	<b>2 578 749</b>	<b>2 850.427</b>	<b>2 674 163</b>
<b>Vida</b>	174 551	189 128	230 705	277 980	320 144
<b>Não Vida</b>	2 114 841	2 249 356	2 348 044	2 572 447	2 354 018
Acidentes e Doença	388 347	377 205	399 457	453 718	361 727
Incêndio e Outros Danos	382 009	433 026	448 801	485 308	439 114
Automóvel	901 776	1 001 375	1 080 855	1 149 523	1 148 502
Transportes	255 750	261 534	226 138	283 742	235 497
Responsabilidade Civil	161 900	140 327	166 560	167 415	135 750
Diversos	25 059	35 889	26 232	32 741	33 429

Fonte: BCV

Em Cabo Verde, existem duas empresas de seguros a operar. No ano de 2020 a líder de mercado reforçou este estatuto, com a sua quota de mercado a aumentar 1,2 pontos percentuais.

## Quadro 2.6

### Quota de mercado de produção de seguros no mercado cabo-verdiano

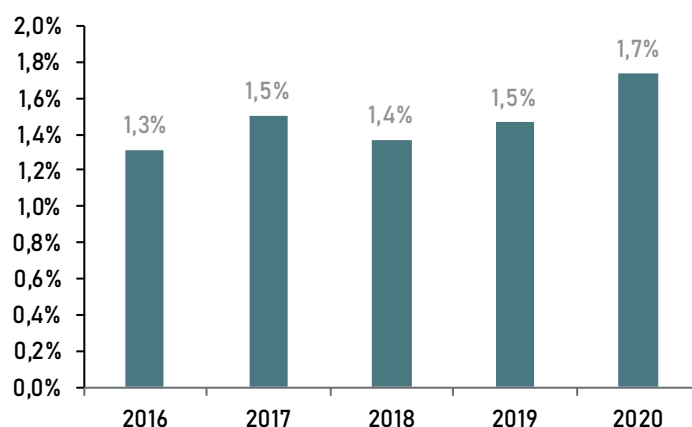
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2016	2017	2018	2019	2020
1.º entidade em volume de produção total	58,5%	58,4%	58,1%	60,8%	62,0%
2.º entidade em volume de produção total	41,5%	41,6%	41,9%	39,2%	38,0%
<b>Duas primeiras empresas</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BCV



No ano de 2020, registou-se um novo crescimento do índice de penetração de seguros em Cabo Verde, atingindo o valor mais elevado do período em análise. Este resultado demonstra que apesar de a atividade seguradora neste país ter regredido devido à pandemia de COVID-19, ainda assim, o impacto foi inferior ao sofrido pelo conjunto da atividade económica cabo-verdiana.

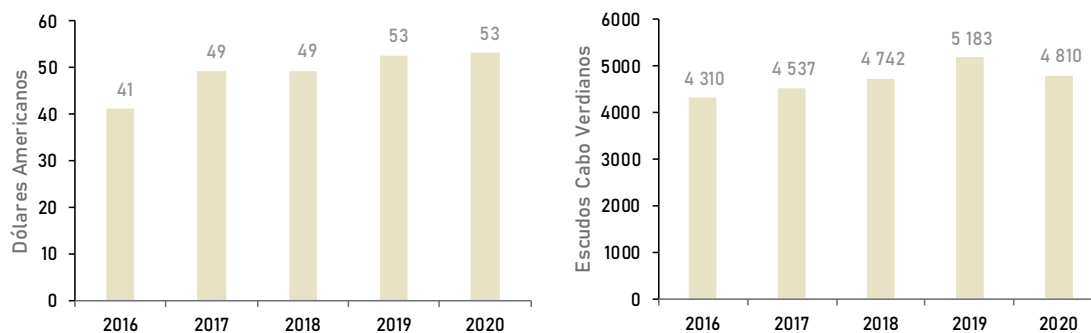
**Gráfico 2.25**  
**Índice de penetração de seguros – Cabo Verde**



Fonte: WorldBank, BCV

A já referida quebra do volume de produção de seguros em Cabo Verde teve impacto no índice de densidade dos seguros, ao verificar-se a inversão da tendência de crescimento existente nos últimos anos, com uma diminuição de cerca de 7,2% face a 2019.

**Gráfico 2.26**  
**Índice de densidade de seguros – Cabo Verde**



Fonte: WorldBank, BCV



## 2.2.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Após o forte crescimento registado em 2019 (34,5%) a produção de seguros na RAEM apresentou um incremento mais modesto (1,9%) em 2020. Neste território, contrariamente aos restantes membros da ASEL, o ramo Vida é maioritário, com mais de 90% do total de produção emitida, tendo o volume de prémios aumentado 2,7%. Em sentido contrário, os ramos Não Vida viram o seu total de produção diminuir 4,5% face a 2019, invertendo a tendência de crescimento verificada nos restantes exercícios analisados.

### Quadro 2.7

#### Volume de produção de seguros no mercado macaense

	Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite		Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)		
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>2 572 074</b>	<b>2 733 025</b>	<b>2 624 771</b>	<b>3 547 435</b>	<b>3 634 214</b>
<b>Vida</b>	2 301 904	2 448 036	2 314 848	3 187 610	3 288 799
<b>Não Vida</b>	270 170	284 989	309 923	359 824	345 415
Acidentes de Trabalho	53 764	59 284	61 510	70 295	64 999
Incêndio	100 746	101 837	118 656	129 428	136 682
Automóvel	36 112	35 460	36 671	38 957	39 041
Marítimo - Carga	1 479	1 694	1 753	1 621	1 297
Diversos	78 069	86 713	91 333	119 523	103 396

(Continua...)



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de patacas)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>20 522 575</b>	<b>21 921 590</b>	<b>21 163 530</b>	<b>28 464 615</b>	<b>29 019 196</b>
<b>Vida</b>	18 366 892	19 635 695	18 664 620	25 577 386	26 261 060
<b>Não Vida</b>	2 155 683	2 285 895	2 498 911	2 887 229	2 758 136
Acidentes de Trabalho	428 980	475 519	495 952	564 049	519 014
Incêndio	803 855	816 836	956 725	1 038 527	1 091 402
Automóvel	288 139	284 426	295 680	312 595	311 745
Marítimo - Carga	11 800	13 587	14 135	13 005	10 355
Diversos	622 909	695 528	736 420	959 054	825 620

Fonte: AMCM

O nível de concentração do mercado macaense voltou a aumentar em 2020, após a diminuição verificada nos dois anos anteriores. Em 2020, as cinco maiores empresas a operar neste mercado representavam, aproximadamente, 85% da produção total emitida, fruto de um aumento de 1,7 pontos percentuais face ao ano transato.

## Quadro 2.8

### Quota de mercado de produção de seguros no mercado macaense

Ranking de produção	Quota de mercado				
	2016	2017	2018	2019	2020
1.º entidade em volume de produção total	56,7%	52,1%	37,8%	42,5%	38,8%
2.º entidade em volume de produção total	17,2%	21,3%	30,6%	26,4%	27,0%
3.º entidade em volume de produção total	5,3%	5,5%	6,2%	6,7%	11,2%
4.º entidade em volume de produção total	4,1%	4,6%	5,3%	4,0%	4,1%
5.º entidade em volume de produção total	3,0%	3,2%	3,7%	3,7%	3,7%
<b>Cinco primeiras empresas</b>	<b>86,3%</b>	<b>86,8%</b>	<b>83,6%</b>	<b>83,2%</b>	<b>84,9%</b>

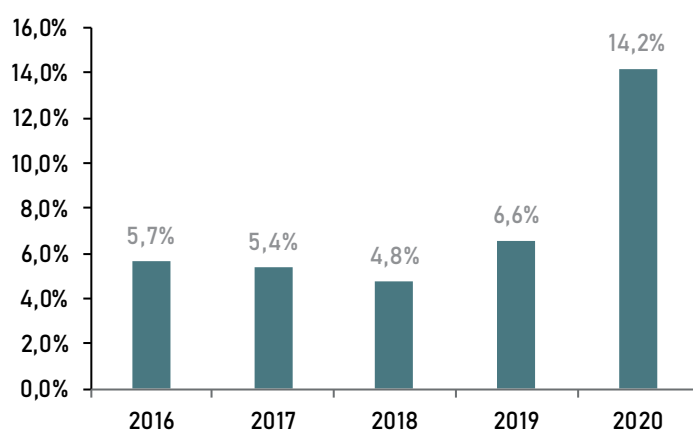
Fonte: AMCM



O facto de a atividade seguradora ter crescido em termos de produção no ano de 2020, apesar da pandemia de COVID-19, fez com que o índice de penetração de seguros neste território tivesse aumentado de forma significativa, na medida em que, tal como referido anteriormente, o PIB macaense sofreu uma quebra de 54%. Assim, em 2020 o índice de penetração de seguros na RAEM atingiu os 14,2%, mais do dobro do ano anterior.

Gráfico 2.27

### Índice de penetração de seguros – Região Administrativa Especial de Macau

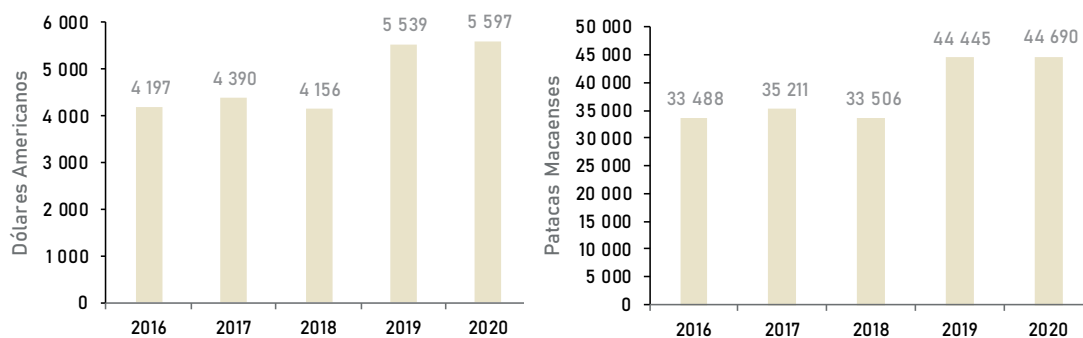


Fonte: WorldBank, AMCM

Em termos de índice de densidade de seguros, à imagem da evolução da produção da atividade de seguros, verifica-se um ligeiro crescimento face a 2019, atingindo-se um valor próximo das 45 mil patacas por habitante.

Gráfico 2.28

### Índice de densidade de seguros – Região Administrativa Especial de Macau



Fonte: WorldBank, AMCM



## 2.2.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, os efeitos da pandemia de COVID-19 não foram suficientes para impedir a continuidade do crescimento de 15,9% do volume total de produção de seguros, quando mensurado em moeda local. Ao nível dos ramos Não Vida, destaque para os Acidentes pessoais, que, com um crescimento de 29,3% face a 2019, representavam em 2020 cerca de 34,3% do total de produção dos ramos reais.

### Quadro 2.9

#### Volume de produção de seguros no mercado moçambicano

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>148 736</b>	<b>222 508</b>	<b>213 688</b>	<b>255 529</b>	<b>249 246</b>
<b>Vida</b>	25 675	25 947	27 221	34 228	33 222
<b>Não Vida</b>	123 062	196 561	186 468	221 301	216 024
Acidentes de Trabalho	11 303	16 115	14 800	15 644	13 265
Acidentes Pessoais	14 362	39 785	49 144	68 071	74 015
Incêndio e Elementos da Natureza	29 473	44 661	35 823	40 682	42 534
Automóvel	43 207	58 835	54 146	57 132	47 969
Marítimo	1 538	3 275	3 452	4 590	3 643
Aéreo	1 836	2 484	1 902	2 139	2 710
Transportes	1 324	1 377	1 385	1 516	1 036
Responsabilidade Civil Geral	3 386	5 464	5 674	7 824	7 235
Diversos	16 634	24 565	20 141	23 702	23 617

(Continua...)



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de meticais)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>10 616 794</b>	<b>13 023 405</b>	<b>13 158 930</b>	<b>15 950 100</b>	<b>18 494 080</b>
<b>Vida</b>	1 832 655	1 518 700	1 676 240	2 136 500	2 465 100
<b>Não Vida</b>	8 784 140	11 504 705	11 482 690	13 813 600	16 028 980
Acidentes de Trabalho	806 809	943 200	911 400	976 500	984 300
Acidentes Pessoais	1 025 140	2 328 600	3 026 300	4 249 000	5 491 900
Incêndio e Elementos da Natureza	2 103 771	2 614 000	2 206 000	2 539 400	3 156 000
Automóvel	3 084 101	3 443 600	3 334 300	3 566 200	3 559 300
Marítimo	109 796	191 705	212 590	286 500	270 300
Aéreo	131 019	145 400	117 100	133 500	201 100
Transportes	94 482	80 600	85 300	94 600	76 880
Responsabilidade Civil Geral	241 672	319 800	349 400	488 400	536 800
Diversos	1 187 351	1 437 800	1 240 300	1 479 500	1 752 400

Fonte: ISSM

No que concerne à quota de mercado das cinco maiores empresas de seguros a operar em Moçambique, observa-se que em 2020 foi dada continuidade à tendência decrescente do nível de concentração, com menos 2,8 pontos percentuais que no ano anterior.

## Quadro 2.10

### Quota de mercado de produção de seguros no mercado moçambicano

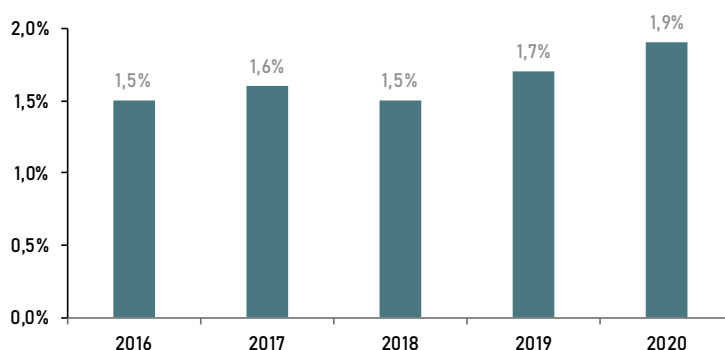
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2016	2017	2018	2019	2020
1.º entidade em volume de produção total	23,2%	22,9%	22,0%	22,9%	21,3%
2.º entidade em volume de produção total	20,3%	16,0%	15,6%	12,5%	13,6%
3.º entidade em volume de produção total	18,5%	13,7%	12,5%	11,3%	11,6%
4.º entidade em volume de produção total	12,7%	11,8%	11,1%	11,0%	9,8%
5.º entidade em volume de produção total	4,8%	11,8%	9,6%	9,9%	8,6%
<b>Cinco primeiras empresas</b>	<b>79,4%</b>	<b>76,3%</b>	<b>70,8%</b>	<b>67,6%</b>	<b>64,8%</b>

Fonte: ISSM



Em relação ao índice de penetração de seguros em Moçambique, verifica-se que, à imagem do ano transato, em 2020 este indicador continuou a crescer, demonstrando a cada vez maior importância da atividade seguradora neste país.

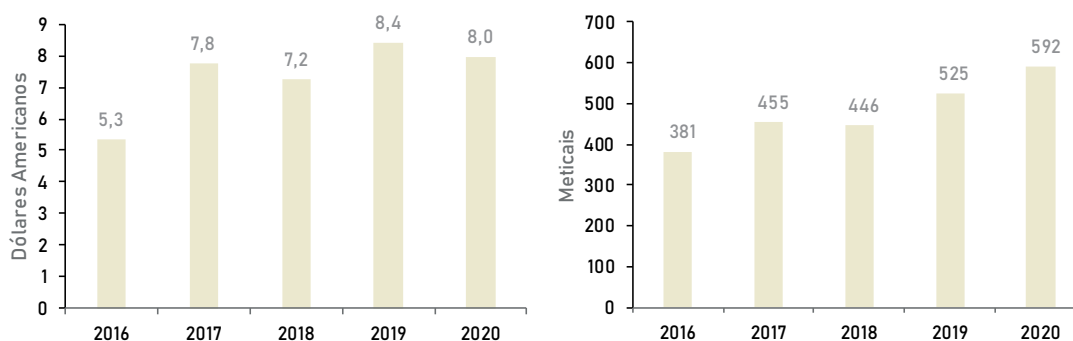
**Gráfico 2.29**  
**Índice de penetração de seguros – Moçambique**



Fonte: ISSM

Também ao nível do índice de densidade de seguros de Moçambique, o ano de 2020 apresentou um incremento de 12,7%, quando mensurado pela moeda local. Importa destacar que o crescimento nos últimos cinco anos foi superior a 40%.

**Gráfico 2.30**  
**Índice de densidade de seguros – Moçambique**



Fonte: WorldBank, ISSM



## 2.2.7 PORTUGAL

A pandemia de COVID-19 foi a principal responsável pelo recuo de 21,1% em termos de produção de seguros ocorrido em Portugal no exercício de 2020. No ramo Vida a quebra foi de 55,5%, enquanto os ramos Não Vida registaram um crescimento de 2,4% face a 2019. Esta evolução fez com que o ramo Vida diminuísse a sua representatividade para 22,9% do total de produção, menos 15 pontos percentuais que em 2019.

### Quadro 2.11

#### Volume de produção de seguros no mercado português

	Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite		Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)		
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>6 805 722</b>	<b>8 647 168</b>	<b>8 907 514</b>	<b>9 744 715</b>	<b>8 363 415</b>
<b>Vida</b>	2 489 407	2 950 739	3 379 361	3 960 610	1 916 949
<b>Não Vida</b>	4 316 315	5 696 429	5 528 153	5 784 105	6 446 466
Acidentes de Trabalho	549 731	794 362	808 600	886 089	943 834
Outros Acidentes	111 037	154 921	149 847	152 339	145 254
Doença	1 116 074	1 450 631	1 502 280	1 602 940	1 845 253
Incêndio e Outros Danos	766 796	954 647	877 989	920 476	1 033 346
Automóvel	1 313 268	1 779 330	1 642 368	1 702 545	1 889 752
Marítimo e Transportes	19 221	23 661	21 263	22 846	23 721
Aéreo	6 388	8 374	8 168	9 778	12 603
Mercadorias Transportadas	22 028	25 834	23 490	23 085	23 003
Responsabilidade Civil	96 543	122 784	116 593	131 756	154 911
Diversos	315 228	381 886	377 554	332 251	374 789

(Continua ...)



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de euros)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>6 469 519</b>	<b>7 203 091</b>	<b>7 749 537</b>	<b>8 684 490</b>	<b>6 847 961</b>
<b>Vida</b>	2 366 430	2 457 965	2 940 044	3 529 696	1 569 597
<b>Não Vida</b>	4 103 089	4 745 126	4 809 493	5 154 794	5 278 364
Acidentes de Trabalho	522 574	661 703	703 482	789 682	772 811
Outros Acidentes	105 552	129 049	130 367	135 764	118 934
Doença	1 060 940	1 208 376	1 306 984	1 428 540	1 510 893
Incêndio e Outros Danos	728 917	795 221	763 850	820 328	846 103
Automóvel	1 248 393	1 482 182	1 428 860	1 517 308	1 547 328
Marítimo e Transportes	18 271	19 709	18 499	20 360	19 423
Aéreo	6 073	6 976	7 106	8 714	10 320
Mercadorias Transportadas	20 940	21 520	20 437	20 574	18 835
Responsabilidade Civil	91 774	102 279	101 436	117 421	126 841
Diversos	299 656	318 111	328 472	296 102	306 877

Fonte: ASF

Em Portugal, as cinco maiores empresas de seguros em termos de prémios emitidos de seguros, em 2020, representavam 56,6% da produção de seguros total, tendo o seu peso aumentado em 1,2 pontos percentuais comparativamente ao ano anterior.

## Quadro 2.12

### Quota de mercado de produção de seguros no mercado português

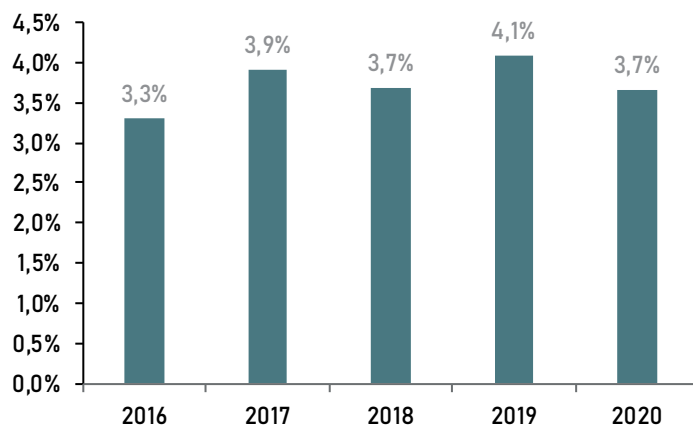
Ranking de produção	Quota de mercado				
	2016	2017	2018	2019	2020
1.º entidade em volume de produção total	32,6%	31,0%	35,2%	26,4%	27,2%
2.º entidade em volume de produção total	12,8%	12,2%	10,5%	7,0%	10,7%
3.º entidade em volume de produção total	6,6%	6,7%	7,6%	10,2%	7,0%
4.º entidade em volume de produção total	6,3%	6,3%	6,1%	5,1%	6,4%
5.º entidade em volume de produção total	4,4%	6,3%	5,3%	6,7%	5,3%
<b>Cinco primeiras empresas</b>	<b>62,7%</b>	<b>62,5%</b>	<b>64,6%</b>	<b>55,4%</b>	<b>56,6%</b>

Fonte: ASF



Em termos do índice de penetração de seguros, a diminuição ocorrida na produção fez com que este indicador recuasse 0,4 pontos percentuais, igualando o valor obtido em 2018, com 3,7% do total do PIB.

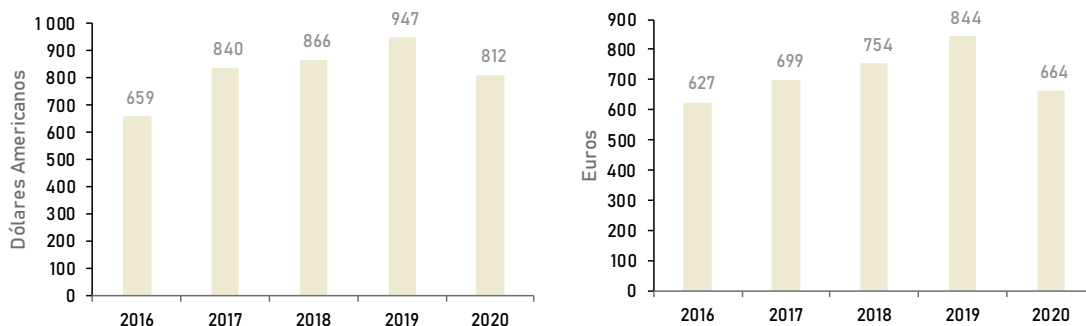
**Gráfico 2.31**  
**Índice de penetração de seguros – Portugal**



Fonte: WorldBank, ASF

O índice de densidade de seguros reduziu-se, comparativamente ao ano anterior, em 21,3%, recuando para valores atingidos em 2016, com 664 euros de prémios emitidos em média por habitante.

**Gráfico 2.32**  
**Índice de densidade de Seguros – Portugal**



Fonte: WorldBank, ASF



## 2.2.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em 2020, o mercado de seguros de São Tomé e Príncipe viu a sua produção diminuir cerca de 5,8% face ao ano anterior. Em termos de estrutura de mercado, não se verificaram grandes alterações, com os ramos Não Vida a representar 88,4% do total de produção, menos 0,2 pontos percentuais que em 2019. No âmbito dos ramos reais, o segmento mais expressivo continua a ser o Automóvel, com 35,5% da produção dos ramos Não Vida. O referido segmento teve uma redução de produção de 15,3%, face ao ano anterior, a maior diminuição observada em termos de valor.

### Quadro 2.13

#### Volume de produção de seguros no mercado são-tomense

Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	2 192	2 432	2 227	2 399	2 354
<b>Vida</b>	235	287	278	274	274
<b>Não Vida</b>	1957	2145	1949	2125	2080
Acidentes e Doença	348	417	405	459	425
Incêndio e Outros Danos	327	556	470	500	571
Automóvel	1.012	784	781	837	738
Transportes	109	129	112	111	166
Responsabilidade Civil	160	246	175	156	157
Diversos	3	14	7	62	24

(Continua ...)

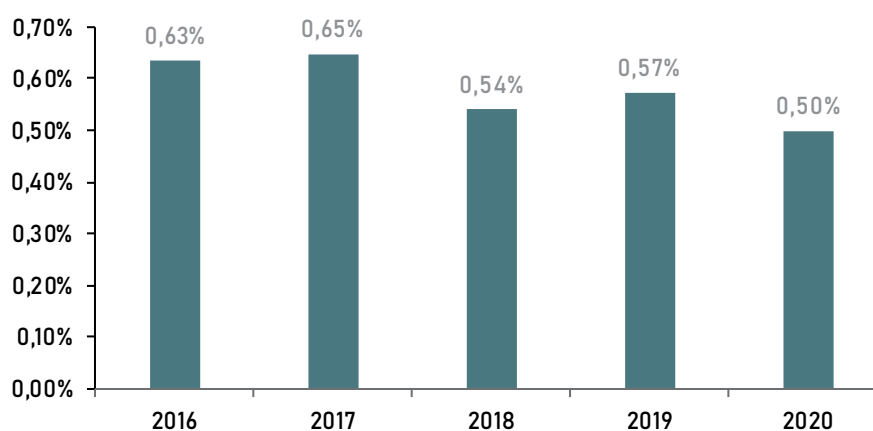


Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dobras)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>50 864</b>	<b>49 983</b>	<b>47 989</b>	<b>53 740</b>	<b>50 638</b>
<b>Vida</b>	5 442	5 891	5 996	6 132	5 892
<b>Não Vida</b>	45 423	44 092	41 993	47 608	44 746
Acidentes e Doença	8 065	8 575	8 720	10 290	9 135
Incêndio e Outros Danos	7 588	11 416	10 127	11 203	12 278
Automóvel	23 473	16 102	16 828	18 749	15 884
Transportes	2 523	2 655	2 408	2 485	3 564
Responsabilidade Civil	3 715	5 053	3 763	3 492	3 376
Diversos	59	290	147	1 389	509

Fonte: BCSTP

Neste país, o índice de penetração de seguros atingiu em 2020 o valor mais baixo no período observado, passando a produção de seguros a representar 0,5% do PIB de São Tomé e Príncipe.

**Gráfico 2.33**  
**Índice de penetração de seguros – São Tomé e Príncipe**

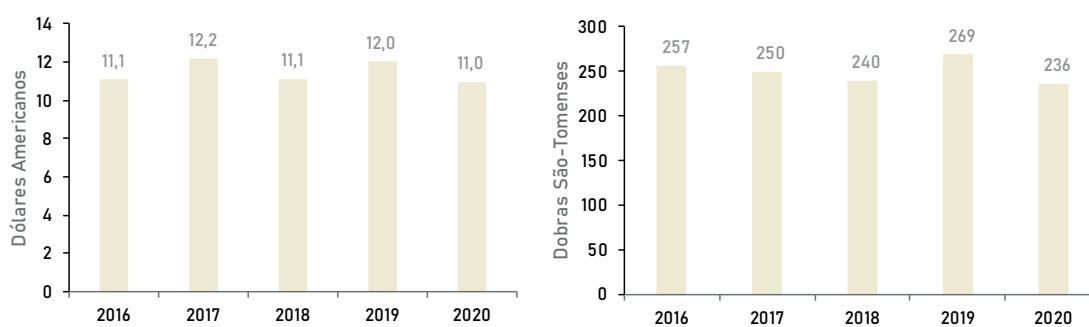


Fonte: WorldBank e BCSTP



Em relação ao índice de densidade dos seguros, depois do crescimento verificado em 2019, registou-se uma inflexão de 13,8%, atingindo-se um total de 236 dobras são-tomenses gasto em prémios de seguros por habitante.

**Gráfico 2.34**  
**Índice de densidade de seguros – São Tomé e Príncipe**



Fonte: WorldBank e BCSTP



## 2.2.9 TIMOR-LESTE

Timor-Leste registou uma quebra de 30% da produção de seguros em 2020 face ao ano anterior, sendo, deste modo, o membro da ASEL onde o impacto da pandemia de COVID-19 foi maior ao nível dos prémios de seguros. Esta quebra abrangeu quase todos os segmentos explorados, com destaque para a Construção, onde a redução foi de quase 93%. Em contraciclo, temos os Acidentes pessoais, saúde e viagem, com um aumento de 29,1% face ao exercício de 2019.

### Quadro 2.14

#### Volume de produção de seguros no mercado timorense

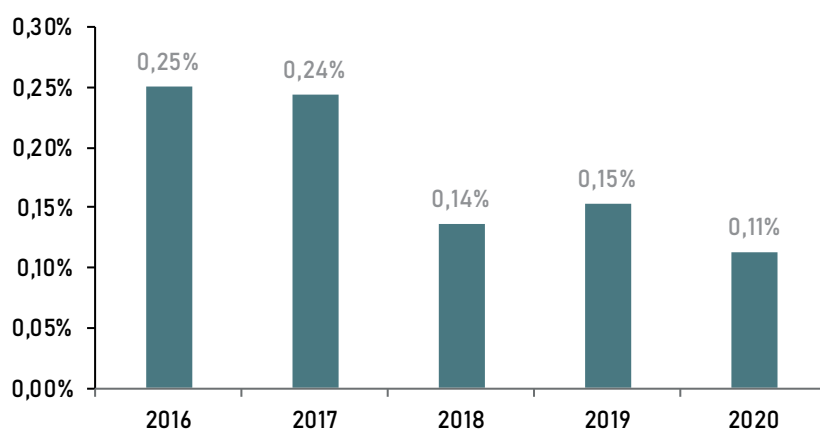
Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>4 130</b>	<b>3 892</b>	<b>2 124</b>	<b>3 080</b>	<b>2 157</b>
Vida	-	-	-	-	-
<b>Não Vida</b>	<b>4 130</b>	<b>3 892</b>	<b>2 124</b>	<b>3 080</b>	<b>2 157</b>
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	327	346	698	978	1 263
Construção	668	111	564	499	37
Propriedade (Incêndio)	2 018	2 299	154	591	226
Marítimo e Aéreo	-115	10	1	14	11
Veículos a Motor	851	740	561	660	449
Financeiros	89	18	-	-	-
Responsabilidade Civil	164	272	140	250	121
Equipamentos	-	11	4	50	27
Outros	128	84	2	37	24

Fonte: BCTL



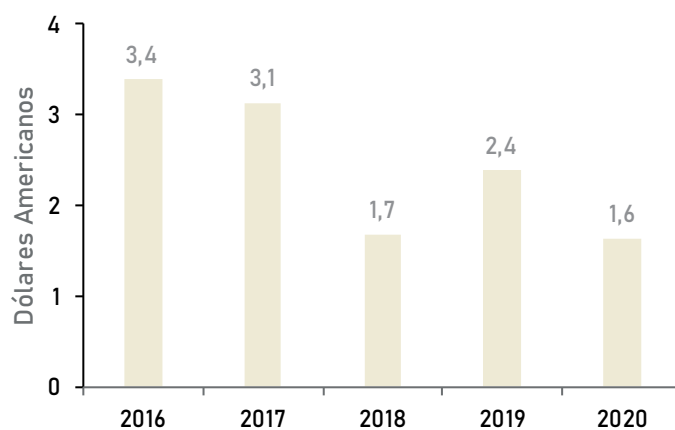
Em consequência da forte diminuição de produção registada em 2020, tanto o índice de penetração como o de densidade dos seguros reduziram-se, atingindo os valores mais baixos durante o período analisado.

**Gráfico 2.35**  
**Índice de penetração de seguros – Timor-Leste**



Fonte: WorldBank e BCTL

**Gráfico 2.36**  
**Índice de densidade de seguros – Timor-Leste**



Fonte: WorldBank e BCTL



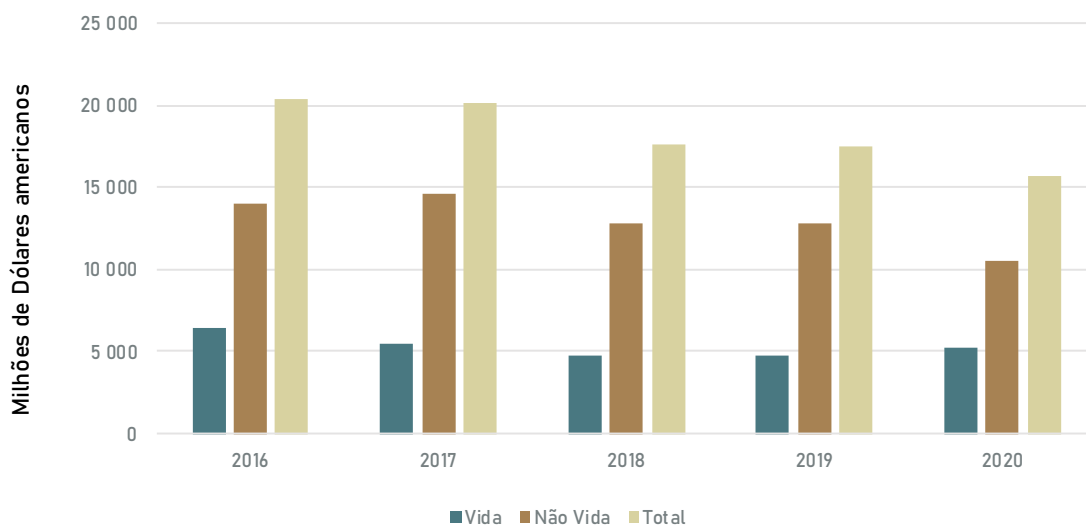
## 2.3 Sinistros de seguro direto e resseguro aceite

### 2.3.1 Análise Global

No que respeita aos custos com sinistros suportados pelas empresas de seguros no mercado lusófono, foi mantida a tendência de diminuição iniciada em 2016, com uma quebra de 10,3% em comparação com 2019. No entanto, tal deve-se, inteiramente, à evolução cambial do dólar americano face às moedas locais, na medida em que, como podemos verificar abaixo, à exceção de Timor-Leste, todos os membros da ASEL viram os seus custos com sinistros aumentar quando quantificados pela moeda local respetiva.

Gráfico 2.37

#### Custos com sinistros – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.3.2 ANGOLA

No mercado angolano, os custos com sinistros totais valorizados em kwanzas cresceram 20,4% face ao exercício anterior. O segmento Acidentes, doença e viagens, sendo responsável por 64,3% do total de sinistros, viu este peso diminuir em 16,1 pontos percentuais face a 2019. Em sentido contrário, o segmento Petroquímica apresentou um aumento de 229% face ao ano anterior, passando a representar 18,2% do total dos custos com sinistros.

### Quadro 2.15

#### Custos com sinistros – Mercado angolano

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>291 018</b>	<b>412 487</b>	<b>215 101</b>	<b>160 317</b>	<b>141 199</b>
<b>Vida</b>	4 866	2 430	9 419	1 945	2 805
<b>Não Vida</b>	286 152	410 057	205 681	158 372	138 395
Acidentes, Doença e Viagens	226 701	227 613	150 891	128 879	90 736
Incêndio e Elementos da Natureza	2 938	71 893	14 266	2 074	1 584
Outros Danos em Coisas	-4 376	32 372	8 483	1 465	1 142
Automóvel	58 891	59 169	24 266	18 897	11 903
Transportes	350	17 833	7 753	-4 984	5 793
Petroquímica	3	353	-585	10 674	25 698
Responsabilidade Civil Geral	676	-99	287	544	-272
Diversos	968	924	323	823	1 811

(Continua...)



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de kwanzas)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>48 236 457</b>	<b>68 379 217</b>	<b>66 192 932</b>	<b>76 790 226</b>	<b>92 429 482</b>
<b>Vida</b>	806 506	402 786	2 898 580	931 441	1 835 861
<b>Não Vida</b>	47 429 952	67 976 431	63 294 352	75 858 785	90 593 621
Acidentes, Doença e Viagens	37 575 944	37 732 066	46 433 563	61 731 627	59 396 008
Incêndio e Elementos da Natureza	486 905	11 917 907	4 389 971	993 639	1 036 647
Outros Danos em Coisas	-725 291	5 366 427	2 610 332	701 699	747 495
Automóvel	9 761 191	9 808 594	7 467 279	9 051 348	7 791 757
Transportes	58 087	2 956 256	2 385 800	-2 387 372	3 792 252
Petroquímica	570	58 466	-180 094	5 112 942	16 822 075
Responsabilidade Civil Geral	112 096	-16 436	88 216	260 692	-178 199
Diversos	160 450	153 152	99 284	394 210	1 185 587

Fonte: ARSEG



Em termos de taxa de sinistralidade, verifica-se uma diminuição de 9,5 pontos percentuais no ramo de Acidentes, doença e viagens, que deixou de ser o segmento com a taxa de sinistralidade mais elevada, lugar em 2020 ocupado pelos Transportes, segmento onde se verificaram as maiores oscilações ao longo do período em análise.

## Quadro 2.16

### Taxa de sinistralidade – Mercado angolano

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Não Vida</b>	<b>47,2%</b>	<b>55,8%</b>	<b>46,3%</b>	<b>42,6%</b>	<b>41,4%</b>
Acidentes, Doença e Viagens	60,9%	58,2%	61,7%	60,8%	51,3%
Incêndio e Elementos da Natureza	14,8%	216,1%	54,6%	10,0%	8,5%
Outros Danos em Coisas	-12,9%	66,1%	38,0%	5,2%	4,8%
Automóvel	47,4%	44,5%	32,2%	39,9%	39,8%
Transportes	1,9%	139,7%	56,9%	-34,1%	57,0%
Petroquímica	0,0%	0,4%	-1,3%	29,4%	39,9%
Responsabilidade Civil Geral	6,9%	-1,0%	3,2%	8,3%	-4,3%
Diversos	4,8%	4,9%	4,4%	14,2%	43,0%

Fonte: ARSEG



### 2.3.3 BRASIL

No Brasil, os custos com sinistros, quando avaliados em Reais, continuam numa tendência crescente, iniciada em 2017, com um aumento de 3,2% face a 2019. O ramo automóvel representava em 2020 mais de 39% do total de sinistros suportados pelas empresas de seguros brasileiras, ainda assim, menos 6,3% comparativamente com o ano transato.

#### Quadro 2.17

#### Custos com sinistros – Mercado brasileiro

	Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite		Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)		
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>13 890 945</b>	<b>13 422 149</b>	<b>11 707 462</b>	<b>11 863 140</b>	<b>9 471 470</b>
<b>Vida</b>	2 655 741	2 580 289	2 227 674	2 392 615	2 179 013
<b>Não Vida</b>	11 235 205	10 841 860	9 479 787	9 470 525	7 292 457
Automóvel	6 521 883	6 459 166	5 470 652	5 389 975	3 704 966
Compreensivos	619 986	556 805	520 054	567 555	550 379
DPVAT	1 136 156	746.706	953.024	186.052	255.110
Financeiros	394.694	381 370	331 075	290 294	305 012
Garantia Estendida	162 311	120 621	136 149	84 292	73 028
Grandes Riscos	328 536	664 329	275 581	557 664	547 372
Habitacional	237 534	245 361	199 247	218 846	223 832
Marítimos/Aeronáuticos	172 898	180 694	145 029	90 627	107 638
Microseguros	3 084	5 652	2 587	7 584	6 598
Patrimoniais - Outros	170 474	234 918	198 528	291 584	214 737
Responsabilidade Civil	331 835	245 924	278 348	654 142	216 517
Rural	613 128	476 487	514 301	717 870	705 936
Transportes	542 686	523 825	455 213	414 040	381 330

(Continua...)



Prêmios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de reais)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>45 232 645</b>	<b>44 458 923</b>	<b>45 448 221</b>	<b>47 681 433</b>	<b>49 202 442</b>
<b>Vida</b>	8 647 804	8 546 834	8 647 804	9 616 622	11 319 550
<b>Não Vida</b>	36 584 841	35 912 089	36 800 417	38 064 811	37 882 892
Automóvel	21 237 002	21 395 052	21 237 002	21 663 887	19 246 577
Compreensivos	2 018 842	1 844 337	2 018 842	2 281 169	2 859 112
DPVAT	3 699 629	2 473 357	3 699 629	747 799	1 325 248
Financeiros	1 285 228	1 263 233	1 285 228	1 166 777	1 584 479
Garantia Estendida	528 529	399 540	528 529	338 794	379 364
Grandes Riscos	1 069 802	2 200 492	1 069 802	2 241 413	2 843 493
Habitacional	773 475	812 724	773 475	879 606	1 162 765
Marítimos/Aeronáuticos	563 001	598 523	563 001	364 257	559 158
Microseguros	10 042	18 720	10 042	30 484	34 275
Patrimoniais - Outros	555 109	778 132	770 685	1 171 960	1 115 519
Responsabilidade Civil	1 080 543	814 589	1 080 543	2 629 186	1 124 766
Rural	1 996 509	1 578 294	1 996 509	2 885 331	3 667 199
Transportes	1 767 131	1 735 094	1 767 131	1 664 148	1 980 936

Fonte: SUSEP



Em 2020, a taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida no Brasil foi de 48%, menos dois pontos percentuais em comparação com o ano anterior. A taxa de sinistralidade mais elevada registou-se nos Danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre (DPVAT), que, sendo um segmento de menor dimensão, apresentou em 2020 uma taxa de sinistralidade superior a 400%. Em contraponto, os Microseguros registam a taxa de sinistralidade mais reduzida, com 9,6%, mais um ponto percentual que em 2019.

### Quadro 2.18 Taxa de sinistralidade – Mercado brasileiro

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Não Vida</b>	<b>52,5%</b>	<b>50,6%</b>	<b>49,0%</b>	<b>50,0%</b>	<b>48,0%</b>
Automóvel	66,9%	63,2%	59,2%	60,0%	54,5%
Compreensivos	40,6%	35,6%	34,3%	36,6%	44,2%
DPVAT	42,4%	41,7%	78,9%	35,4%	401,3%
Financeiros	40,9%	33,1%	30,4%	25,9%	29,8%
Garantia Estendida	20,4%	14,6%	17,8%	10,6%	12,8%
Grandes Riscos	29,6%	67,3%	29,0%	56,2%	52,3%
Habitacional	22,5%	21,5%	20,8%	21,0%	25,8%
Marítimos/Aeronáuticos	69,3%	84,9%	78,4%	44,0%	47,0%
Microseguros	4,4%	5,4%	2,5%	8,6%	9,6%
Patrimoniais - Outros	24,5%	30,0%	26,0%	33,7%	28,9%
Responsabilidade Civil	67,5%	50,7%	61,0%	124,6%	43,4%
Rural	54,8%	38,3%	43,5%	54,3%	53,3%
Transportes	59,5%	56,1%	50,0%	44,1%	54,7%

Fonte: SUSEP



## 2.3.4 CABO VERDE

Durante o ano de 2020, em Cabo Verde, os custos com sinistros, mensurados em moeda local, mantiveram a tendência crescente registrada ao longo do período em análise, com um aumento de 8,3% em comparação com o ano transato. O ramo Automóvel, que representa 63,7% do total, teve um aumento nos custos com sinistros de 2,9%, enquanto os Incêndios e outros danos registaram um agravamento de mais de 1100%, sendo este o segmento de seguros com maiores oscilações neste país em termos de custos com sinistros.

### Quadro 2.19

#### Custos com sinistros – Mercado cabo-verdiano

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>5 921</b>	<b>7 702</b>	<b>8 227</b>	<b>8 529</b>	<b>10 068</b>
<b>Vida</b>	237	566	377	959	1139
<b>Não Vida</b>	5 684	7 136	7 849	7 571	8 930
Acidentes e Doença	646	427	542	649	783
Incêndio e Outros Danos	542	-243	8	98	1344
Automóvel	3 814	5 559	6 313	5 720	6 409
Transportes	486	1169	672	706	230
Responsabilidade Civil	131	189	312	330	164
Diversos	65	34	3	69	0

(Continua...)



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>617 503</b>	<b>707 455</b>	<b>794 455</b>	<b>841 432</b>	<b>911 679</b>
<b>Vida</b>	24 708	52 008	36 441	94 573	103 099
<b>Não Vida</b>	592 795	655 448	758 014	746 859	808 581
Acidentes e Doença	67 400	39 264	52 335	64 068	70 906
Incêndio e Outros Danos	56 488	-22 310	747	9 652	121 663
Automóvel	397 751	510 642	609 683	564 236	580 345
Transportes	50 682	107 414	64 897	69 599	20 852
Responsabilidade Civil	13 675	17 317	30 100	32 537	14 824
Diversos	6 800	3 120	251	6 768	-10

Fonte: BCV



A taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida aumentou 3,2 pontos percentuais entre 2019 e 2020. Também aqui se destaca o segmento Incêndio e outros danos, com um agravamento de 24,4 pontos percentuais face ao ano anterior. Em sentido contrário temos os Transportes, com uma redução de 22,3 pontos percentuais na taxa de sinistralidade no último ano em análise.

## Quadro 2.20

### Taxa de sinistralidade – Mercado cabo-verdiano

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Não Vida</b>	<b>28,4%</b>	<b>29,7%</b>	<b>33,6%</b>	<b>30,5%</b>	<b>33,7%</b>
Acidentes e Doença	17,8%	10,4%	13,3%	14,4%	19,6%
Incêndio e Outros Danos	14,4%	-5,2%	0,2%	2,1%	26,5%
Automóvel	45,6%	52,5%	59,0%	50,3%	50,7%
Transportes	19,9%	41,1%	30,1%	30,3%	8,0%
Responsabilidade Civil	8,8%	12,7%	19,4%	19,8%	10,3%
Diversos	24,1%	10,7%	0,8%	21,4%	0,0%

Fonte: BCV



## 2.3.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

No ano de 2020, o valor total dos custos com sinistros na RAEM cresceu 53% face ao ano transato, sendo que o valor total de custos com sinistros neste ano é mais do dobro do registado em 2018. Importa recordar que, ao contrário dos restantes membros da ASEL, nesta região o Ramo Vida é claramente preponderante, sendo, desta forma, responsável por esta variação expressiva.

### Quadro 2.21

#### Custos com sinistros – Mercado macaense

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>444 865</b>	<b>1 333 993</b>	<b>696 191</b>	<b>1 040 695</b>	<b>1 599 767</b>
<b>Vida</b>	353 074	464 585	689 429	1 030 580	1 499 658
<b>Não Vida</b>	91 790	869 408	6 763	10 115	100 109
Acidentes de Trabalho	30 667	28 040	25 153	27 609	20 871
Incêndio	4 508	332 897	27 089	-66 449	32 888
Automóvel	21 381	23 304	16 290	28 348	19 463
Marítimo - Carga	-55	188	91	252	-47
Diversos	35 289	484 979	-61 860	20 354	26 934

(Continua...)



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de patacas)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>3 549 575</b>	<b>10 699 958</b>	<b>5 613 391</b>	<b>8 350 539</b>	<b>12 774 140</b>
<b>Vida</b>	2 817 179	3 726 433	5 558 864	8 269 377	11 974 767
<b>Não Vida</b>	732 396	6 973 525	54 528	81 162	799 373
Acidentes de Trabalho	244 695	224 909	202 807	221 532	166 654
Incêndio	35 967	2 670 164	218 421	-533 184	262 613
Automóvel	170 600	186 921	131 347	227 466	155 410
Marítimo - Carga	-438	1 510	733	2 024	-372
Diversos	281 572	3 890 020	-498 780	163 324	215 068

Fonte: AMCM

No que concerne à taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida, depois de dois anos com taxas inferiores a 3%, em 2020 registou-se 29% de taxa de sinistralidade do total dos ramos reais. Neste caso, destaque para o segmento Incêndio com um aumento de 75,4 pontos percentuais face ao ano anterior.

## Quadro 2.22

### Taxa de sinistralidade – Mercado macaense

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Não Vida</b>	<b>34,0%</b>	<b>305,1%</b>	<b>2,2%</b>	<b>2,8%</b>	<b>29,0%</b>
Acidentes de Trabalho	57,0%	47,3%	40,9%	39,3%	32,1%
Incêndio	4,5%	326,9%	22,8%	-51,3%	24,1%
Automóvel	59,2%	65,7%	44,4%	72,8%	49,9%
Marítimo - Carga	-3,7%	11,1%	5,2%	15,6%	-3,6%
Diversos	45,2%	559,3%	-67,7%	17,0%	26,0%

Fonte: AMCM



## 2.3.6 MOÇAMBIQUE

Em 2020, os custos com sinistros em Moçambique, avaliados em moeda local, mantiveram a tendência de subida registada ao longo do período analisado, com um crescimento de 12,4% face a 2019. Esta evolução, tal como no ano anterior, é inteiramente justificada pelo comportamento dos ramos Não Vida, visto que em relação ao ramo Vida se verificou um decréscimo de 27,1% no último ano. Assim, os ramos reais apresentam um aumento de 16,9%, sendo de destacar o crescimento de 87% dos custos com sinistros do segmento Acidentes pessoais, que em 2020 passou a representar 37,5% do total de sinistros, mais 15 pontos percentuais que no ano transato.

### Quadro 2.23

#### Custos com sinistros – Mercado moçambicano

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>42 482</b>	<b>61 041</b>	<b>58 854</b>	<b>63 149</b>	<b>59 692</b>
<b>Vida</b>	4 846	6 765	7 705	6 477	3 973
<b>Não Vida</b>	37 636	54 276	51 149	56 673	55 719
Acidentes de Trabalho	7 911	9 116	7 741	11 893	7 286
Acidentes Pessoais	1 939	10 996	15 378	14 239	22 403
Incêndio e Elementos da Natureza	2 626	4 511	1 169	1 765	2 520
Automóvel	20 245	26 718	23 141	21 947	20 135
Marítimo	96	33	102	542	-392
Aéreo	74	10	21	-64	28
Transportes	202	405	445	106	173
Responsabilidade Civil Geral	1 093	920	1 241	1 714	1 385
Diversos	3 449	1 567	1 911	4 531	2 181

(Continua ...)



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de meticais)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>3 032 387</b>	<b>3 572 736</b>	<b>3 624 250</b>	<b>3 941 788</b>	<b>4 429 146</b>
<b>Vida</b>	345 939	395 970	474 500	404 280	294 780
<b>Não Vida</b>	2 686 449	3 176 766	3 149 750	3 537 508	4 134 366
Acidentes de Trabalho	564 672	533 580	476 700	742 391	540 600
Acidentes Pessoais	138 376	643 600	947 000	888 799	1 662 300
Incêndio e Elementos da Natureza	187 465	264 052	72 000	110 200	187 000
Automóvel	1 445 120	1 563 800	1 425 000	1 369 908	1 494 008
Marítimo	6 871	1 904	6 260	33 843	-29 065
Aéreo	5 300	600	1 310	-4 000	2 100
Transportes	14 389	23 710	27 380	6 587	12 800
Responsabilidade Civil Geral	78 043	53 820	76 400	106 980	102 784
Diversos	246 215	91 700	117 700	282 800	161 840

Fonte: ISSM



Ao nível das taxas de sinistralidade dos ramos Não Vida, verificou-se um aumento de 0,2 pontos percentuais face a 2019. Salienta-se o aumento de 9,4 e 3,6 pontos percentuais nos segmentos Acidentes pessoais e Automóvel, respetivamente, e a redução da taxa de sinistralidade dos Acidentes de trabalho em 21,1 pontos percentuais.

## Quadro 2.24

### Taxa de sinistralidade – Mercado moçambicano

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Não Vida</b>	<b>30,6%</b>	<b>27,6%</b>	<b>27,4%</b>	<b>25,6%</b>	<b>25,8%</b>
Acidentes de Trabalho	70,0%	56,6%	52,3%	76,0%	54,9%
Acidentes Pessoais	13,5%	27,6%	31,3%	20,9%	30,3%
Incêndio e Elementos da Natureza	8,9%	10,1%	3,3%	4,3%	5,9%
Automóvel	46,9%	45,4%	42,7%	38,4%	42,0%
Marítimo	6,3%	1,0%	2,9%	11,8%	-10,8%
Aéreo	4,0%	0,4%	1,1%	-3,0%	1,0%
Transportes	15,2%	29,4%	32,1%	7,0%	16,6%
Responsabilidade Civil Geral	32,3%	16,8%	21,9%	21,9%	19,1%
Diversos	20,7%	6,4%	9,5%	19,1%	9,2%

Fonte: ISSM



## 2.3.7 PORTUGAL

Em 2020, os custos com sinistros em Portugal aumentaram 11,5% face ao ano anterior, quando mensurados em moeda local. Este crescimento é inteiramente justificado pelo ramo Vida, que registou uma subida de 30%, enquanto os ramos Não Vida apresentaram uma quebra de 2,5%, mantendo a tendência de descida iniciada em 2017. Dentro dos ramos reais, o Automóvel continua a ser o mais representativo, com 35,8% do total de sinistros Não Vida, ainda assim, uma diminuição de 2,7 pontos percentuais face ao exercício anterior.

### Quadro 2.25

#### Custos com sinistros – Mercado português

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>6 150 341</b>	<b>6 193 136</b>	<b>5 564 186</b>	<b>5 350 800</b>	<b>5 966 221</b>
<b>Vida</b>	3 715 863	2 853 175	2 500 992	2 301 057	2 992 200
<b>Não Vida</b>	2 434 478	3 339 961	3 063 195	3 049 743	2 974 021
Acidentes de Trabalho	555 149	770 379	658 825	754 539	734 407
Outros Acidentes	19 844	38 517	37 585	32 048	28 813
Doença	482 974	625 195	647 853	650 276	635 156
Incêndio e Outros Danos	248 750	406 046	342 135	294 726	344 124
Automóvel	967 459	1 303 793	1 183 019	1 173 917	1 064 951
Marítimo e Transportes	4 130	3 091	4 349	4 574	4 785
Aéreo	153	125	38	631	156
Mercadorias Transportadas	5 515	6 559	7 767	6 374	4 251
Responsabilidade Civil	29 650	41 388	36 683	29 225	42 268
Diversos	120 855	144 867	144 941	103 432	115 109

(Continua...)



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de euros)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>5 846 514</b>	<b>5 158 882</b>	<b>4 840 842</b>	<b>4 768 633</b>	<b>4 885 140</b>
<b>Vida</b>	3 532 299	2 376 695	2 175 863	2 050 702	2 450 012
<b>Não Vida</b>	2 314 215	2 782 187	2 664 979	2 717 931	2 435 128
Acidentes de Trabalho	527 724	641 725	573 178	672 445	601 333
Outros Acidentes	18 864	32 085	32 699	28 561	23 592
Doença	459 115	520 787	563 632	579 526	520 066
Incêndio e Outros Danos	236 462	338 237	297 657	262 660	281 769
Automóvel	919 666	1 086 060	1 029 227	1 046 195	871 981
Marítimo e Transportes	3 926	2 575	3 783	4 077	3 918
Aéreo	146	104	33	563	128
Mercadorias Transportadas	5 243	5 464	6 757	5 681	3 481
Responsabilidade Civil	28 185	34 476	31 914	26 045	34 609
Diversos	114 885	120 674	126 099	92 179	94 251

Fonte: ASF



Em termos de taxa de sinistralidade dos ramos Não Vida, em termos médios, verificou-se uma diminuição de 6,3 pontos percentuais face a 2019. Para esta redução contribuíram decisivamente tanto o ramo Automóvel como a modalidade Acidentes de trabalho, com descidas de 12,2 e 7,4 pontos percentuais, respetivamente.

## Quadro 2.26

### Taxa de sinistralidade – Mercado português

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Não Vida</b>	<b>75,0%</b>	<b>76,7%</b>	<b>73,1%</b>	<b>73,1%</b>	<b>66,8%</b>
Acidentes de Trabalho	105,9%	101,1%	85,4%	90,9%	83,5%
Outros Acidentes	25,4%	34,2%	35,2%	33,3%	30,7%
Doença	76,9%	76,4%	76,3%	77,5%	72,1%
Incêndio e Outros Danos	51,8%	66,8%	59,3%	51,0%	55,0%
Automóvel	77,2%	77,3%	76,4%	76,4%	64,2%
Marítimo e Transportes	58,1%	37,8%	62,9%	61,9%	57,4%
Aéreo	33,7%	28,4%	7,6%	66,9%	20,6%
Mercadorias Transportadas	39,5%	38,8%	51,9%	41,5%	30,6%
Responsabilidade Civil	41,5%	43,9%	41,2%	33,9%	48,6%
Diversos	64,7%	58,4%	63,4%	56,3%	56,3%

Fonte: ASF



## 2.3.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

No ano de 2020 em São Tomé e Príncipe os custos com sinistros cresceram 0,7% quando mensurados em moeda local. Este aumento é justificado exclusivamente pelo comportamento dos ramos Não Vida, com uma subida de 6,8%, enquanto o ramo Vida apresentou uma quebra nos custos com sinistros de 37,5% face a 2019.

O ramo Automóvel mantém-se como o mais representativo, com 55% do total de sinistros dos ramos reais, menos 0,9 pontos percentuais que no ano transato. Referência, igualmente, para o segmento Responsabilidade civil, que ao longo dos anos tem apresentado uma elevada volatilidade ao nível dos custos com sinistros, tendo em 2020 aumentado 268,4% em relação ao ano anterior.

### Quadro 2.27

#### Custos com sinistros – Mercado são-tomense

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>530</b>	<b>627</b>	<b>540</b>	<b>622</b>	<b>652</b>
<b>Vida</b>	36	44	80	85	55
<b>Não Vida</b>	495	582	459	537	597
Acidentes e Doença	35	61	66	142	86
Incêndio e Outros Danos	98	120	27	56	41
Automóvel	282	363	295	300	329
Transportes	70	4	60	3	10
Responsabilidade Civil	9	33	8	34	131
Diversos	0	1	2	3	1

(Continua...)



Prémios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dobras)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>12 304</b>	<b>12 879</b>	<b>11 628</b>	<b>13 938</b>	<b>14 035</b>
<b>Vida</b>	828	914	1 727	1 911	1 194
<b>Não Vida</b>	11 476	11 965	9 901	12 027	12 841
Acidentes e Doença	810	1 260	1 431	3 174	1 851
Incêndio e Outros Danos	2 264	2 472	574	1 245	878
Automóvel	6 553	7 460	6 362	6 724	7 069
Transportes	1 635	91	1 301	62	205
Responsabilidade Civil	207	669	179	762	2 807
Diversos	6	13	53	60	32

Fonte: BCSTP

A taxa de sinistralidade média dos ramos Não Vida em São Tomé e Príncipe cresceu 3,4 pontos percentuais durante o ano de 2020. O segmento com taxa de sinistralidade mais elevada foi o de Responsabilidade civil geral, com um crescimento de 61,4 pontos percentuais no último exercício.

## Quadro 2.28

### Taxa de sinistralidade – Mercado são-tomense

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Não Vida</b>	<b>25,3%</b>	<b>27,1%</b>	<b>23,6%</b>	<b>25,3%</b>	<b>28,7%</b>
Acidentes e Doença	10,0%	14,7%	16,4%	30,8%	20,3%
Incêndio e Outros Danos	29,8%	21,7%	5,7%	11,1%	7,1%
Automóvel	27,9%	46,3%	37,8%	35,9%	44,5%
Transportes	64,8%	3,4%	54,0%	2,5%	5,7%
Responsabilidade Civil	5,6%	13,2%	4,7%	21,8%	83,2%
Diversos	10,5%	4,5%	36,3%	4,3%	6,3%

Fonte: BCSTP



## 2.3.9 TIMOR-LESTE

Em Timor-Leste, o valor de custos com sinistros diminuiu 6,9% face a 2019. No ano de 2020 apenas três segmentos apresentaram custos com sinistros, sendo eles, Veículos a motor, Propriedades e Responsabilidade civil.

### Quadro 2.29

#### Custos com sinistros – Mercado timorense

Custos com Sinistros Seguro Direto + Resseguro Aceite	Custos com sinistros (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>305</b>	<b>9</b>	<b>79</b>	<b>51</b>	<b>47</b>
Vida	-	-	-	-	-
<b>Não Vida</b>	<b>305</b>	<b>9</b>	<b>79</b>	<b>51</b>	<b>47</b>
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	83	-	69	43	-
Construção	-	-	-	-	-
Propriedade (Incêndio)	-	-	-	-	20
Marítimo e Aéreo	-	-	-	-	-
Veículos a Motor	75	8	10	7	25
Financeiros	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil	-	-	-	-	3
Equipamentos	-	-	-	-	-
Outros	147	1	-	-	-

Fonte: BCTL



No que concerne à taxa de sinistralidade, embora tenham aumentado 0,5 pontos percentuais em média, estas apresentam valores contidos (inferiores a 9%).

### Quadro 2.30

#### Taxa de sinistralidade – Mercado timorense

Custos com Sinistros / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de sinistralidade				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Não Vida</b>	<b>7,4%</b>	<b>0,2%</b>	<b>3,7%</b>	<b>1,7%</b>	<b>2,2%</b>
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	25,4%	0,0%	9,9%	4,4%	0,0%
Construção	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Propriedade (Incêndio)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,7%
Marítimo e Aéreo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Veículos a Motor	8,9%	1,1%	1,8%	1,1%	5,5%
Financeiros	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Responsabilidade Civil	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	2,1%
Equipamentos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outros	114,7%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%

Fonte: BCTL



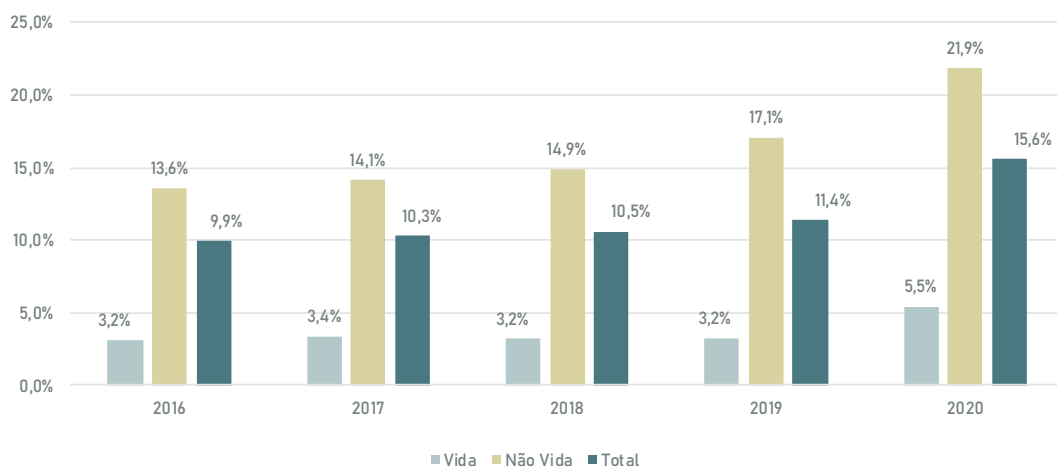
## 2.4 Resseguro cedido

### 2.4.1 Análise Global

O ano de 2020 veio acentuar a importância do resseguro cedido dentro do mercado segurador lusófono, com um aumento global da taxa de cedência de 4,2 pontos percentuais, ultrapassando pela primeira vez os 15%. Este crescimento é justificado maioritariamente pelos ramos Não Vida, que atingiram uma taxa de cedência de 21,9%, ou seja, mais 4,8 pontos percentuais que em 2019, enquanto o ramo Vida se fixou nos 5,5%, o que representa um aumento de 2,3 pontos percentuais face ao período anterior.

Gráfico 2.38

#### Taxa de cedência de resseguro – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.4.2 ANGOLA

A taxa de cedência global em Angola tem vindo a crescer de forma constante ao longo do período analisado. No último ano, ao atingir-se uma taxa de cedência de 35%, verificou-se um aumento de quatro pontos percentuais. Registe-se que o segmento Petroquímica, ao longo dos últimos três exercícios apresentou taxas de cedência de resseguro superiores a 80%. No polo oposto encontra-se o ramo Automóvel, com taxas inferiores a 10% nos últimos dois anos.

### Quadro 2.31

#### Taxa de cedência de resseguro – Mercado angolano

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>25,1%</b>	<b>25,6%</b>	<b>29,6%</b>	<b>31,0%</b>	<b>35,0%</b>
<b>Vida</b>	42,8%	34,4%	28,3%	26,7%	32,1%
<b>Não Vida</b>	24,8%	25,4%	29,6%	31,1%	35,0%
Acidentes, Doença e Viagens	15,3%	15,1%	14,3%	12,6%	10,6%
Incêndio e Elementos da Natureza	63,4%	72,8%	72,1%	67,2%	70,7%
Outros Danos em Coisas	64,0%	76,8%	68,5%	75,2%	62,3%
Automóvel	12,4%	10,0%	10,1%	7,6%	6,1%
Transportes	74,6%	69,6%	50,8%	74,3%	66,3%
Petroquímica	40,7%	39,8%	87,6%	82,6%	87,7%
Responsabilidade Civil Geral	83,7%	38,8%	74,1%	46,8%	60,0%
Diversos	92,5%	29,4%	12,4%	107,6%	39,5%

Fonte: ARSEG



## 2.4.3 BRASIL

No Brasil, a taxa de cedência média apresentou um crescimento de 2,8 pontos percentuais, reforçando a tendência de crescimento dos últimos anos. As taxas de cedência mais elevadas registam-se nos Grandes riscos (90,5%) e no Marítimos/Aeronáuticos (72,5%). Em sentido contrário, temos os Danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre (DPVAT) e os Microseguros, onde a taxa de cedência é praticamente nula.

### Quadro 2.32

#### Taxa de cedência de resseguro – Mercado brasileiro

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>7,9%</b>	<b>7,9%</b>	<b>8,2%</b>	<b>8,7%</b>	<b>11,5%</b>
<b>Vida</b>	1,8%	2,1%	1,7%	1,6%	1,5%
<b>Não Vida</b>	10,6%	10,8%	11,5%	12,7%	17,3%
Automóvel	1,1%	1,2%	0,9%	1,4%	1,9%
Compreensivos	7,9%	6,5%	7,8%	8,9%	8,5%
DPVAT	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Financeiros	37,2%	39,9%	37,4%	36,2%	33,5%
Garantia Estendida	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Grandes Riscos	77,6%	81,5%	83,2%	83,4%	90,5%
Habitacional	2,5%	2,2%	2,0%	2,3%	1,7%
Marítimos/Aeronáuticos	68,9%	66,4%	65,0%	66,9%	72,6%
Microseguros	0,0%	0,4%	0,1%	0,2%	0,1%
Patrimoniais - Outros	10,7%	10,8%	14,5%	15,1%	17,3%
Responsabilidade Civil	34,9%	32,7%	33,4%	35,5%	41,8%
Rural	33,1%	33,2%	31,0%	28,1%	31,5%
Transportes	24,8%	22,0%	22,5%	25,2%	24,6%

Fonte: SUSEP



## 2.4.4 CABO VERDE

Em Cabo Verde, a taxa de cedência de resseguro global diminuiu 5,7 pontos percentuais durante o ano de 2020. Este decréscimo abrange praticamente todos os segmentos comercializados, com destaque para a Responsabilidade civil, onde a descida foi de 19,2 pontos percentuais.

### Quadro 2.33

#### Taxa de cedência de resseguro – Mercado cabo-verdiano

	Taxa de cedência				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos</b>					
<b>Total</b>	<b>42,0%</b>	<b>41,1%</b>	<b>37,7%</b>	<b>42,6%</b>	<b>36,9%</b>
<b>Vida</b>	33,1%	33,8%	32,8%	30,8%	27,5%
<b>Não Vida</b>	42,7%	41,7%	38,2%	43,9%	38,2%
Acidentes e Doença	23,3%	26,9%	26,6%	30,8%	19,1%
Incêndio e Outros Danos	84,7%	79,3%	73,2%	83,7%	81,4%
Automóvel	16,0%	17,2%	15,7%	15,5%	15,7%
Transportes	74,6%	71,0%	71,8%	83,1%	76,4%
Responsabilidade Civil	93,0%	93,9%	77,9%	97,0%	77,8%
Diversos	12,5%	9,9%	-0,9%	22,2%	22,9%

Fonte: BCV



## 2.4.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, verificou-se um aumento de 5,8 pontos percentuais face a 2019. No ramo Vida, o mais representativo neste território, o crescimento foi de 6,7 pontos percentuais. Nos ramos Não Vida, manteve-se a tendência de subida, atingindo em 2020 uma taxa de 50%. Tal como no ano anterior o segmento com taxa de cedência mais elevada foi o Incêndio com 70,8%.

### Quadro 2.34

#### Taxa de cedência de resseguro – Mercado macaense

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>5,7%</b>	<b>5,8%</b>	<b>7,1%</b>	<b>8,8%</b>	<b>14,6%</b>
<b>Vida</b>	1,0%	1,3%	1,7%	4,2%	10,9%
<b>Não Vida</b>	45,4%	44,6%	47,5%	49,6%	50,0%
Acidentes de Trabalho	11,4%	13,2%	10,7%	9,1%	11,7%
Incêndio	67,0%	63,1%	69,2%	69,4%	70,8%
Automóvel	8,1%	8,8%	9,2%	9,0%	8,6%
Marítimo - Carga	46,8%	57,3%	57,2%	58,9%	64,2%
Diversos	58,3%	58,7%	59,2%	65,0%	62,1%

Fonte: AMCM



## 2.4.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, a taxa de cedência global diminuiu 4,4 pontos percentuais em 2020. Esta descida é justificada pelos ramos Não Vida, onde a quebra foi de 8,5 pontos percentuais, com destaque para os Acidentes pessoais, onde a redução foi de quase 30 pontos percentuais. Por sua vez, o ramo Vida registou um aumento de 2,2 pontos percentuais na taxa de cedência de resseguro face ao ano anterior.

### Quadro 2.35

#### Taxa de cedência de resseguro – Mercado moçambicano

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>39,2%</b>	<b>42,9%</b>	<b>39,2%</b>	<b>47,2%</b>	<b>42,8%</b>
<b>Vida</b>	30,7%	18,9%	21,0%	17,8%	20,0%
<b>Não Vida</b>	41,0%	46,1%	41,8%	51,8%	46,3%
Acidentes de Trabalho	7,2%	10,1%	5,1%	5,6%	6,7%
Acidentes Pessoais	71,3%	57,3%	45,2%	77,0%	47,1%
Incêndio e Elementos da Natureza	79,0%	85,1%	84,8%	85,7%	82,5%
Automóvel	3,1%	4,8%	4,2%	5,5%	4,5%
Marítimo	69,4%	88,7%	80,0%	76,0%	87,8%
Aéreo	89,4%	78,8%	77,5%	84,6%	81,6%
Transportes	49,1%	39,3%	42,8%	39,1%	37,7%
Responsabilidade Civil Geral	48,0%	56,5%	63,5%	65,5%	67,4%
Diversos	59,0%	68,6%	69,5%	52,0%	68,9%

Fonte: ISSM



## 2.4.7 PORTUGAL

Em Portugal, a taxa de cedência global apresentou um crescimento de seis pontos percentuais face a 2019, reforçando a tendência de subida dos últimos dois exercícios. O ramo Vida com uma evolução positiva de 7,1 pontos percentuais mais que duplicou a taxa de cedência alcançada no ano anterior. Em termos dos ramos Não Vida, o aumento foi mais modesto (2,3 pontos percentuais), mas, ainda assim, o mais elevado durante o período analisado. Embora pouco expressivo, o segmento Aéreo regista a taxa de cedência mais elevada (93,4%).

### Quadro 2.36

#### Taxa de cedência de resseguro – Mercado português

	Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos		Taxa de cedência		
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>18,8%</b>	<b>18,1%</b>	<b>17,3%</b>	<b>18,9%</b>	<b>25,9%</b>
<b>Vida</b>	9,7%	9,5%	8,1%	6,7%	13,8%
<b>Não Vida</b>	24,0%	22,6%	22,9%	27,2%	29,5%
Acidentes de Trabalho	3,7%	3,5%	4,1%	5,7%	6,5%
Outros Acidentes	27,4%	26,0%	27,8%	33,9%	32,6%
Doença	43,3%	43,2%	42,8%	47,6%	51,6%
Incêndio e Outros Danos	36,9%	35,9%	32,7%	36,4%	37,8%
Automóvel	3,5%	3,3%	3,7%	9,0%	9,6%
Marítimo e Transportes	63,2%	65,1%	68,2%	67,6%	64,0%
Aéreo	92,9%	95,0%	93,7%	89,4%	93,4%
Mercadorias Transportadas	36,3%	36,5%	34,3%	34,1%	39,4%
Responsabilidade Civil	24,7%	22,5%	22,0%	33,2%	41,7%
Diversos	38,6%	34,9%	37,9%	43,5%	44,3%

Fonte: ASF



## 2.4.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em São Tomé e Príncipe, a taxa de cedência global mantém um comportamento flutuante, tendo em 2020 aumentado 3,6 pontos percentuais. O ramo Automóvel, o mais relevante deste mercado, apresentou uma diminuição de 0,2 pontos percentuais face a 2019, confirmando-se como um dos segmentos com menor taxa de cedência de resseguro.

### Quadro 2.37

#### Taxa de cedência de resseguro – Mercado são-tomense

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	11,0%	7,6%	11,2%	8,0%	11,6%
<b>Vida</b>	6,0%	0,0%	4,0%	4,2%	0,0%
<b>Não Vida</b>	11,5%	8,7%	12,2%	8,5%	13,1%
Acidentes e Doença	4,8%	3,4%	4,3%	5,6%	5,2%
Incêndio e Outros Danos	12,3%	8,4%	14,1%	10,5%	6,8%
Automóvel	2,2%	2,8%	3,3%	3,8%	3,6%
Transportes	50,3%	37,7%	37,2%	16,1%	39,3%
Responsabilidade Civil	57,4%	22,1%	50,2%	33,9%	32,6%

Fonte: BCSTP



## 2.4.9 TIMOR-LESTE

No ano de 2020, registou-se um crescimento da taxa de cedência de resseguro em Timor-Leste, com um aumento de 1,1 pontos percentuais. Destaque para o segmento Construção, cuja taxa de cedência subiu 40,4 pontos percentuais, atingindo os 50,9%.

### Quadro 2.38

#### Taxa de cedência de resseguro – Mercado timorense

Prémios de Resseguro Cedido / Prémios Brutos Emitidos	Taxa de cedência				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>4,3%</b>	<b>3,3%</b>	<b>6,0%</b>	<b>4,2%</b>	<b>5,3%</b>
<b>Vida</b>	-	-	-	-	-
<b>Não Vida</b>	4,3%	3,3%	6,0%	4,2%	5,3%
Acidentes Pessoais, Saúde e Viagem	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%
Construção	7,8%	47,1%	9,3%	10,5%	50,9%
Propriedade (Incêndio)	0,5%	0,5%	6,9%	1,8%	26,5%
Marítimo e Aéreo	-1,1%	10,3%	99,3%	7,8%	0,2%
Veículos a Motor	8,0%	3,7%	4,8%	4,1%	2,2%
Financeiros	0,0%	0,0%	-	-	-
Responsabilidade Civil	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%
Equipamentos	-	37,5%	105,0%	8,5%	12,5%
Outros	34,7%	39,1%	1732,9%	88,7%	0,5%

Fonte: BCTL



## 2.5 Provisões técnicas

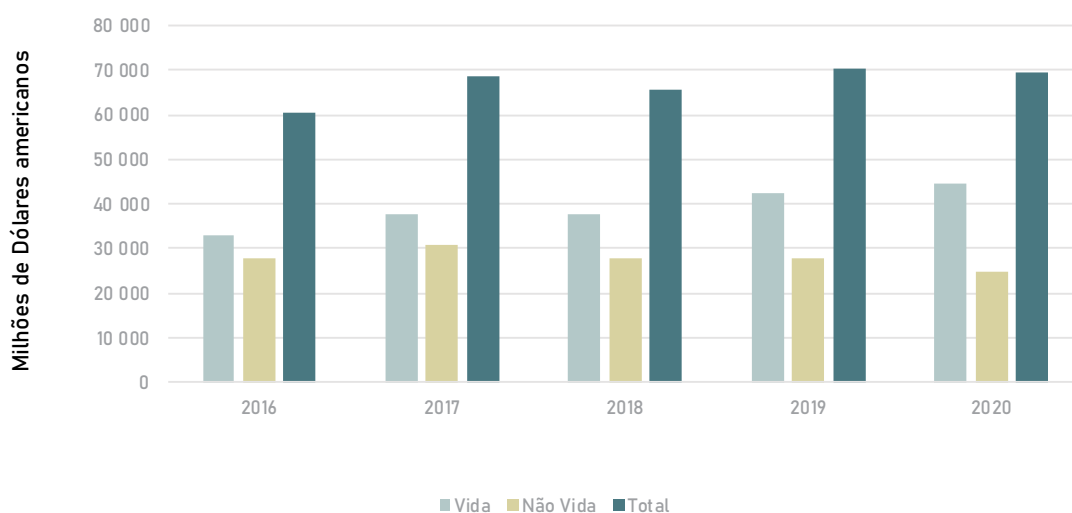
### 2.5.1 Análise Global

Em 2020, o total de provisões técnicas do mercado lusófono diminuiu 1,1% face ao ano anterior, quando mensurado em dólares americanos. Como anteriormente referido, para efeitos de agregação de informação, a valorização é efetuada considerando uma única moeda, pelo que o fator cambial não pode ser eliminado. Ainda assim, importa ter presente que, como se pode verificar de seguida, a maioria dos membros da ASEL viram as responsabilidades com contratos de seguros aumentar, quando utilizada a moeda local.

Ao nível da representatividade, o ramo Vida é o mais expressivo (64,2%), tendo apresentado um crescimento de 4,8% no último ano, enquanto os ramos Não Vida registaram uma inflexão de 10,2% em comparação com o ano de 2019.

Gráfico 2.39

#### Provisões técnicas – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.5.2 ANGOLA

As provisões técnicas no mercado segurador angolano, quando valorizadas pela moeda local acentuaram a sua tendência de crescimento, com um aumento de 36,6% relativamente a 2019. Os ramos Não Vida representam quase 95% do total das provisões técnicas, tendo aumentado 80,1% face ao ano transato, sendo que 62,7% das mesmas são provisões para sinistros, mais nove pontos percentuais que no ano anterior.

### Quadro 2.39

#### Provisões técnicas – Mercado angolano

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>460 443</b>	<b>584 831</b>	<b>350 323</b>	<b>281 310</b>	<b>281 122</b>
Vida	22 578	20 811	17 527	15 999	14 838
Não Vida	437 865	564 021	332 796	265 311	266 283
- das quais Provisão para sinistros	251 527	330 307	174 766	142 410	166 841

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de kwanzas)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>76 318 861</b>	<b>96 949 235</b>	<b>107 804 802</b>	<b>134 744 901</b>	<b>184 023 529</b>
Vida	3 742 357	3 449 858	5 393 527	7 663 517	9 713 327
Não Vida	72 576 504	93 499 377	102 411 275	127 081 384	174 310 202
- das quais Provisão para sinistros	41 690 930	54 755 978	53 780 774	68 212 826	109 215 001

Fonte: ARSEG



## 2.5.3 BRASIL

Mantendo a tendência de crescimento registrada nos últimos anos, as provisões técnicas no Brasil, medidas em Reais, registraram um acréscimo de 10,7%. Este incremento foi mais significativo no ramo Vida (18,4%), que representa 39,5% do total das provisões técnicas. Relativamente aos ramos Não Vida, a subida foi de 6,2%, sendo que 49,3% das provisões técnicas são provisões para sinistros.

### Quadro 2.40

#### Provisões técnicas – Mercado brasileiro

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>31 373 713</b>	<b>32 972 883</b>	<b>30 654 941</b>	<b>32 020 274</b>	<b>27 432 182</b>
<b>Vida</b>	10 293 289	11 007 249	10 500 855	11 821 734	10 829 146
<b>Não Vida</b>	21 080 424	21 965 634	20 154 086	20 198 541	16 603 037
- das quais Provisão para sinistros	12 522 839	12 674 712	11 648 675	11 246 427	8 187 174

Prêmios de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de reais)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>102 161 226</b>	<b>109 217 896</b>	<b>119 002 099</b>	<b>128 698 851</b>	<b>142 504 844</b>
<b>Vida</b>	33 517 710	36 459 916	40 764 188	47 515 007	56 255 303
<b>Não Vida</b>	68 643 516	72 757 981	78 237 910	81 183 844	86 249 541
- das quais Provisão para sinistros	40 777 724	41 983 146	45 220 011	45 202 681	42 530 772

Fonte: SUSEP



## 2.5.4 CABO VERDE

As provisões técnicas em Cabo Verde viram o seu valor crescer 8,6% em 2020. Este aumento foi mais significativo no ramo Vida (50,4%), embora o mesmo só represente 18% do total das provisões técnicas. Nos ramos reais a subida foi de 2,4%, com as provisões para sinistros a assumir 78,1% do total das provisões técnicas dos ramos Não Vida.

**Quadro 2.41**  
**Provisões técnicas – Mercado cabo-verdiano**

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>20 354</b>	<b>24 123</b>	<b>25 655</b>	<b>28 540</b>	<b>33 648</b>
Vida	1 595	2 259	2 807	3 718	6 068
Não Vida	18 759	21 864	22 849	24 822	27 580
- das quais Provisão para sinistros	15 091	16 892	17 306	18 170	21 547

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>2 133 768</b>	<b>2 216 034</b>	<b>2 461 443</b>	<b>2 804 898</b>	<b>3 046 859</b>
Vida	167 217	207 556	269 270	365 375	549 453
Não Vida	1 966 551	2 008 477	2 192 173	2 439 523	2 497 407
- das quais Provisão para sinistros	1 581 973	1 551 783	1 660 375	1 785 767	1 951 061

Fonte: BCV



## 2.5.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Neste território, as provisões técnicas continuaram a crescer de forma significativa nos últimos anos. Em 2020, o aumento, em termos de Patacas, foi de 24,6% face ao ano anterior. Este incremento é exclusivamente explicado pelo ramo Vida, que cresceu 25,9% em comparação com 2019. Nos ramos Não Vida, registou-se uma redução de 7,7% face ao exercício anterior.

### Quadro 2.42

#### Provisões técnicas – Mercado macaense

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>5 941 348</b>	<b>8 429 164</b>	<b>9 587 536</b>	<b>11 620 139</b>	<b>14 552 334</b>
Vida	5 623 518	7 410 349	8 884 340	11 181 734	14 145 556
Não Vida	317 830	1 018 816	703 196	438 405	406 778
- das quais Provisão para sinistros	206 983	895 906	500 653	293 036	264 687

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de patacas)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>47 406 018</b>	<b>67 610 325</b>	<b>77 304 302</b>	<b>93 239 999</b>	<b>116 200 387</b>
Vida	44 870 051	59 438 406	71 634 435	89 722 236	112 952 264
Não Vida	2 535 967	8 171 919	5 669 867	3 517 763	3 248 123
- das quais Provisão para sinistros	1 651 514	7 186 063	4 036 763	2 351 325	2 113 529

Fonte: AMCM



## 2.5.6 MOÇAMBIQUE

Também o mercado moçambicano viu as suas provisões técnicas crescer quando mensuradas pela moeda local (10,2%). O ramo Vida, embora menos representativo (22,6%), apresenta o incremento mais significativo (20,5%). No caso dos ramos reais, o aumento foi menos pronunciado (7,6%), com as provisões para sinistros a representar dois terços do total das provisões técnicas Não Vida.

### Quadro 2.43

#### Provisões técnicas – Mercado moçambique

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	195 058	253 058	182 910	239 133	221 770
Vida	72 517	92 122	40 264	49 355	171 723
Não Vida	122 540	160 936	142 645	189 778	50 047
- das quais Provisão para sinistros	79 746	104 017	89 792	129 745	114 397

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de meticais)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	13 923 205	14 811 486	11 263 577	14 926 694	16 455 338
Vida	5 176 297	5 391 892	2 479 467	3 080 770	3 713 522
Não Vida	8 746 908	9 419 594	8 784 109	11 845 925	12 741 816
- das quais Provisão para sinistros	5 692 275	6 088 137	5 529 393	8 098 706	8 488 231

Fonte: ISSM



## 2.5.7 PORTUGAL

Em Portugal, em 2020, as provisões técnicas recuaram 5% quando mensuradas em moeda local. Esta evolução é explicada exclusivamente pela diminuição de 8,3% do ramo Vida, que, ainda assim, representa 72,2% do total de provisões técnicas. No que concerne aos ramos Não Vida, registou-se um crescimento de 5,1%, com a provisão para sinistros a representar quase 80% do total de provisões técnicas dos ramos reais.

### Quadro 2.44

#### Provisões técnicas – Mercado português

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	22 566 852	26 353 907	24 937 618	26 054 995	26 948 726
<b>Vida</b>	16 792 133	19 260 095	18 377 027	19 507 771	19 460 147
<b>Não Vida</b>	5 774 719	7 093 812	6 560 592	6 547 224	7 488 578
- das quais Provisão para sinistros	4 431 098	5 656 571	5 214 899	5 189 966	5 955 399

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de euros)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	21 452 050	21 952 805	21 695 728	23 220 212	22 065 607
<b>Vida</b>	15 962 602	16 043 659	15 988 013	17 385 325	15 933 961
<b>Não Vida</b>	5 489 448	5 909 146	5 707.715	5 834 886	6 131 645
- das quais Provisão para sinistros	4 212 202	4 711 924	4 536 962	4 625 298	4 876 278

Fonte: ASF



## 2.5.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Durante o ano de 2020, as provisões técnicas cresceram 0,7% em São Tomé e Príncipe, se mensuradas na moeda local. O crescimento é justificado pelos ramos Não Vida, com um incremento de 2,9% nas suas provisões técnicas, que incluem 47,4% de provisão para sinistros. O ramo Vida, sendo menos expressivo (24,2%), registou um decréscimo de 5,7% em termos de provisões técnicas, face ao ano transato.

### Quadro 2.45

#### Provisões técnicas – Mercado são-tomense

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	742	816	775	817	857
<b>Vida</b>	114	210	218	211	207
<b>Não Vida</b>	627	606	557	606	650
- das quais Provisão para sinistros	136	84	54	101	155

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dobras)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	17 211	16 779	16 703	18 309	18 428
<b>Vida</b>	2 650	4 322	4 706	4 722	4 453
<b>Não Vida</b>	14 561	12 458	11 997	13 587	13 975
- das quais Provisão para sinistros	3 163	1 728	1 163	2 264	3 338

Fonte: BCSTP



## 2.5.9 TIMOR-LESTE

Em Timor-Leste, registou-se uma quebra de 84,7% do total de provisões técnicas, atingindo-se o valor mais reduzido observado durante o período em análise.

### Quadro 2.46

#### Provisões técnicas – Mercado timorense

Provisões Técnicas de Seguro Direto + Resseguro Aceite	Provisões Técnicas (milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	1770	2 939	1 538	1 734	265
Vida	-	-	-	-	-
Não Vida	1770	2 939	1 538	1 734	265

Fonte: BCTL



## 2.6 Automóvel

### 2.6.1 Análise Global

O ramo Automóvel, tratado de forma individualizada em todos os membros da ASEL, é o segmento mais significativo da atividade seguradora do mercado lusófono. Tendo isso em consideração, nesta seção será analisada a dimensão e evolução do referido ramo no mercado segurador de língua portuguesa. Em 2020, devido às flutuações cambiais e ao efeito da pandemia de COVID-19, verificou-se uma quebra ao nível dos prémios (-18,6%) e dos custos com sinistros (-27,3%) em comparação com o ano anterior.

**Quadro 2.47**  
**Automóvel – Mercado lusófono**

Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2016	2017	2018	2019	2020
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	11 277 056	12 243 554	11 066 822	10 835 546	8 823 050
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	7 594 031	7 878 080	6 723 986	6 639 111	4 828 180

Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.6.2 ANGOLA

Em Angola, no final de 2020, existiam 346 766 automóveis cobertos com seguro, o que correspondia a 263 128 apólices de seguro. O prémio médio por apólice foi de perto de 114 dólares americanos ou 74 428 kwanzas. Ao nível dos sinistros, verifica-se que, em média, foram pagos 45 dólares americanos ou 29 612 kwanzas por apólice.

### Quadro 2.48 Automóvel – Mercado angolano

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2020
Número de apólices	263 128
Número de veículos seguros	346 766
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	29 918
Prémios brutos emitidos (milhares de kwanza)	19 584 135
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	11 903
Custos com Sinistros (milhares de kwanzas)	7 791 757

Fonte: ARSEG



## 2.6.3 BRASIL

Em relação ao mercado de seguros Automóvel brasileiro, à data da elaboração deste Boletim, não estava disponível informação estatística relativa ao exercício de 2020. Verifica-se que este mercado se encontra em expansão, com o ano de 2019 a apresentar os valores mais elevados em todos os parâmetros, durante os quatro anos analisados. Destaque para os capitais seguros, mensurados em moeda local, que aumentaram 12,1% em comparação com 2018. No que concerne à informação contabilística, em 2020, registou-se uma quebra de 2,1% dos prémios e de 11,2% dos custos com sinistros, quando avaliados em moeda local e em comparação com o período homólogo.

**Quadro 2.49**  
**Automóvel – Mercado brasileiro**

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2016	2017	2018	2019	2020
Número de apólices	20 125 154	21 124 770	21 911 680	22 727 926	n.d.
Número de veículos seguros	15 954 939	15 630 251	16 307 805	16 450 536	n.d.
Número de sinistros ocorridos	4 791 570	4 893 663	4 739.807	5 126 558	n.d.
Capitais seguros (milhares de dólares americanos)	192 339 455	189 004 172	179 785 290	194 619 649	n.d.
Capitais seguros (milhares de reais)	626 308 872	626 048 929	697 924 261	782 233 314	n.d.
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	9 749 688	10 224 441	9 245 780	8 976 309	6 802 499
Prémios brutos emitidos (milhares de reais)	31 747 599	33 866 980	35 892 002	36 078 412	35 337 658
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	6 521 883	6 459 166	5 470 652	5 389 975	3 704 966
Custos com Sinistros (milhares de reais)	21 237 002	21 395 052	21 237 002	21 663 887	19 246 577

Fonte: SUSEP



## 2.6.4 CABO VERDE

O ramo Automóvel tem vindo a crescer em Cabo Verde, tanto no número de apólices como no número de veículos seguros. Neste país, em 2020, o prémio médio por apólice foi de 282 dólares americanos (mais dez que no ano anterior) ou 25 590 escudos cabo-verdianos (mais 3 435 que em 2019). Em média, cada apólice origina sinistros no montante de 142 dólares americanos (mais 9,5 que no exercício anterior) ou 10 874 escudos cabo-verdianos (mais 140 em comparação com o ano precedente).

### Quadro 2.50

#### Automóvel – Mercado cabo-verdiano

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2016	2017	2018	2019	2020
Número de apólices	35 253	37 223	40 329	42 936	44 881
Número de veículos seguros	44 381	46 741	49 199	51 887	52 691
Número de sinistros ocorridos	3 801	4 135	4 362	5 001	3 366
Capitais seguros (milhares de dólares americanos)	310 064	370 377	366 852	373 932	16 636 084
Capitais seguros (milhares de escudos cabo-verdianos)	32 504 511	34 023 843	35 196 981	36 750 484	1 506 397 392
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	8 602	10 901	11 266	11.696	12 684
Prémios brutos emitidos (milhares de escudos cabo-verdianos)	901 776	1 001 375	1 080 855	1 149 523	1 148 502
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	3 814	5 559	6 313	5 720	6 409
Custos com Sinistros (milhares de escudos cabo-verdianos)	397 751	510 642	609 683	564 236	580 345

Fonte: BCV



## 2.6.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

No ano de 2020, na RAEM, o número de apólices e de veículos seguros diminuiu 1,4%. Em termos de prémio médio por apólice, atingiu-se os 155 dólares americanos ou 1 230 patacas. Ao nível dos sinistros médios por apólices, neste ano foi apurado o valor de 78 dólares americanos ou 621 patacas, o que representa uma quebra em relação ao ano anterior, fruto da descida significativa do montante dos sinistros neste segmento.

**Quadro 2.51**  
**Automóvel – Mercado macaense**

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2016	2017	2018	2019	2020
Número de apólices	243 737	241 639	244 159	254 046	250 390
Número de veículos seguros	243 737	241 639	244 159	254 046	250 390
Número de sinistros ocorridos	4 898	4 698	3 875	4 155	3 175
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	36 112	35 460	36 671	38 957	39 041
Prémios brutos emitidos (milhares de patacas)	288 139	284 426	295 680	312 595	311 745
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	21 381	23 304	16 290	28 348	19 463
Custos com Sinistros (milhares de patacas)	170 600	186 921	131 347	227 466	155 410

Fonte: AMCM



## 2.6.6 MOÇAMBIQUE

Em 2020, verificou-se um crescimento muito substancial do número de apólices (45%) relativas ao segmento Automóvel em Moçambique. Também o número de sinistros apresentou um grande crescimento (59,9%) face ao ano anterior. Esta evolução teve impacto no prémio médio, que em 2020 se fixou nos 50 dólares americanos (menos 36 que em 2019) ou 3 724 Meticais (menos 1 685 que no período anterior). O valor médio de sinistros apresentou comportamento similar ao decrescer 12 dólares americanos (2020: 21 dólares americanos) ou 515 meticais (2020: 1 563 meticais).

### Quadro 2.52

#### Automóvel – Mercado moçambique

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2018	2019	2020
Número de apólices	452 187	659 164	955 712
Número de sinistros ocorridos	17 171	18 422	29 458
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	54 146	57 132	47 969
Prémios brutos emitidos (milhares de meticais)	3 334 300	3 566 200	3 559 300
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	23 141	21 947	20 135
Custos com Sinistros (milhares de meticais)	1 425 000	1 369 908	1 494 008

Fonte: AMCM



## 2.6.7 PORTUGAL

Em Portugal, no último ano em análise, o número de apólices e o número de sinistros ocorridos decresceram 1,3% e 17%, respetivamente, enquanto o número de veículos seguros aumentou 1,4%. O prémio médio atingiu os 317 dólares americanos (2019: 282 dólares americanos) ou 259 euros (2019: 251 euros), enquanto o valor médio de sinistros por apólice se fixou nos 179 dólares americanos (2019: 194 dólares americanos) ou 146 euros (2019: 173 euros).

### Quadro 2.53 Automóvel – Mercado português

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2016	2017	2018	2019	2020
Número de apólices	6 355 517	6 738 653	5 851 368	6 037 737	5 962 129
Número de veículos seguros	6 737 737	6 978 672	6 365 501	6 535 513	6 625 420
Número de sinistros ocorridos	752 873	871 884	746 419	743 739	617 474
Capitais seguros (milhares de dólares americanos)	121 287 505 086	128 830 596 971	122 177 993 493	123 047 524 920	121 015 798 377
Capitais seguros (milhares de euros)	99 310 165 468	105 486 446 386	100 039 297 055	100 751 269 074	99 087 692 113
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	1 313 268	1 779 330	1 642 368	1 702 545	1 889 752
Prémios brutos emitidos (milhares de euros)	1 248 393	1 482 182	1 428 860	1 517 308	1 547 328
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	967 459	1 303 793	1 183 019	1 173 917	1 064 951
Custos com Sinistros (milhares de euros)	919 666	1 086 060	1 029 227	1 046 195	871 981

Fonte: ASF



## 2.6.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em São Tomé e Príncipe, os prémios relativos ao ramo Automóvel decresceram 11,8% se avaliados em dólares americanos, tendo diminuído 15,3% se mensurado em dobras. Em sentido contrário, os custos com sinistros registaram um incremento de 9,5% em dólares americanos ou 5,1% em moeda local.

### Quadro 2.54 Automóvel – Mercado são-tomense

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2016	2017	2018	2019	2020
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	1 012	784	781	837	738
Prémios brutos emitidos (milhares de dobras)	23 473	16 102	16 828	18 749	15 884
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	282	363	295	300	329
Custos com Sinistros (milhares de dobras)	6 553	7 460	6 362	6 724	7 069

Fonte: BCTSP



## 2.6.9 TIMOR-LESTE

Em Timor-Leste, o prémio médio por apólice é de 1,24 dólares americanos, descendo para 0,34 dólares americanos por veículo seguro. Registe-se ainda que, neste mercado, apenas 17 sinistros foram reportados durante o exercício de 2020.

### Quadro 2.55 Automóvel – Mercado timorense

Informação geral Ramo Automóvel Seguro Direto + Resseguro Aceite	2020
Número de apólices	359
Número de veículos seguros	1 318
Número de sinistros ocorridos	17
Prémios brutos emitidos (milhares de dólares americanos)	449
Custos com Sinistros (milhares de dólares americanos)	25

Fonte: BCTL



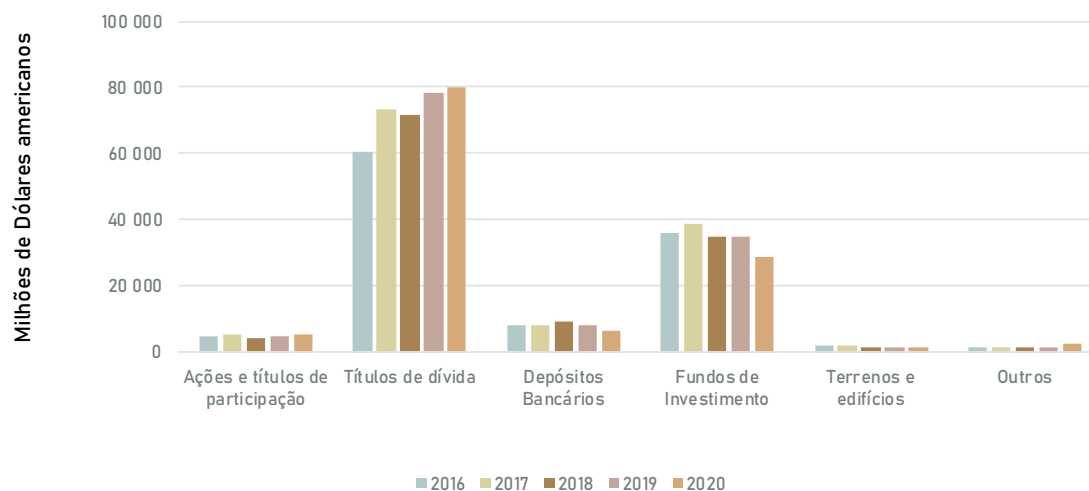
## 2.7 Investimentos

### 2.7.1 Análise Global

O portfólio de investimentos agregado do mercado lusófono cifrou-se em 124,2 mil milhões de dólares americanos em 2020, registando um decréscimo de 3,4% face ao ano anterior. A representatividade dos ativos com maior preponderância na carteira (Títulos de dívida) aumentou em 3,6 pontos percentuais para 64,6%. Em contrapartida, os Fundos de investimento, que se mantêm como a segunda categoria de ativos com maior peso na carteira, registaram uma perda de representatividade de 4,1 pontos percentuais, descendo para 23%. Em 2020, os Depósitos bancários (5,2%) diminuíram o seu peso em carteira em um ponto percentual, a favor da categoria Ações e títulos de participação (4,3%), que registou um aumento de 0,8 pontos percentuais.

Gráfico 2.40

#### Carteira de investimentos – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.7.2 ANGOLA

A carteira de investimentos de Angola registou um decréscimo de 26,2% (crescimento de 0,9%, excluindo o efeito cambial), cifrando-se em 317,2 milhões de dólares americanos em 2020. A maioria do capital encontra-se investido em Terrenos e edifícios (55,7%), categoria que tem vindo a apresentar reduções consecutivas de representatividade nos últimos três anos. Por outro lado, todos os restantes tipos de ativos registaram um aumento no peso face ao ano transato, destacando-se os Depósitos bancários, que evidenciaram um aumento de 2,2 pontos percentuais, para 17,9%. Os Títulos de dívida apresentaram um aumento de representatividade de 0,3 pontos percentuais, este que é o segundo ativo mais representado (20,3%). Por fim, de referir as Ações e títulos de participação que apresentam um peso de 5,8%.

### Quadro 2.56

#### Carteira de investimentos – Mercado angolano

Carteira de Investimentos	2016	2017	2018	2019	2020
Ações e títulos de participação	3,7%	9,7%	4,0%	4,9%	5,8%
Títulos de dívida	16,1%	8,9%	15,8%	20,0%	20,3%
Depósitos Bancários	22,6%	41,1%	15,2%	15,7%	17,9%
Terrenos e edifícios	56,4%	37,8%	63,3%	59,2%	55,7%
Outros	1,1%	2,4%	1,8%	0,2%	0,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: ARSEG



## 2.7.3 BRASIL

O montante de investimentos do setor segurador do Brasil diminuiu para 41,7 mil milhões de dólares americanos em 2020, reduzindo-se em 20,4% (crescimento de 2,8%, excluindo o efeito cambial) quando comparado com o período homólogo. Em 2020, os Títulos de dívida tornaram-se a categoria com maior peso na carteira (48,1%), evoluindo 4,5 pontos percentuais, em detrimento dos Fundos de investimento mobiliário, que registaram uma redução de 6,5 pontos percentuais, para 45,3%.

As Ações e títulos de participação e os Depósitos bancários e créditos privados registaram um aumento de representatividade de 0,6 pontos percentuais e 1,4 pontos percentuais, respetivamente.

### Quadro 2.57

#### Carteira de investimentos – Mercado brasileiro

Carteira de Investimentos	2016	2017	2018	2019	2020
Ações e títulos de participação	1,7%	1,6%	1,4%	0,8%	1,4%
Títulos de dívida	34,7%	37,4%	38,3%	43,6%	48,1%
Depósitos Bancários e Créditos Privados	2,6%	2,4%	2,0%	2,0%	3,4%
Fundos de Investimento Mobiliário	58,8%	56,5%	56,5%	51,7%	45,3%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Terrenos e edifícios	1,0%	1,0%	0,7%	0,6%	0,6%
Outros	1,0%	1,0%	1,0%	1,2%	1,2%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SUSEP



## 2.7.4 CABO VERDE

A carteira de investimentos de Cabo Verde cresceu cerca de 18,6% (aumento de 9,2%, excluindo o efeito cambial), alcançando 65,9 milhões de dólares americanos em 2020. A maioria do valor da carteira de ativos financeiros está investido na categoria de Ações e títulos de participação (49,8%). De modo geral, esta categoria demonstrou estabilidade face ao ano transato. Os Títulos de dívida registaram um aumento no peso de 1,7 pontos percentuais para 12,9%, prosseguindo a trajetória dos últimos cinco anos. Em contrapartida, os Terrenos e edifícios, segunda categoria de ativos mais representativa, têm vindo a apresentar decréscimos durante o período analisado, atingindo 21,7% da carteira em 2020.

### Quadro 2.58

#### Carteira de investimentos – Mercado cabo-verdiano

Carteira de Investimentos	2016	2017	2018	2019	2020
Ações e títulos de participação	26,8%	47,3%	50,7%	49,6%	49,8%
Títulos de dívida	9,4%	9,0%	9,3%	11,2%	12,9%
Depósitos Bancários	28,1%	17,2%	14,0%	15,4%	15,6%
Terrenos e edifícios	35,6%	26,6%	26,0%	23,8%	21,7%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BCV



## 2.7.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

O montante de investimentos do setor segurador da RAEM atingiu os 18,7 mil milhões de dólares americanos em 2020, um incremento de 21,4% (crescimento de 20,8%, excluindo o efeito cambial). As Ações, títulos de participação e títulos de dívida continuam largamente maioritárias, embora no último ano tenham registado uma perda de 1,7 pontos percentuais, invertendo a tendência de incremento dos quatro anos anteriores. Os Depósitos bancários, que são o segundo tipo de ativos com mais peso na carteira, registaram uma diminuição de 1,2 pontos percentuais. Estas reduções foram compensadas pelo crescimento da categoria de Outros ativos financeiros.

### Quadro 2.59

#### Carteira de investimentos – Mercado macaense

Carteira de Investimentos	2016	2017	2018	2019	2020
Ações, títulos de participação e títulos de dívida	71,3%	79,4%	81,2%	83,5%	81,8%
Depósitos Bancários	25,0%	17,3%	17,2%	13,3%	12,1%
Terrenos e edifícios	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Outros	3,7%	3,3%	1,5%	3,1%	6,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: AMCM



## 2.7.6 MOÇAMBIQUE

O portfólio de investimentos de Moçambique aumentou 2,4% (crescimento de 21,7%, excluindo o efeito cambial), atingindo os 224,2 milhões de dólares americanos em 2020. Os Depósitos bancários são a categoria mais representada (33,9%) e têm apresentado uma trajetória crescente nos últimos dois anos, tendo aumentado 4,1 pontos percentuais e, 2020. De forma positiva evoluíram igualmente os Terrenos e edifícios, com um crescimento de 2,6 pontos percentuais para 18,3%. No lado oposto, os Títulos de dívida (20,8%) e as Ações e títulos de participação (14,9%) decresceram cinco pontos percentuais e 2,7 pontos percentuais, respetivamente.

### Quadro 2.60

#### Carteira de investimentos – Mercado moçambicano

Carteira de Investimentos	2016	2017	2018	2019	2020
Ações e títulos de participação	10,0%	12,2%	20,4%	17,7%	14,9%
Títulos de dívida	19,8%	21,7%	15,7%	25,8%	20,8%
Depósitos Bancários	30,6%	28,6%	23,4%	29,8%	33,9%
Terrenos e edifícios	26,7%	25,5%	21,7%	15,6%	18,3%
Outros	12,9%	12,1%	18,8%	11,1%	12,1%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: ISSM



## 2.7.7 PORTUGAL

Em Portugal, a carteira de ativos financeiros do setor segurador ascendeu a 63,2 mil milhões de dólares americanos em 2020, aumentando 5,1% face ao ano anterior (diminuição de -0,4% excluindo o efeito cambial). Os Títulos de dívida, que continuam a ser a categoria de ativos com maior representatividade na carteira, apresentaram uma evolução nula em 2020. Os Depósitos bancários exibiram uma redução de 3,8 pontos percentuais, a favor dos Fundos de investimento (2,5 pontos percentuais), Ações e títulos de participação (0,7 pontos percentuais), e Terrenos e edifícios (0,4 pontos percentuais).

### Quadro 2.61

#### Carteira de investimentos – Mercado português

Carteira de Investimentos	2016	2017	2018	2019	2020
Ações e títulos de participação	7,3%	7,1%	6,1%	6,8%	7,5%
Títulos de dívida	71,1%	71,1%	70,3%	70,8%	70,8%
Depósitos Bancários	8,4%	7,5%	10,3%	7,9%	4,1%
Fundos de Investimento	10,3%	11,7%	11,2%	12,8%	15,3%
Terrenos e edifícios	1,8%	1,6%	1,1%	1,1%	1,3%
Outros	1,1%	0,9%	1,0%	0,6%	1,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: ASF



## 2.7.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

A carteira de investimentos de São Tomé e Príncipe cresceu 2,3% em 2020, cifrando-se em 4,1 milhões de dólares americanos (decréscimo de 1,7%, excluindo o efeito cambial). O portfólio de investimentos distribui-se por três categorias, com os Terrenos e edifícios a representar a maior fatia (43%), registando um aumento de 6,8 pontos percentuais em 2020. As Ações e títulos de participação quebraram a sequência decrescente dos últimos quatro anos, aumentando, em 2020, 2,5 pontos percentuais para 37,4%. Em contrapartida, os Depósitos bancários registaram uma quebra de 9,2 pontos percentuais, cifrando-se em 19,6%.

### Quadro 2.62

#### Carteira de investimentos – Mercado são-tomense

Carteira de Investimentos	2016	2017	2018	2019	2020
Ações e títulos de participação	41,5%	39,7%	35,9%	34,9%	37,4%
Depósitos Bancários	17,6%	20,2%	27,4%	28,9%	19,6%
Terrenos e edifícios	40,9%	40,1%	36,7%	36,2%	43,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BCSTP



## 2.7.9 TIMOR-LESTE

O valor de investimentos do setor segurador de Timor-Leste alcançou os 12 milhões de dólares americanos em 2020, registrando um crescimento significativo (22,2%). Os Depósitos bancários representam 75,9% da carteira em 2020, um aumento de 3,5 pontos percentuais face a 2019. Por outro lado, uma evolução simétrica foi observada nas Ações e títulos de participação, que se fixaram nos 24,1%.

### Quadro 2.63

#### Carteira de investimentos – Mercado timorense

Carteira de Investimentos	2016	2017	2018	2019	2020
Ações e títulos de participação	5,4%	14,4%	35,0%	27,7%	24,1%
Depósitos Bancários	94,6%	85,6%	65,0%	72,3%	75,9%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BCTL



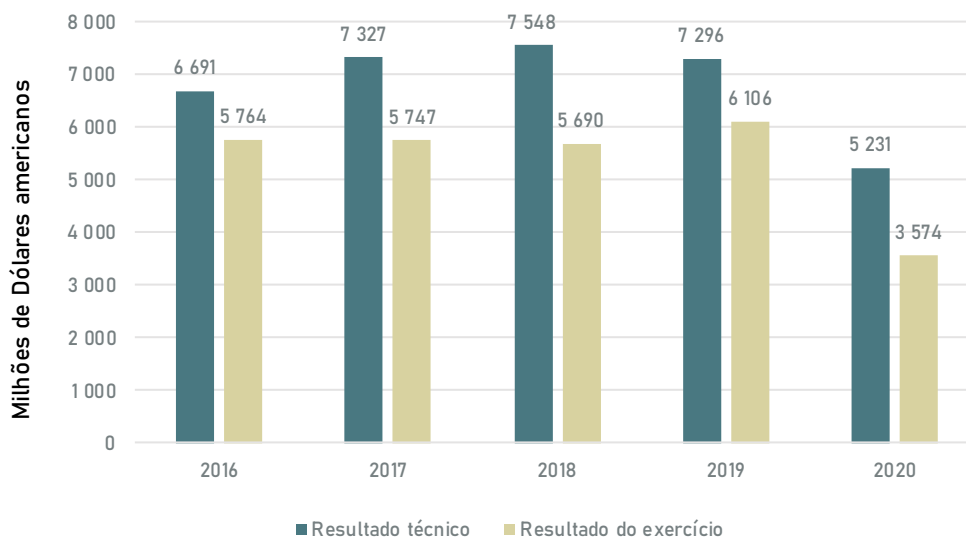
## 2.8 Resultados e solvência

### 2.8.1 Análise Global

O ano de 2020 fica marcado por uma quebra significativa dos resultados da atividade seguradora no mercado lusófono - quando avaliados em dólares americanos - comparativamente aos anos anteriores. Assim, enquanto o Resultado técnico agregado regrediu 41,5%, o Resultado do exercício decresceu 28,3% face ao exercício anterior.

#### Gráfico 2.41

#### Resultados – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM, ASF, BCSTP e BCTL



## 2.8.2 ANGOLA

Em Angola, a evolução dos resultados, quando avaliados em moeda local, foi positiva. No caso do Resultado do exercício, atingiu-se um aumento de 34,2%, enquanto o Resultado técnico voltou a terreno positivo, depois de dois exercícios onde apresentou um saldo negativo.

### Quadro 2.64 Resultados – Mercado angolano

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	111 102	108 128	35 465	185 714	182 316
Resultado do exercício	-10 550	52 988	-55 360	-20 622	32 203

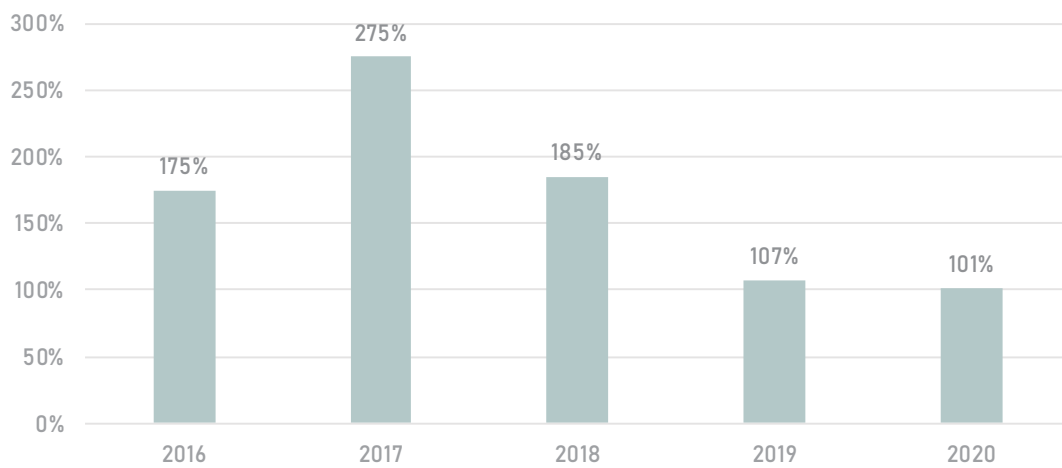
	Resultados (em milhares de kwanzas)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	18 415 244	17 924 735	10 913 717	88 954 909	119 344 544
Resultado do exercício	-1 748 619	8 783 970	-17 035 807	-9 877 559	21 080 155

Fonte: ARSEG



Em relação à Solvência média do mercado segurador angolano, observou-se uma redução de seis pontos percentuais face a 2020, mantendo, ainda assim, um rácio de Solvência acima dos 100%, ou seja, suficiente.

**Gráfico 2.42**  
**Taxa de Solvência – Mercado angolano**



Fonte: ARSEG



## 2.8.3 BRASIL

No Brasil, o Resultado técnico registou um crescimento, em moeda local, pouco significativo (1,7%), enquanto o Resultado do exercício sofreu uma quebra de 24%, apresentando um valor próximo do observado em 2016 e 2017.

### Quadro 2.65

#### Resultados – Mercado brasileiro

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	6 368 098	6 933 384	6 962 298	6 975 479	5 487 211
Resultado do exercício	5 478 547	5 223 634	5 004 779	5 798 500	3 408 951

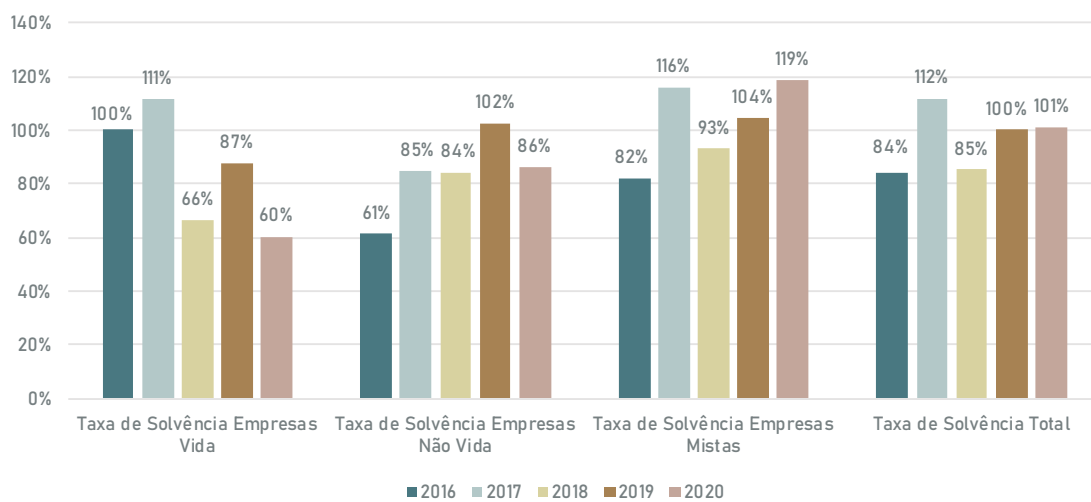
	Resultados (em milhares de reais)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	20 736 237	22 965 830	27 027 552	28 036 493	28 504 990
Resultado do exercício	17 839 619	17 302 531	19 428 490	23 305 868	17 708 835

Fonte: SUSEP



Em relação à Solvência no mercado brasileiro, globalmente, ocorreu uma melhoria de um ponto percentual, ao atingir um rácio de 101%. Ainda assim, importa destacar as empresas mistas, com um rácio de 119%, mais 15 pontos percentuais que em 2020. Em sentido contrário, as entidades Vida e Não Vida, verificaram quebras de 27 e 16 pontos percentuais, respetivamente, em relação ao ano anterior, atingindo rácios abaixo de 100%.

**Gráfico 2.43**  
**Taxa de Solvência – Mercado brasileiro**



Fonte: SUSEP



## 2.8.4 CABO VERDE

Em Cabo Verde, o Resultado técnico das empresas de seguros, em moeda local, decresceu 4%. Também o Resultado do exercício apresentou uma quebra, embora menos pronunciada (-2,7%). Em ambos os casos, o ano de 2020 interrompeu a tendência crescente a que se assistiu nos últimos anos.

### Quadro 2.66 Resultados – Mercado cabo-verdiano

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	3 293	2 210	6 368	7 006	7 300
Resultado do exercício	2 434	3 386	5 174	5 754	6 080

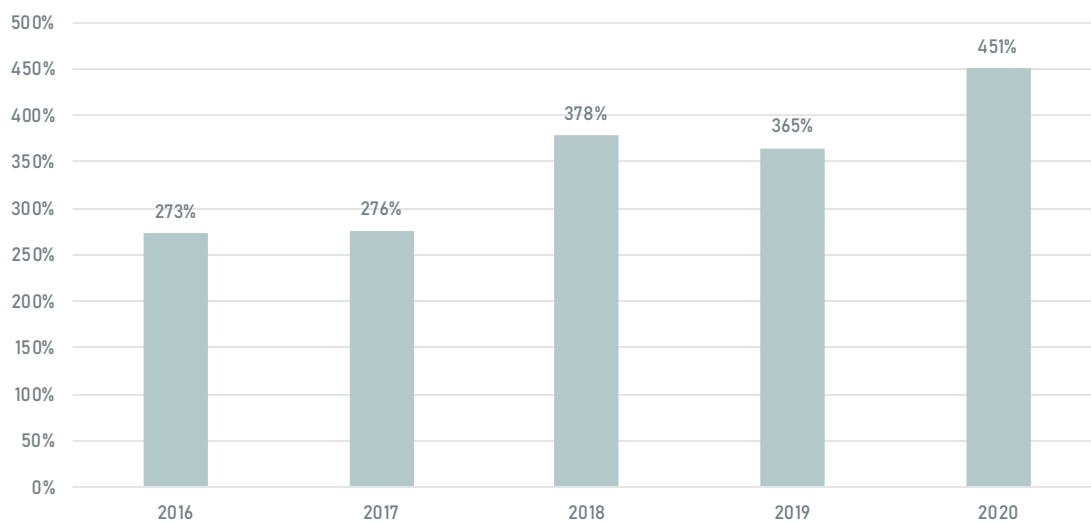
	Resultados (em milhares de escudos cabo-verdianos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	345 211	203 043	610 998	688 540	660 999
Resultado do exercício	255 206	311 013	496 438	565 493	550 505

Fonte: BCV



No que concerne ao rácio de Solvência, com um aumento de 86 pontos percentuais, foi atingida a taxa mais alta dos anos em análise, 451%.

**Gráfico 2.44**  
**Taxa de Solvência – Mercado cabo-verdiano**



Fonte: BCV



## 2.8.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, ambos os resultados agravaram os saldos negativos que já apresentavam no ano anterior, refletindo o impacto bastante significativo que a pandemia de COVID-19 teve neste território.

### Quadro 2.67 Resultados – Mercado macaense

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	-31 947	-296 979	-105 975	-322 888	-1 228 727
Resultado do exercício	75 750	81 417	174 342	-28 296	-462 577

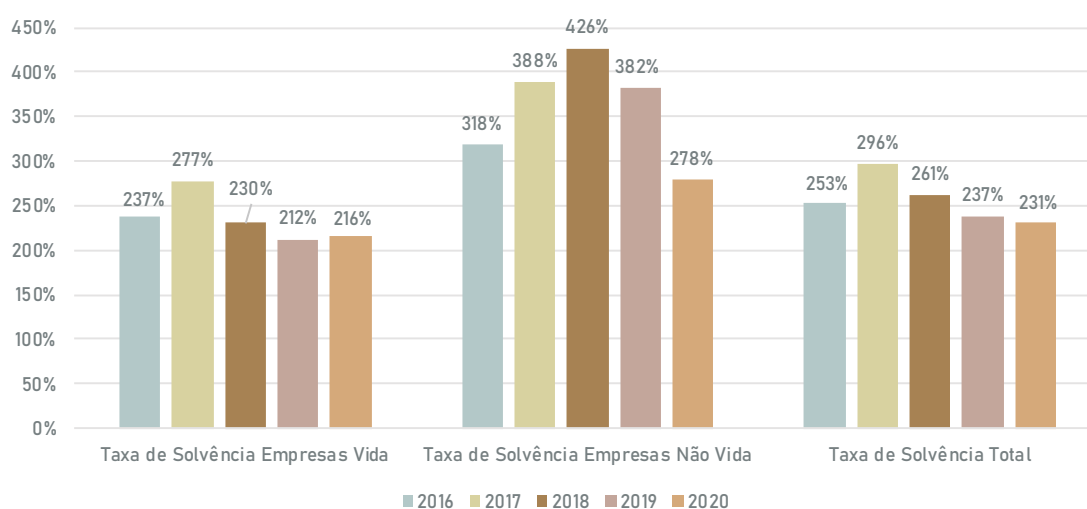
	Resultados (em milhares de patacas)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	-254 908	-2 382 072	-854 475	-2 590 857	-9 811 387
Resultado do exercício	604 408	653 048	1 405 722	-227 047	-3 693 676

Fonte: AMCM



Também ao nível da Solvência se verificou uma quebra, embora de forma pouco pronunciada. Em termos globais assistiu-se a uma diminuição de seis pontos percentuais. Ainda assim, o rácio apresentado continua a ser bastante confortável. A quebra é justificada inteiramente pelas empresas Não Vida – menos relevantes neste território - com uma diminuição de 104 pontos percentuais, enquanto as entidades que exploram o ramo Vida viram o seu rácio de solvência evoluir positivamente em quatro pontos percentuais.

**Gráfico 2.45**  
**Taxa de Solvência – Mercado macaense**



Fonte: AMCM



## 2.8.6 MOÇAMBIQUE

No mercado de seguros moçambicano, a evolução dos resultados foi bastante positiva. O Resultado técnico cresceu 87,1%, enquanto o Resultado líquido incrementou 80,2% face ao ano transato.

**Quadro 2.68**  
**Resultados – Mercado moçambicano**

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	37 624	4 314	24 112	24 528	38 596
Resultado do exercício	49 239	-3 511	24 034	25 244	38 264

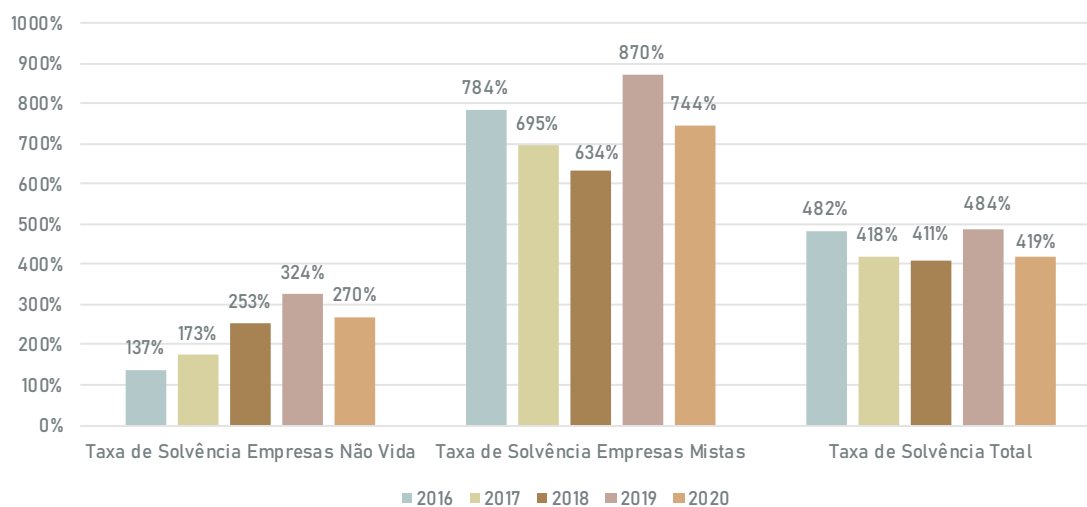
	Resultados (em milhares de meticais)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	2 685 600	252 500	1 484 800	1 531 027	2 863 812
Resultado do exercício	3 514 700	-205 481	1 480 000	1 575 705	2 839 161

Fonte: ISSM



Nos últimos anos, o mercado segurador de Moçambique tem apresentado uma situação de Solvência bastante confortável, com valores globais acima de 400%. Ainda assim, em 2020, verificou-se um recuo de 65 pontos percentuais. Esta quebra aconteceu, de forma consistente, tanto nas empresas Não Vida, como mistas.

**Gráfico 2.46**  
**Taxa de Solvência – Mercado moçambicano**



Fonte: ISSM



## 2.8.7 PORTUGAL

Em Portugal, depois de no ano anterior se ter interrompido uma tendência de crescimento, o ano de 2020 foi positivo ao nível da evolução dos resultados. Assim o Resultado técnico aumentou 60,6%, enquanto o Resultado do exercício subiu 55,6% face ao exercício anterior.

### Quadro 2.69 Resultados – Mercado português

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	201 557	575 020	624 441	424 878	742 486
Resultado do exercício	167 341	388 988	536 202	324 617	549 860

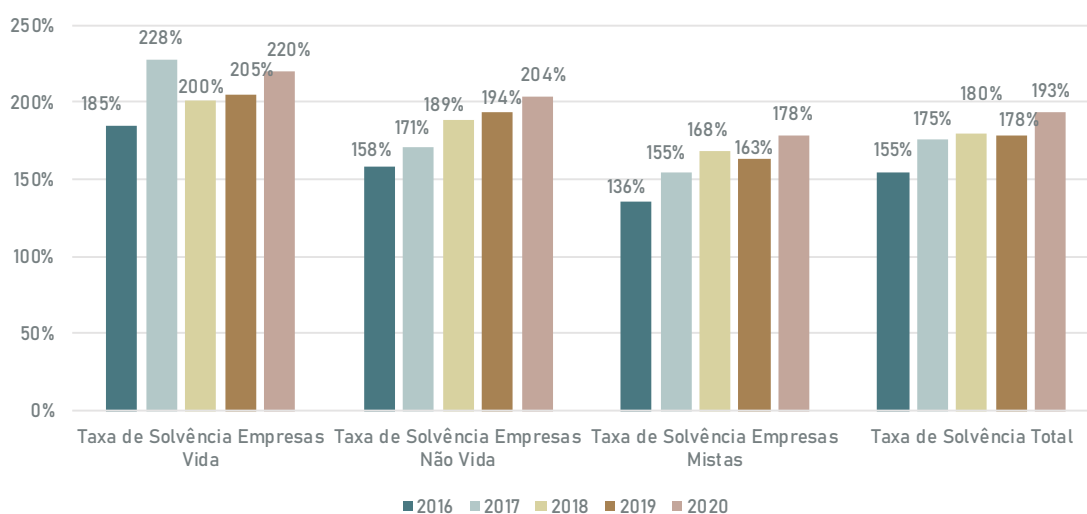
	Resultados (em milhares de euros)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	191 600	478 992	543 264	378 651	607 947
Resultado do exercício	159 074	324 027	466 495	289 299	450 225

Fonte: ASF



Também em termos de Solvência a evolução foi favorável, com um aumento global de 15 pontos percentuais, tendo atingido o rácio mais elevado nos exercícios em análise, que coincide com o período de aplicação do regime de Solvência II. As empresas mistas registaram um aumento de 15 pontos percentuais no rácio em solvência em 2020, ainda assim, insuficiente para ultrapassar os rácios mais elevados das empresas de seguros que exploram exclusivamente o ramo Vida.

**Gráfico 2.47**  
**Taxa de Solvência – Mercado português**



Fonte: ASF



## 2.8.8 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em São Tomé e Príncipe, em 2020, registou-se uma quebra de 27,3% no Resultado técnico e de 76,5% no Resultado líquido, quando mensurados pela moeda local. Em termos do último indicador referido, foi atingido, de forma destacada, o pior saldo do período em análise.

### Quadro 2.70

#### Resultados – Mercado são-tomense

	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	652	634	504	636	481
Resultado do exercício	424	365	341	338	83

	Resultados (em milhares de dobras)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	15 131	13 037	10 856	14 258	10 347
Resultado do exercício	9 837	7 507	7 346	7 565	1 776

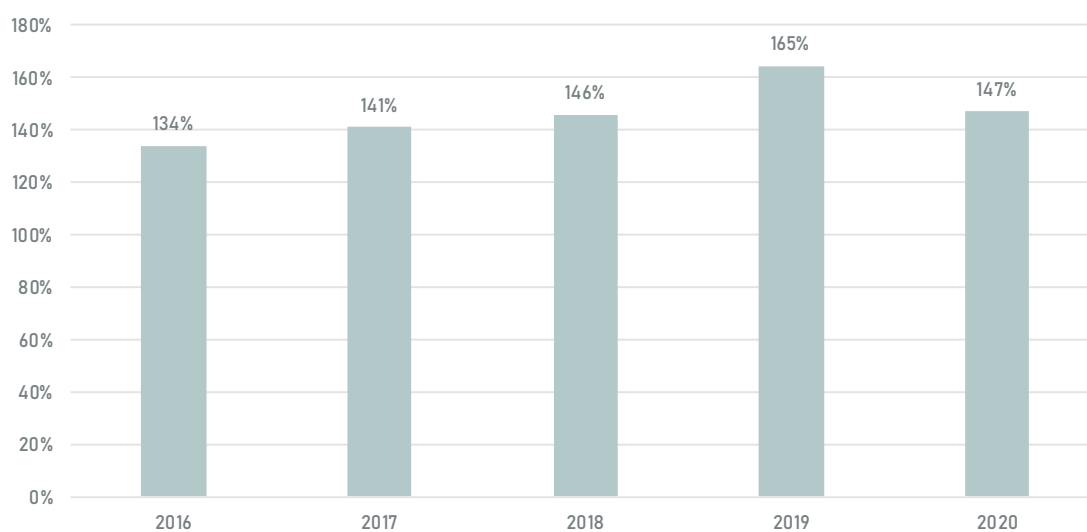
Fonte: BCSTP



Em relação à taxa de Solvência do conjunto de empresas de seguros em São Tomé e Príncipe, em 2020, foi interrompida a tendência de crescimento verificada ao longo dos últimos anos, com uma quebra deste indicador em 18 pontos percentuais face ao ano anterior.

### Gráfico 2.48

#### Taxa de Solvência – Mercado são-tomense



Fonte: BCSTP



## 2.8.9 TIMOR-LESTE

Em Timor-Leste, em 2020, os resultados incrementaram de forma significativa. Enquanto o Resultado técnico cresceu 88,6% o Resultado líquido aumentou 62,1% em comparação com o ano transato.

### Quadro 2.71

#### Resultados – Mercado timorense

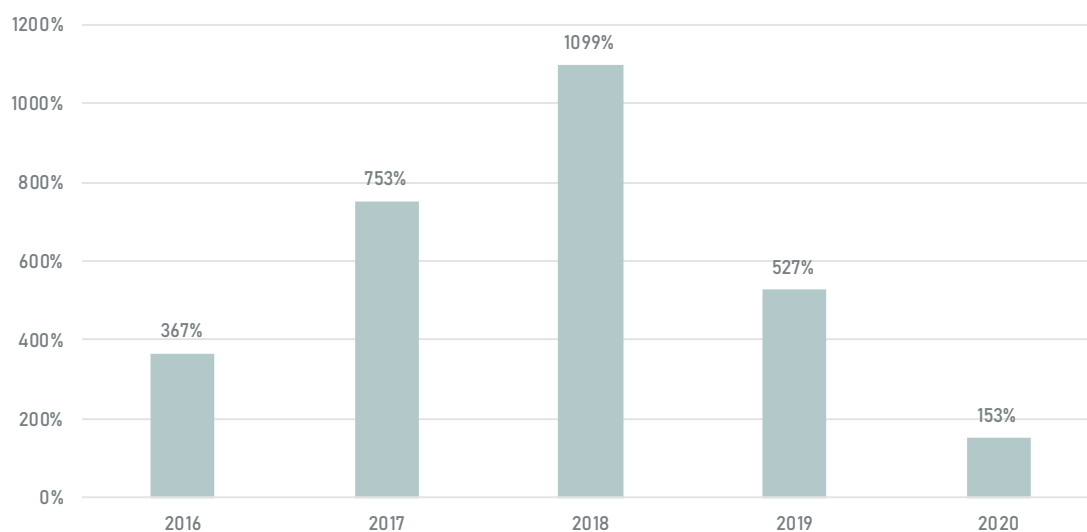
	Resultados (em milhares de dólares americanos)				
	2016	2017	2018	2019	2020
Resultado técnico	326	245	837	856	1 615
Resultado do exercício	594	51	681	805	1 305

Fonte: BCTL

O mercado timorense tem apresentado taxas de Solvência bastante voláteis, embora sempre acima dos 100%. Em 2020, observou-se uma quebra de 374 pontos percentuais face ao ano anterior.

### Gráfico 2.49

#### Taxa de Solvência – Mercado timorense



Fonte: BCTL



# Fundos de pensões





## 3.1 Estrutura do mercado

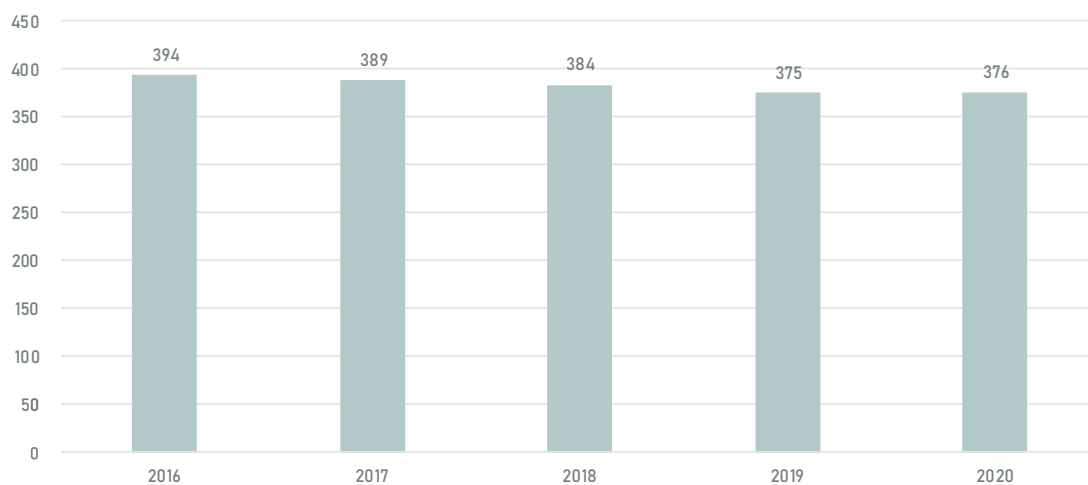
### 3.1.1 Análise Global

Mantendo a tendência dos anos anteriores, em 2020, o número sociedades gestoras de fundos de pensões voltou a descer, embora de forma ligeira, atingindo-se o total de 376 entidades responsáveis pela gestão de fundos de pensões, menos uma que no ano precedente.

Em sentido inverso, o número de fundos de pensões continua a crescer, com um total de 14 723 em 2020, o que representa um incremento de 1 768 fundos de pensões (13,6%) em comparação com o ano transato. Esta subida é justificada pela evolução dos fundos abertos, onde a subida foi de 14,6%, enquanto os fundos fechados aumentaram 4,3% face a 2019.

#### Gráfico 3.1

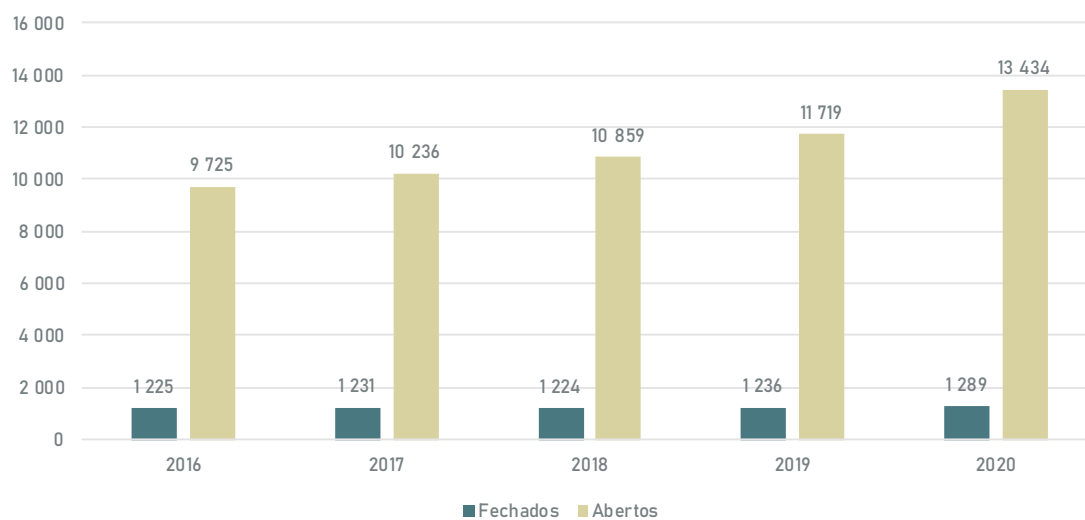
#### Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF



**Gráfico 3.2**  
**Número de fundos de pensões – Mercado lusófono**



Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF



### 3.1.2 ANGOLA

Em Angola, o número de entidades com responsabilidades na gestão de fundos de pensões manteve-se constante (oito) face a 2019, o mesmo aconteceu com o número de fundos de pensões fechados (nove). O número de fundos de pensões abertos, registou uma subida de dois, mantendo-se a tendência de crescimento iniciada em 2017.

#### Quadro 3.1

#### Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado angolano

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2016	2017	2018	2019	2020
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	7	8	9	8	8
Número de Fundos de Pensões	<b>31</b>	<b>30</b>	<b>32</b>	<b>34</b>	<b>36</b>
Fechados	7	7	8	9	9
Abertos	24	23	24	25	27

Fonte: ARSEG



### 3.1.3 BRASIL

No Brasil, o número de entidades gestoras de fundos de pensões manteve a tendência decrescente dos últimos anos. No que respeita ao número de fundos de pensões, observa-se a tendência oposta, verificando-se um crescimento tanto dos abertos como dos fechados durante o período em análise.

#### Quadro 3.2

#### Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado brasileiro

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2016	2017	2018	2019	2020
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	<b>350</b>	<b>348</b>	<b>343</b>	<b>336</b>	<b>335</b>
Número de Fundos de Pensões	10 631	11 146	11 755	12 622	14 381
Fechados	1 067	1 074	1 067	1 082	1 133
Abertos	9 564	10 072	10 688	11 540	13 248

Fonte: SUSEP



### 3.1.4 CABO VERDE

Em 2020, foi criado o primeiro fundo de pensões em Cabo Verde. Trata-se de um fundo de pensões fechado.

#### Quadro 3.3

#### Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2016	2017	2018	2019	2020
Número de Fundos de Pensões	-	-	-	-	1
Fechados	-	-	-	-	1
Abertos	-	-	-	-	-

Fonte: BCV



### 3.1.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Nesta região, ao longo dos últimos anos, não se têm verificado alterações significativas na estrutura do mercado de fundos de pensões. Em 2020, a única alteração face ao ano anterior foi o aumento do número dos fundos de pensões abertos, que atingiu os 57.

#### Quadro 3.4

#### Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado macaense

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2016	2017	2018	2019	2020
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	9	9	9	9	9
Número de Fundos de Pensões	<b>58</b>	<b>58</b>	<b>58</b>	<b>59</b>	<b>60</b>
Fechados	4	4	4	3	3
Abertos	54	54	54	56	57

Fonte: AMCM



### 3.1.6 MOÇAMBIQUE

Durante o ano de 2020, duas novas entidades gestoras de fundos de pensões foram autorizadas no mercado moçambicano. Esta evolução teve também consequências ao nível dos fundos de pensões, com a criação de três novos.

#### Quadro 3.5

#### Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado moçambicano

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2016	2017	2018	2019	2020
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	6	5	5	4	6
Número de Fundos de Pensões	11	9	9	8	11
Fechados	8	6	6	6	8
Abertos	3	3	3	2	3

Fonte: ISSM



### 3.1.7 PORTUGAL

Nos últimos três anos, não se registaram alterações ao nível das entidades com responsabilidade na gestão de fundos de pensões. Em relação ao número de fundos de pensões, manteve-se a tendência de ligeiro crescimento dos últimos anos.

#### Quadro 3.6

#### Número de entidades gestoras de fundos de pensões – Mercado português

Estrutura do mercado de Fundos de Pensões	2016	2017	2018	2019	2020
Número de entidades gestoras de Fundos de Pensões	22	19	18	18	18
Número de Fundos de Pensões	<b>219</b>	<b>224</b>	<b>229</b>	<b>232</b>	<b>234</b>
Fechados	139	140	139	136	135
Abertos	80	84	90	96	99

Fonte: ASF



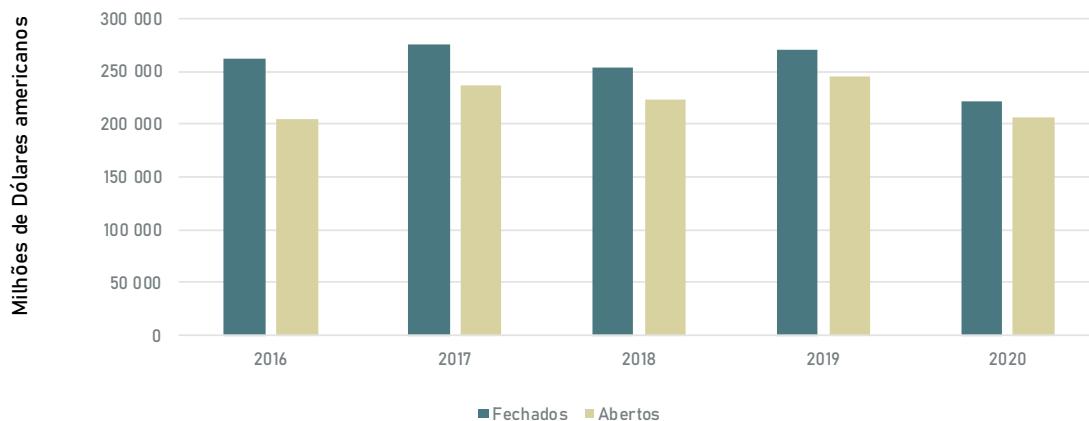
## 3.2 Montantes geridos, contribuições e pensões pagas

### 3.2.1 Análise Global

Em 2020, os montantes geridos de fundos de pensões no mercado lusófono diminuíram 17% em comparação com o período homólogo, quando mensurados em dólares americanos. Ainda ao nível dos montantes geridos, a diferença entre fundos de pensões abertos e fechados, com vantagem para os segundos, é cada vez mais diminuta.

#### Gráfico 3.3

#### Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado lusófono

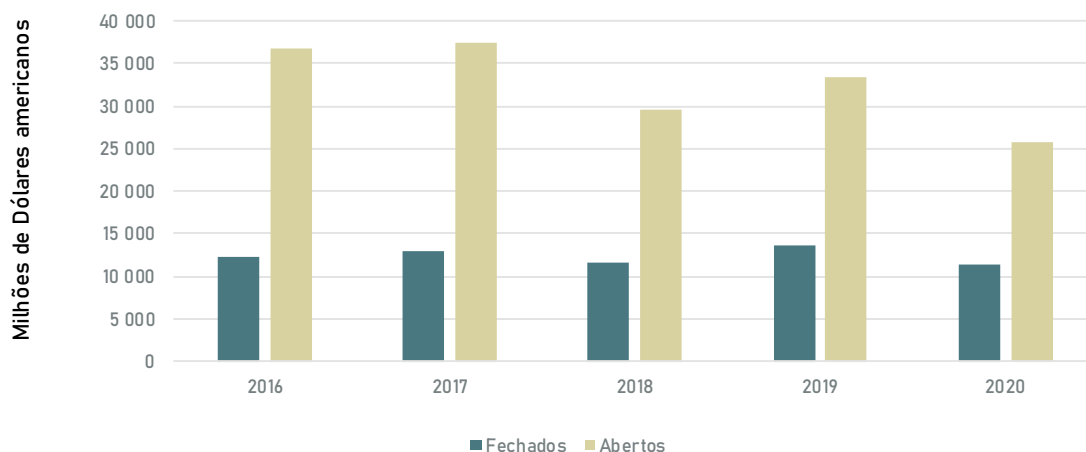


Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF

As contribuições para fundos de pensões, em 2020, apresentaram o valor mais reduzido do período em análise, fruto de uma perda de 21,1% em comparação com o ano anterior, quando avaliadas em dólares americanos. Esta quebra foi mais pronunciada nos fundos de pensões abertos (-22,7%), que representam mais de dois terços do total das contribuições efetuadas.



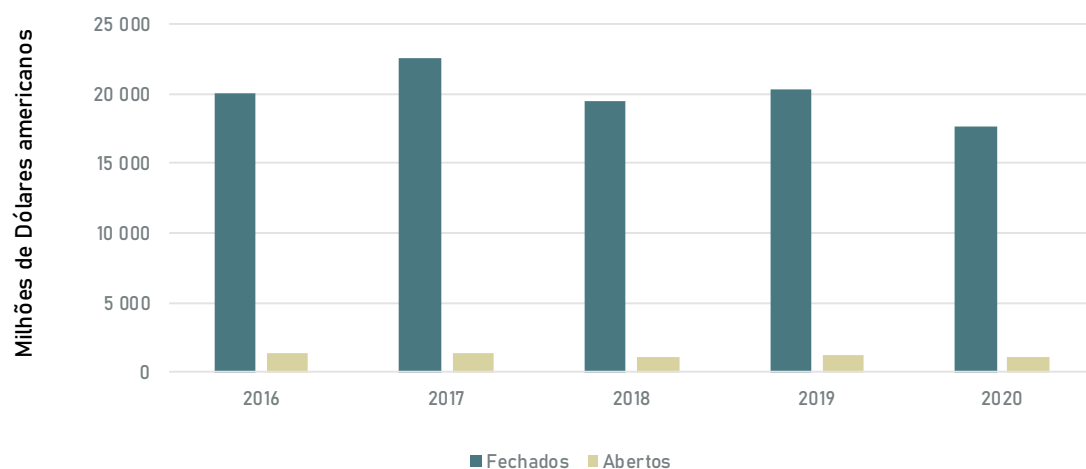
**Gráfico 3.4**  
Contribuições para fundos de pensões – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF

Também as pensões pagas de fundos de pensões, quando mensuradas em dólares americanos, registaram uma quebra face ao ano anterior (-12,9%). Neste âmbito, os fundos de pensões fechados são claramente majoritários com 94,1% do total. Ainda assim menos 0,5 pontos percentuais que em 2019.

**Gráfico 3.5**  
Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF



### 3.2.2 ANGOLA

Os montantes geridos de fundos de pensões no mercado angolano mais que duplicaram no último ano, quando avaliados em moeda local. O crescimento em termos relativos foi mais pronunciado nos fundos de pensões abertos. No entanto, os fundos de pensões fechados garantem 95,6% do total dos montantes geridos em 2020.

#### Quadro 3.7

#### Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado angolano

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>909 080</b>	<b>932 043</b>	<b>793 919</b>	<b>467 488</b>	<b>902 794</b>
Fechados	869 272	885 334	752 818	458 232	863 410
Abertos	39 808	46 709	41 101	9 256	39 384

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de kwanzas)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>150 680 890</b>	<b>154 507 528</b>	<b>244 312 847</b>	<b>223 922 238</b>	<b>590 972 461</b>
Fechados	144 082 656	146 764 513	231 664 749	219 488 491	565 191 630
Abertos	6 598 235	7 743 014	12 648 098	4 433 746	25 780 831

Fonte: ARSEG



No que respeita às contribuições o ano de 2020 registou uma diminuição de 31,1% em comparação com o período homólogo. Também neste âmbito, os fundos de pensões fechados são altamente maioritários, com 98,5% do total.

### Quadro 3.8 Contribuições para fundos de pensões – Mercado angolano

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>140 136</b>	<b>80 726</b>	<b>140 367</b>	<b>228 451</b>	<b>115 210</b>
Fechados	137 087	76 441	138 260	220 826	113 476
Abertos	3 049	4 285	2 107	7 624	1 734

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de kwanzas)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>23 227 606</b>	<b>13 382 274</b>	<b>43 195 129</b>	<b>109 425 577</b>	<b>75 416 949</b>
Fechados	22 722 267	12 671 929	42 546 637	105 773 637	74 281 754
Abertos	505 339	710 344	648 492	3 651 940	1 135 195

Fonte: ARSEG



Em relação às pensões pagas, em 2020, registou-se um aumento de 42,8% face ao ano anterior. Embora os fundos de pensões abertos tenham apresentado um aumento muito expressivo, os fundos de pensões fechados representam 93,3% do total de pensões pagas no mercado angolano.

### Quadro 3.9

#### Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado angolano

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>82 493</b>	<b>92 820</b>	<b>124 316</b>	<b>82 586</b>	<b>86 264</b>
Fechados	81 859	92 787	123 976	82 451	80 506
Abertos	634	33	339	136	5 759

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de kwanzas)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>13 673 326</b>	<b>15 386 994</b>	<b>38 255 641</b>	<b>39 557 984</b>	<b>56 469 026</b>
Fechados	13 568 182	15 381 526	38 151 272	39 493 011	52 699 291
Abertos	105 144	5 468	104 370	64 973	3 769 734

Fonte: ARSEG



### 3.2.3 BRASIL

No Brasil, os montantes geridos de fundos de pensões tiveram um incremento de 16,7% no último ano, quando avaliados em moeda local, atingindo assim o valor mais alto do período analisado. Importa salientar que, pela primeira vez, os montantes geridos de fundos de pensões abertos foram superiores aos de fundos de pensões fechados, fruto de um crescimento de 21,2% dos primeiros, em 2020.

#### Quadro 3.10

##### Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado brasileiro

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>444 875 538</b>	<b>485 349 364</b>	<b>451 107 107</b>	<b>485 866 517</b>	<b>393 562 260</b>
Fechados	244 107 648	253 617 133	232 927 072	247 431 600	195 942 754
Abertos	200 767 890	231 732 231	218 180 035	238 434 917	197 619 506

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de reais)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>1 448 634 118</b>	<b>1 952 839 700</b>	<b>1 607 649 435</b>	<b>1 751 192 184</b>	<b>2 044 479 274</b>
Fechados	794 880 000	994 500 000	840 070 000	904 220 000	1 017 884 437
Abertos	653 754 118	958 339 700	767 579 435	846 972 184	1 026 594 837

Fonte: SUSEP



No que concerne às contribuições, em 2020, o aumento foi de 17%, com os fundos de pensões abertos a representar 70,7% do total das contribuições do mercado brasileiro.

### Quadro 3.11

#### Contribuições para fundos de pensões – Mercado brasileiro

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>47 333 224</b>	<b>48 178 175</b>	<b>39 523 721</b>	<b>44 258 329</b>	<b>34 555 855</b>
Fechados	11 150 801	11 620 131	10 736 768	12 111 584	10 137 205
Abertos	36 182 423	36 558 044	28 786 953	32 146 745	24 418 650

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de reais)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>154 129 678</b>	<b>177 887 173</b>	<b>159 583 224</b>	<b>153 430 593</b>	<b>179 510 935</b>
Fechados	36 310 000	48 680 000	38 490 000	41 680 000	52 660 806
Abertos	117 819 678	129 207 173	121 093 224	111 750 593	126 850 129

Fonte: SUSEP



Em 2020, as pensões pagas viram o seu valor aumentar 19,3%, sendo que, neste âmbito, foram os fundos de pensões fechados os mais representativos, com 96,4% do total de pensões pagas deste mercado.

### Quadro 3.12

#### Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado brasileiro

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>20 293.068</b>	<b>22 585 792</b>	<b>19 322 440</b>	<b>20 265 914</b>	<b>17 220 298</b>
Fechados	19 387 223	21 664 344	18 518 864	19 451 184	16 594 091
Abertos	905 845	921 448	803 576	814 730	626 207

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de reais)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>66 079 674</b>	<b>81 454 637</b>	<b>74 812 164</b>	<b>75 009 470</b>	<b>89 456 092</b>
Fechados	63 130 000	78 180 000	71 760 000	71 890 000	86 203 068
Abertos	2 949 674	3 274 637	3 052 164	3 119 470	3 253 024

Fonte: SUSEP



### 3.2.4 CABO VERDE

No primeiro ano de funcionamento de fundos de pensões em Cabo Verde, os montantes geridos aproximaram-se dos 40 milhões de dólares americanos ou 3 545 milhões de escudos cabo-verdianos.

#### Quadro 3.13

##### Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020
<b>Total</b>	<b>39 149</b>
Fechados	39 149
Abertos	-

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de escudos cabo-verdianos)	2020
<b>Total</b>	<b>3 544 973</b>
Fechados	3 544 973
Abertos	-

Fonte: BCV

Em 2020, as contribuições para fundos de pensões foram de 103 mil dólares americanos ou 9 288 mil escudos cabo-verdianos.

#### Quadro 3.14

##### Contribuições para fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2020
<b>Total</b>	<b>103</b>
Fechados	103
Abertos	-

(Continua...)



**Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de escudos cabo-verdianos)**

2020

<b>Total</b>	<b>9 288</b>
Fechados	9 288
Abertos	-

Fonte: BCV

Ao nível das pensões pagas, neste primeiro ano de atividade, foram liquidados perto de 2,5 milhões de dólares americanos ou 224 milhões de escudos cabo-verdianos em pensões.

**Quadro 3.15**

**Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano**

**Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)**

2020

<b>Total</b>	<b>2 472</b>
Fechados	2 472
Abertos	-

**Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de escudos cabo-verdianos)**

2020

<b>Total</b>	<b>223 800</b>
Fechados	223 800
Abertos	-

Fonte: BCV



### 3.2.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Na RAEM, o ano de 2020 veio reforçar a tendência de crescimento dos montantes geridos de fundos de pensões verificada nos últimos anos, com um aumento de 18,9%, se mensurados em moeda local. De referir que, tal como no ano anterior, os fundos de pensões abertos representaram 92,9% do total de montantes geridos.

#### Quadro 3.16

#### Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado macaense

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>2 129 817</b>	<b>2 593 532</b>	<b>3 014 641</b>	<b>3 766 444</b>	<b>4 501 518</b>
Fechados	178 170	204 353	225 037	265 827	319 205
Abertos	1 951 647	2 389 179	2 789 604	3 500 618	4 182 314

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de patacas)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>16 993 808</b>	<b>20 802 719</b>	<b>24 307 050</b>	<b>30 221 948</b>	<b>35 944 623</b>
Fechados	1 421 619	1 639 114	1 814 475	2 132 993	2 548 849
Abertos	15 572 190	19 163 604	22 492 576	28 088 955	33 395 774

Fonte: AMCM



No exercício de 2020, as contribuições para fundos de pensões na RAEM cresceram 4%. Embora os fundos de pensões fechados tenham registado um aumento de contribuições de 40%, os fundos de pensões abertos representaram 92,4% do total de contribuições.

### Quadro 3.17

#### Contribuições para fundos de pensões – Mercado macaense

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>436 039</b>	<b>478 096</b>	<b>517 716</b>	<b>569 992</b>	<b>595 488</b>
Fechados	22 001	25 893	32 407	32 380	45 542
Abertos	414 038	452 203	485 309	537 612	549 946

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de patacas)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>3 479 159</b>	<b>3 834 809</b>	<b>4 174 342</b>	<b>4 573 617</b>	<b>4 754 975</b>
Fechados	175 548	207 687	261 298	259 816	363 653
Abertos	3 303 611	3 627 122	3 913 044	4 313 800	4 391 322

Fonte: AMCM



As pensões pagas aumentaram 8,7% em 2020, atingindo valores próximos do ano de 2018. Também neste âmbito, os fundos de pensões abertos foram maioritários, com 93,5% do total de pensões pagas.

### Quadro 3.18

#### Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado macaense

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>107 685</b>	<b>128 172</b>	<b>179 076</b>	<b>165 174</b>	<b>180 426</b>
Fechados	8 199	8 406	9 180	10 145	11 689
Abertos	99 486	119 766	169 896	155 030	168 737

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de patacas)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>859 218</b>	<b>1 028 065</b>	<b>1 443 891</b>	<b>1 325 360</b>	<b>1 440 703</b>
Fechados	65 420	67 426	74 019	81 402	93 337
Abertos	793 798	960 639	1 369 873	1 243 957	1 347 366

Fonte: AMCM



### 3.2.6 MOÇAMBIQUE

Neste país, as contribuições para fundos de pensões têm vindo a crescer durante o período em análise. Em 2020, mensurando em moeda local, o aumento foi de 20,1% face ao ano anterior e de 232% quando comparado com os valores de 2016.

#### Quadro 3.19

#### Contribuições para fundos de pensões – Mercado moçambicano

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>4 487</b>	<b>10 704</b>	<b>13 196</b>	<b>14 180</b>	<b>14 331</b>
Fechados	4 445	8 781	10 318	11 186	10 630
Abertos	42	1 923	2 878	2 994	3 701

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de meticais)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>320 288</b>	<b>626 519</b>	<b>812 581</b>	<b>885 125</b>	<b>1 063 397</b>
Fechados	317 312	513 975	635 363	698 234	788 766
Abertos	2 976	112 544	177 218	186 891	274 631

Fonte: ISSM



Sobre as pensões pagas, registou-se uma subida de 2,1% no mercado moçambicano. Os fundos de pensões fechados, embora tenham apresentado uma diminuição do total de pensões pagas (-2,3%) representaram 91% do total de pensões liquidadas.

### Quadro 3.20

#### Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado moçambicano

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>6 653</b>	<b>7 660</b>	<b>9 712</b>	<b>13 297</b>	<b>11 415</b>
Fechados	6 454	7 492	7 540	12 629	10 383
Abertos	198	168	2 172	668	1 032

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de meticais)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>474 861</b>	<b>448 330</b>	<b>598 061</b>	<b>829 995</b>	<b>847 022</b>
Fechados	460 700	438 500	464 314	788 321	770 415
Abertos	14 161	9 830	133 748	41 674	76 608

Fonte: ISSM



### 3.2.7 PORTUGAL

Com exceção do ano de 2018, em Portugal, os montantes geridos de fundos de pensões têm vindo a crescer. No exercício de 2020, o aumento foi de 5,6%, se avaliarmos pela moeda local. Os fundos de pensões fechados, embora com um crescimento de apenas 4,2%, continuaram a ser os mais representativos, com 86,8% do total de montantes geridos.

#### Quadro 3.21

##### Montantes geridos de fundos de pensões – Mercado português

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>19 427 772</b>	<b>23 717 563</b>	<b>22 379 267</b>	<b>24 494 991</b>	<b>28 146 238</b>
Fechados	17 395 664	21 252 071	19 954 951	21 542 253	24 420 407
Abertos	2 032 108	2 465 492	2 424 316	2 952 738	3 725 831

Montantes Geridos - Fundos de Pensões (milhares de euros)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>18 468 040</b>	<b>19 756 730</b>	<b>19 469 963</b>	<b>21 829 936</b>	<b>23 046 130</b>
Fechados	16 536 318	17 702 975	17 360 808	19 198 456	19 995 420
Abertos	1 931 721	2 053 755	2 109 155	2 631 480	3 050 709

Fonte: ASF



Ao nível das contribuições para fundos de pensões, em 2020, ocorreu uma diminuição de 14,5% em comparação com o exercício anterior. Os fundos de pensões fechados apresentaram uma diminuição de 27,5%, enquanto os fundos de pensões abertos mantiveram a sua tendência de crescimento, com um aumento de 10,3% no último ano.

### Quadro 3.22

#### Contribuições para fundos de pensões – Mercado português

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>1 145 778</b>	<b>1 649 965</b>	<b>1 008 456</b>	<b>2 053 472</b>	<b>1 910 431</b>
Fechados	908 300	1 250 572	640 765	1 348 979	1 064 649
Abertos	237 478	399 393	367 691	704 493	845 782

Contribuições - Fundos de Pensões (milhares de euros)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>1 089 176</b>	<b>1 374 421</b>	<b>877 357</b>	<b>1 830 054</b>	<b>1 564 260</b>
Fechados	863 430	1 041 726	557 466	1 202 210	871 734
Abertos	225 746	332 694	319 891	627 844	692 526

Fonte: ASF



Relativamente às pensões pagas, depois de alguma estabilidade nos últimos anos, em 2020, com um aumento de 13,8%, pela primeira vez foi atingido um milhão de euros de pensões pagas.

### Quadro 3.23

#### Pensões pagas por fundos de pensões – Mercado português

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>928 660</b>	<b>1 096 647</b>	<b>1 010 230</b>	<b>1 001 982</b>	<b>1 241 318</b>
Fechados	612 910	803 546	832 685	800 775	930 673
Abertos	315 750	293 101	177 545	201 206	310 646

Pensões Pagas - Fundos de Pensões (milhares de euros)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>882 785</b>	<b>913 507</b>	<b>878 900</b>	<b>892 966</b>	<b>1 016 391</b>
Fechados	582 632	669 354	724 436	713 651	762 034
Abertos	300 152	244 153	154 464	179 315	254 357

Fonte: ASF

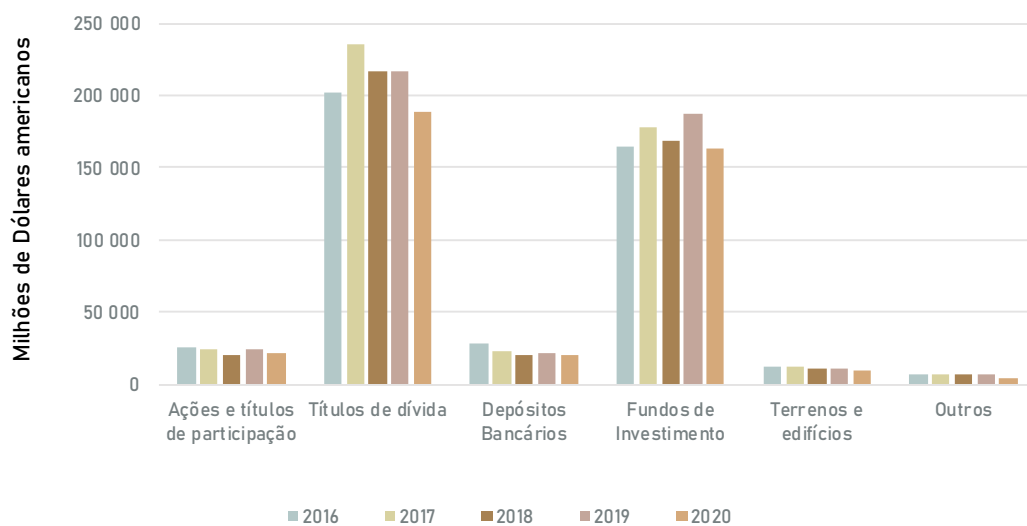


## 3.3 Investimentos

### 3.3.1 Análise Global

O portfólio de investimentos do mercado de fundos de pensões lusófono cifrou-se em 409 mil milhões de dólares americanos em 2020, uma redução de 12,7% face a 2019. A proporção dos ativos na carteira agregada manteve-se estável, sendo os Títulos de dívida (46,1%) e os Fundos de investimento (40%) as categorias com maior peso na carteira. Importa ainda destacar os Depósitos bancários, que registaram um aumento de 0,5 pontos percentuais, para 5%.

**Gráfico 3.6**  
Investimentos de Fundos de Pensões – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, AMCM, ISSM e ASF



### 3.3.2 ANGOLA

Em Angola, o montante investido cifrou-se em 868,7 milhões de dólares americanos em 2020, aumentando 88,4% (crescimento de 157,4%, excluindo o efeito cambial). Os Depósitos bancários registaram o maior aumento homólogo (31,4 pontos percentuais), tornando-se a categoria maioritária da carteira de investimentos de fundos de pensões em Angola (67,3%). Em contrapartida, os Títulos de dívida, que foram a categoria mais representada em 2019, diminuíram 27,2 pontos percentuais para 24%. Ainda de assinalar a redução de 2,3 pontos percentuais nas Ações e títulos de participação e o decréscimo de 1,2 pontos percentuais nos Terrenos e edifícios.

**Quadro 3.24**  
**Investimentos de fundos de pensões – Mercado angolano**

Carteira de Investimentos	2016	2017	2018	2019	2020
Ações e títulos de participação	2,8%	5,2%	4,6%	6,3%	4,0%
Títulos de dívida	29,4%	34,3%	42,7%	51,2%	24,0%
Depósitos Bancários	59,6%	53,0%	44,7%	35,8%	67,3%
Fundos de Investimento Mobiliário	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%
Terrenos e edifícios	8,2%	7,5%	7,0%	4,7%	3,5%
Outros	0,1%	0,1%	1,0%	2,0%	0,8%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: ARSEG



### 3.3.3 BRASIL

A carteira de investimentos da atividade de fundos de pensões do Brasil alcançou os 375,4 mil milhões de dólares americanos em 2020, reduzindo-se em 14,6% (crescimento de 10,3%, excluindo o efeito cambial) quando comparada com o ano transato. Em 2020, o portfólio de investimentos manteve-se estável face a 2019, sendo os Títulos de dívida (46,1%) e a categoria de Fundos de investimento mobiliário (40,6%) os tipos de ativos com maior representatividade na carteira. As outras categorias com montantes alocados são as Ações e títulos de participação (5,5%), os Depósitos bancários e créditos privados (4,8%) e os Terrenos e edifícios (1,6%).

**Quadro 3.25**  
**Investimentos de fundos de pensões – Mercado brasileiro**

Carteira de Investimentos	2016	2017	2018	2019	2020
Ações e títulos de participação	5,6%	4,8%	4,4%	5,3%	5,5%
Títulos de dívida	46,1%	49,2%	49,1%	46,3%	46,1%
Depósitos Bancários e Créditos Privados	6,3%	4,7%	4,3%	4,5%	4,8%
Fundos de Investimento Mobiliário	37,9%	37,5%	38,6%	40,5%	40,6%
Fundos de Investimento Imobiliário	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%
Terrenos e edifícios	2,4%	2,1%	2,0%	1,8%	1,6%
Outros	1,6%	1,6%	1,6%	1,5%	1,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SUSEP



### 3.3.4 CABO VERDE

Em Cabo Verde, em resultado da comercialização de fundos de pensões ter sido iniciada em 2020, os investimentos estão totalmente concentrados em Depósitos bancários.

#### Quadro 3.26

#### Investimentos de fundos de pensões – Mercado cabo-verdiano

Carteira de Investimentos	2020
Depósitos Bancários	100,0%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: BCV



### 3.3.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

No mercado da RAEM, o montante investido pelo setor dos fundos de pensões atingiu, em 2020, os 4,5 mil milhões de dólares americanos, incrementando-se em 20,1% (crescimento de 19,5%, excluindo o efeito cambial). A carteira de investimentos apresenta-se bastante concentrada em duas categorias. Os Fundos de investimento mobiliário são a categoria de ativos com mais peso na carteira (63,7%), seguidos dos Títulos de dívida (26%). O primeiro apresentou um crescimento de 2,5 pontos percentuais, em prejuízo do segundo, que diminuiu 2,3 pontos percentuais. Ainda se registam as Ações e títulos de participação, com 5,6% da carteira, e os Depósitos bancários, com 4,3%.

#### Quadro 3.27

##### Investimentos de fundos de pensões – Mercado macaense

Carteira de Investimentos	2016	2017	2018	2019	2020
Ações e títulos de participação	5,4%	7,3%	4,3%	6,4%	5,6%
Títulos de dívida	24,5%	27,0%	27,3%	28,3%	26,0%
Depósitos Bancários	9,4%	5,8%	6,8%	3,7%	4,3%
Fundos de Investimento Mobiliário	60,4%	59,3%	61,2%	61,2%	63,7%
Outros	0,2%	0,6%	0,4%	0,3%	0,3%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: AMCM



### 3.3.6 MOÇAMBIQUE

O montante investido pelo setor dos fundos de pensões de Moçambique reduziu-se em 8,8% (crescimento de 8,4%, excluindo o efeito cambial), para 159,9 milhões de dólares americanos, em 2020. Os Títulos de dívida reforçaram o estatuto de categoria com mais capital investido (70,4%), tendo evoluído positivamente em 17,1 pontos percentuais. As Ações e títulos de participação, que eram a segunda categoria mais representada em 2019, diminuíram 18,9 pontos percentuais, para 3,6%, tendo perdido o segundo lugar de representatividade para os Depósitos bancários, que cresceram 8,2 pontos percentuais, atingindo 16,5%.

#### Quadro 3.28

#### Investimentos de fundos de pensões – Mercado moçambicano

Carteira de Investimentos	2016	2017	2018	2019	2020
Ações e títulos de participação	13,7%	12,9%	12,9%	22,5%	3,6%
Títulos de dívida	24,5%	57,6%	53,1%	53,3%	70,4%
Depósitos Bancários	22,6%	23,0%	13,2%	8,3%	16,5%
Terrenos e edifícios	0,0%	0,0%	7,4%	6,4%	6,1%
Outros	39,1%	6,4%	13,4%	9,5%	3,5%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: ISSM



### 3.3.7 PORTUGAL

Em Portugal, o montante investido aumentou cerca de 14,9% face a 2019 (crescimento de 5,6% excluindo o efeito cambial), cifrando-se em 28,1 mil milhões de dólares americanos em 2020. A maioria do capital da carteira de investimentos em Portugal está investido em Títulos de dívida (50,4%) e em Fundos de investimento (29,6%), que cresceram 0,4 pontos percentuais e 1,5 pontos percentuais, respetivamente. Importa ainda referir a redução de 1,1 pontos percentuais nos Terrenos e edifícios, para 10,8%. As outras categorias com montantes alocados são as Ações e títulos de participação (4,4%) e os Depósitos bancários (5,4%).

#### Quadro 3.29

#### Investimentos de fundos de pensões – Mercado português

Carteira de Investimentos	2016	2017	2018	2019	2020
Ações e títulos de participação	7,5%	7,8%	5,3%	5,0%	4,4%
Títulos de dívida	48,1%	47,2%	50,4%	50,0%	50,4%
Depósitos Bancários	7,1%	6,0%	6,9%	5,1%	5,4%
Fundos de Investimento	24,4%	26,5%	25,7%	28,2%	29,6%
Terrenos e edifícios	12,7%	12,3%	11,9%	11,9%	10,8%
Outros	0,3%	0,2%	-0,2%	-0,1%	-0,6%
<b>Total</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: ASF

# Mediação de Seguros

# 4

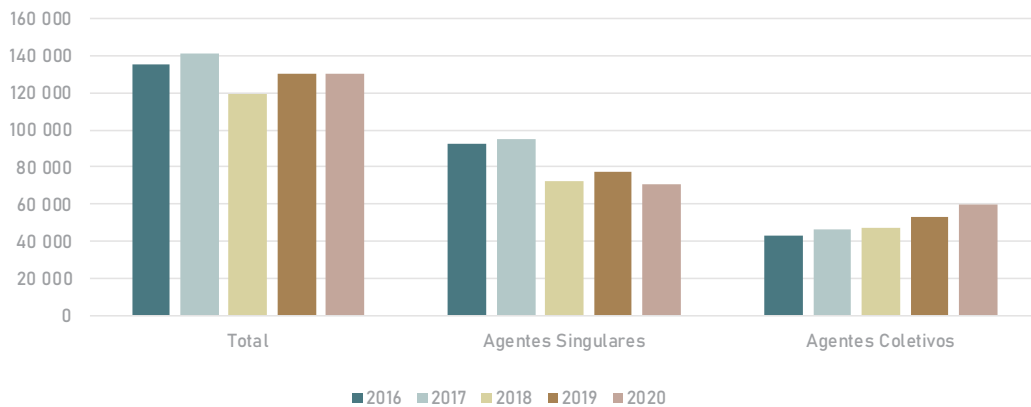




## 4.1 Análise Global

O número total de agentes mediadores de seguros no conjunto de países e região que compõem a ASEL, no ano de 2020, manteve-se praticamente constante em comparação com o exercício anterior, com uma quebra de apenas 0,1%. Enquanto os agentes singulares, que representam 54,2% do total de mediadores, registaram uma quebra de 8,9%, os agentes coletivos aumentaram 12,9% face a 2019.

Gráfico 4.1  
Número de mediadores – Mercado lusófono



Fonte: ARSEG, SUSEP, BCV, AMCM, ISSM e ASF



## 4.2 ANGOLA

Em 2020, manteve-se a tendência crescente, registada ao longo do período analisado, do número de mediadores de seguros em Angola, com um aumento de 13,1%. Esta evolução é justificada em grande medida pela subida de 13,4% dos agentes singulares, que representam 92,4% do total de mediadores.

**Quadro 4.1**  
**Número de mediadores – Mercado angolano**

Número de Mediadores	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>539</b>	<b>589</b>	<b>857</b>	<b>1 088</b>	<b>1 230</b>
Agentes Coletivos	56	71	81	22	26
Agentes Singulares	483	518	776	1 002	1 136
Corretores	-	-	-	64	68

Fonte: ARSEG



## 4.3 BRASIL

No Brasil, à imagem do que sucedeu ao nível do mercado lusófono, o número total de mediadores, em 2020, manteve-se praticamente constante face ao exercício anterior, com uma diminuição de apenas sete mediadores. Para esta evolução contribuíram, em sentido contrário, o aumento de 14,2% dos agentes coletivos e a diminuição dos agentes singulares em 12,4%, em comparação com 2019.

**Quadro 4.2**  
**Número de mediadores – Mercado brasileiro**

Número de Mediadores	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>106 808</b>	<b>113 538</b>	<b>92 149</b>	<b>104 945</b>	<b>104 938</b>
Agentes Coletivos	39 705	43 115	43 676	48 999	55 945
Agentes Singulares	67 103	70 423	48 473	55 946	48 993

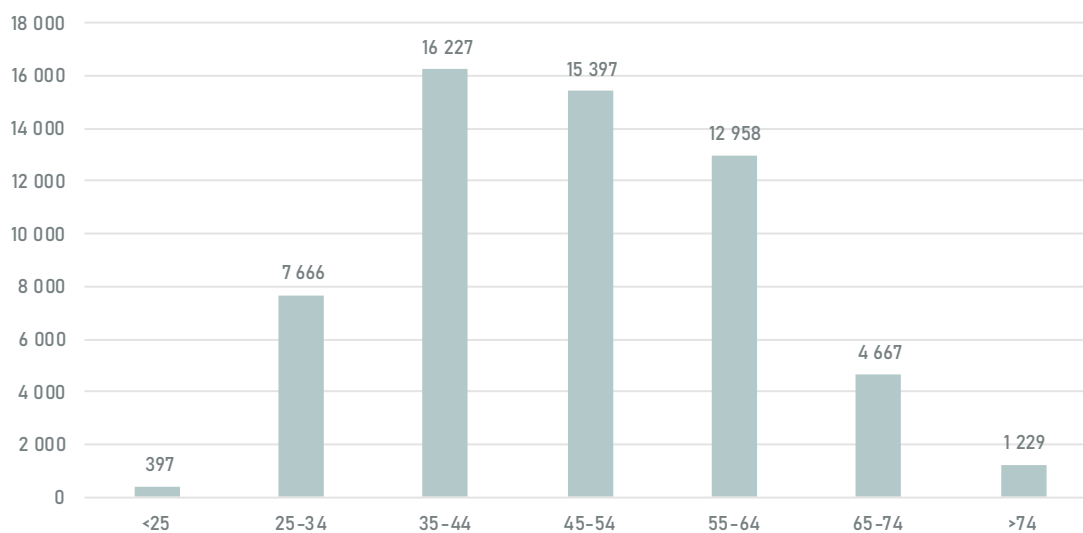
Fonte: SUSEP



Ao efetuar uma caracterização etária dos agentes singulares brasileiros percebe-se que 27,7% se encontra entre os 35 e os 44 anos, seguidos de perto dos agentes com idades compreendidas entre os 45 e 54 anos, com 26,3% do total. Por último, de destacar que os agentes singulares com menos de 35 anos representam 13,8% do total.

### Gráfico 4.2

#### Estrutura etária das pessoas singulares - Mercado brasileiro



Fonte: SUSEP



## 4.4 CABO VERDE

Em Cabo Verde, pelo terceiro ano consecutivo, existem 36 mediadores de seguros, sendo que, face ao ano anterior, o aumento de um agente singular compensou a diminuição de um agente coletivo.

### Quadro 4.3

#### Número de mediadores – Mercado cabo-verdiano

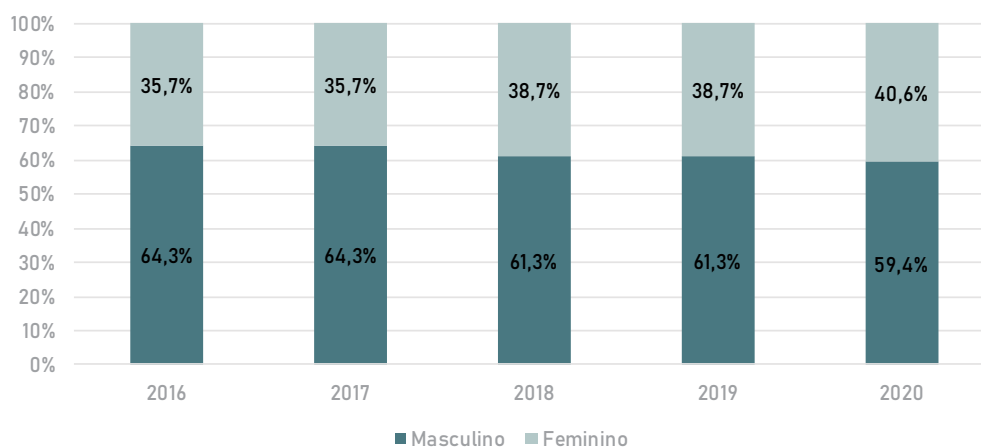
Número de Mediadores	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>61</b>	<b>61</b>	<b>36</b>	<b>36</b>	<b>36</b>
Agentes Coletivos	2	2	2	2	2
Agentes Singulares	56	56	31	31	32
Corretores	3	3	3	3	2

Fonte: BCV

Em termos de género dos agentes singulares, verifica-se um crescimento por parte do sexo feminino, que, em 2020, já representava mais de 40% do total, quase mais dois pontos percentuais do que no ano anterior.

### Gráfico 4.3

#### Género das pessoas singulares – Mercado cabo-verdiano



Fonte: BCV



No âmbito das remunerações de mediação recebidas, em 2020, registou-se uma quebra de 4,2% face ao ano anterior, quando mensurado pela moeda local. Esta tendência foi verificada em todas as categorias de mediador. Neste âmbito, os agentes coletivos apresentaram a diminuição mais elevada (-13,1%) do último ano. Importa ainda referir que 83,6% das remunerações de mediação de seguros deste mercado são entregues aos corretores.

#### Quadro 4.4 Remunerações de mediação – Mercado cabo-verdiano

Remunerações recebidas (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>316</b>	<b>368</b>	<b>355</b>	<b>366</b>	<b>381</b>
Agentes Coletivos	22	32	36	38	37
Agentes Singulares	35	47	34	27	25
Corretores	260	289	284	302	318

Remunerações recebidas (milhares de escudos cabo-verdianos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>33 170</b>	<b>33 796</b>	<b>34 043</b>	<b>36 020</b>	<b>34 496</b>
Agentes Coletivos	2 283	2 957	3 449	3 722	3 377
Agentes Singulares	3 665	4 283	3 301	2 622	2 279
Corretores	27 221	26 556	27 293	29 676	28 840

Fonte: BCV



## 4.5 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Nesta região o número de mediadores tem apresentado crescimento ao longo do período analisado. No ano de 2020, o aumento global foi de 13,4% em comparação com o ano precedente. Refira-se ainda que os agentes singulares representam 77% deste mercado, tendo este valor crescido 1,6 pontos percentuais face a 2019.

**Quadro 4.5**  
**Número de mediadores – Mercado macaense**

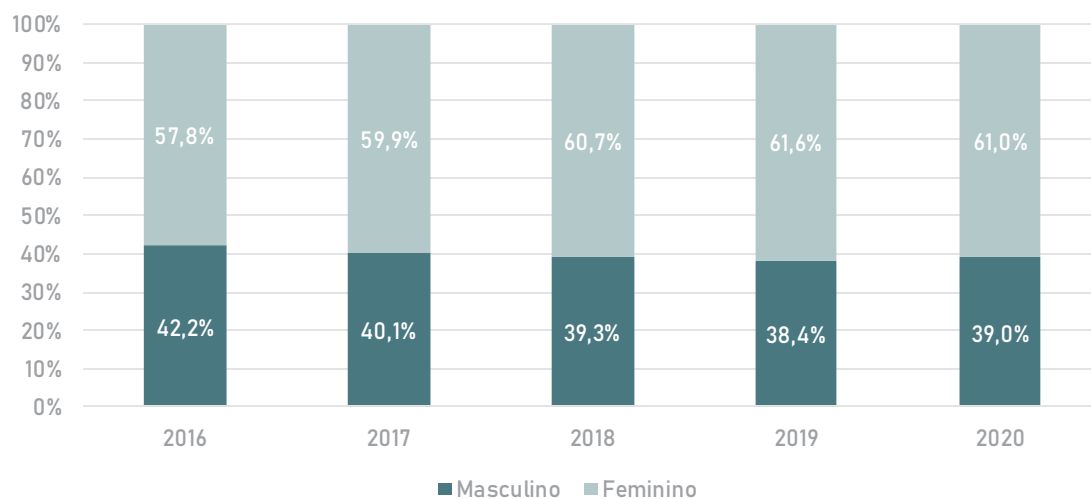
Número de Mediadores	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>5 780</b>	<b>6 137</b>	<b>6 459</b>	<b>6 725</b>	<b>7 628</b>
Agentes Coletivos	80	83	82	82	80
Agentes Singulares	4 239	4 523	4 808	5 072	5 874
Angariadores/Promotores	1 450	1 520	1 558	1 559	1 662
Corretores de Seguros	11	11	11	12	12

Fonte: AMCM

No que concerne ao género dos agentes singulares, o sexo feminino continua a apresentar-se de forma maioritária, com 61% do total do mercado, apesar de ter recuado 0,6 pontos percentuais em comparação com o ano transato.



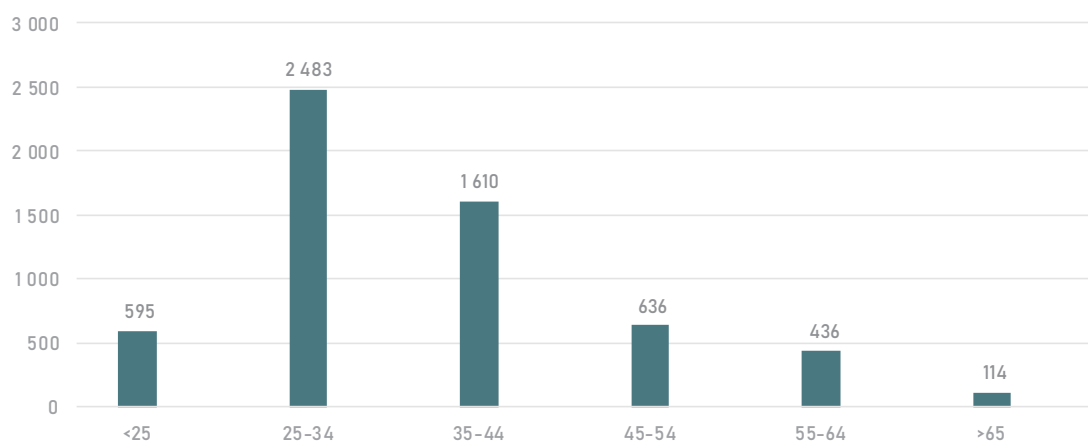
**Gráfico 4.4**  
**Género das pessoas singulares – Mercado macaense**



Fonte: AMCM

Em relação à idade dos agentes singulares, 42,3% encontram-se entre 25 e 34 anos de idade, sendo esta a faixa etária mais representada. Apenas 9,4% do total tem mais de 55 anos.

**Gráfico 4.5**  
**Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado macaense**



Fonte: AMCM



As remunerações recebidas por mediadores de seguros registaram um aumento de 1,9% no ano de 2020, quando mensuradas em moeda local. Do total de remunerações de mediação de seguros, 56,4% foram recebidas pelos agentes singulares, uma quebra de 2,4 pontos percentuais em comparação com o ano de 2019.

#### Quadro 4.6 Remunerações de mediação – Mercado macaense

Remunerações recebidas (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>313 797</b>	<b>337 184</b>	<b>344 708</b>	<b>402 492</b>	<b>412 287</b>
Agentes Coletivos	147 230	149 822	131 903	150 117	161 599
Agentes Singulares	151 277	175 147	200 916	236 745	232 496
Angariadores/Promotores	87	87	59	236	484
Corretores de Seguros	15 203	12 127	11 831	15 393	17 709

Remunerações recebidas (milhares de patacas)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>2 503 786</b>	<b>2 704 550</b>	<b>2 779 384</b>	<b>3 229 594</b>	<b>3 292 113</b>
Agentes Coletivos	1 174 750	1 201 726	1 063 531	1 204 540	1 290 368
Agentes Singulares	1 207 041	1 404 850	1 619 986	1 899 643	1 856 480
Angariadores/Promotores	691	699	474	1 895	3 862
Corretores de Seguros	121 304	97 274	95 393	123 517	141 404

Fonte: AMCM



## 4.6 MOÇAMBIQUE

Em Moçambique, o número total de mediadores cresceu 7,5% durante o exercício de 2020. Todas as categorias apresentaram crescimento, sendo de destacar os corretores, com um aumento de 15,8% no último ano. A categoria mais representada continua a ser a dos angariadores/promotores, com 65,6% do total, em linha com o observado no ano anterior.

### Quadro 4.7

#### Número de mediadores – Mercado moçambicano

Número de Mediadores	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>586</b>	<b>631</b>	<b>734</b>	<b>733</b>	<b>788</b>
Corretores	80	80	84	101	117
Agentes Pessoas Coletivas	14	17	21	27	28
Agentes Pessoas Singulares	125	139	186	121	126
Angariadores/Promotores	367	395	443	484	517

Fonte: ISSM



## 4.7 PORTUGAL

Dando continuidade à tendência dos últimos anos, o número total de mediadores continuou a diminuir em Portugal durante o ano de 2020, tendo apresentado, em termos globais, uma quebra de 5,6%. Esta evolução é justificada pelos agentes singulares, que decresceram 7,9% no último ano. Ainda assim, a referida categoria representa 76,9% do total de mediadores registados neste mercado.

**Quadro 4.8**  
**Número de mediadores – Mercado português**

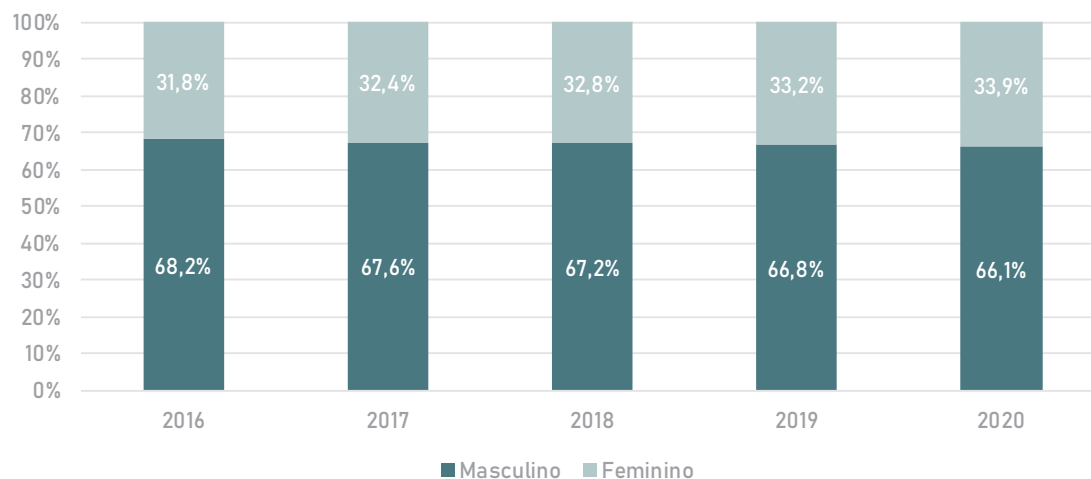
Número de Mediadores	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>21 426</b>	<b>20 258</b>	<b>18 999</b>	<b>16 763</b>	<b>15 831</b>
Agentes Singulares	9 751	9 416	8 673	13 213	12 171
Agentes Coletivos	2 939	3 047	3 147	3 461	3 572
Mediadores de seguros Ligados	8 652	7 712	7 096	-	-
Mediadores de seguros a título acessório	-	-	-	6	6
Corretores/mediadores de resseguro	84	83	83	83	82

Fonte: ASF

Em Portugal, a maioria dos agentes singulares registados são do sexo masculino. Embora a percentagem de mulheres tenha vindo a subir nos últimos anos, tal tem ocorrido de forma pouco pronunciada, com aumentos inferiores a um ponto percentual. Ainda assim, em 2020, pela primeira vez, o sexo feminino representava mais de um terço deste mercado.



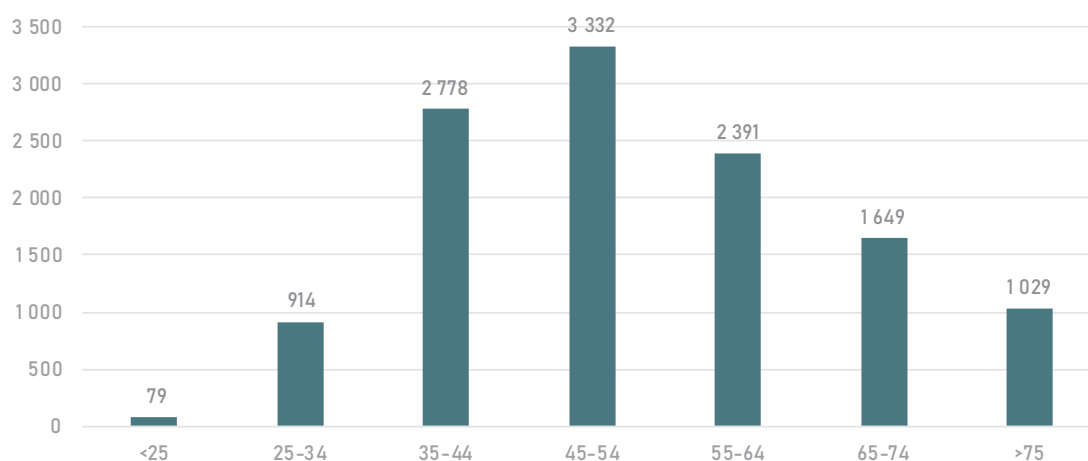
**Gráfico 4.6**  
**Género das pessoas singulares – Mercado português**



Fonte: ASF

Em relação à idade dos agentes singulares, a faixa etária mais representada, com 27,4% do total, continua a ser a compreendida entre os 45 e 54 anos, seguida dos 35 aos 44 anos, com 26,4%. Apenas 13,3% do total de agentes singulares tem menos de 35 anos.

**Gráfico 4.7**  
**Estrutura etária das pessoas singulares – Mercado português**



Fonte: ASF



As remunerações de mediação de seguros em Portugal cresceram 9% em 2020, quando mensurado pela moeda local. Em termos relativos, a maior variação positiva ocorreu nos corretores/mediadores de resseguro, com um aumento de 32,6%. Os mediadores de seguros coletivos representam 73,5% do total de remunerações, tendo diminuído dois pontos percentuais face ao ano anterior.

#### Quadro 4.9 Remunerações de mediação – Mercado português

Remunerações recebidas (milhares de dólares americanos)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>583 411</b>	<b>722 235</b>	<b>752 729</b>	<b>1 211 128</b>	<b>1 478 580</b>
Agentes Singulares	84 946	95 503	93 098	103 812	106 967
Agentes Coletivos	286 237	352 810	386 478	807 803	934 183
Mediadores de seguros Ligados	106 114	136 961	136 576	149 756	218 715
Mediadores de seguros a título acessório	-	-	-	-	-
Corretores/mediadores de resseguro	106 114	136 961	136 576	149 756	218 715

Remunerações recebidas (milhares de euros)	2016	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>798 027</b>	<b>873 415</b>	<b>960 106</b>	<b>953 773</b>	<b>1 039 994</b>
Agentes Singulares	80 750	79 554	80 996	92 517	87 585
Agentes Coletivos	272 096	293 890	336 236	719 914	764 909
Mediadores de seguros Ligados	344 188	385 878	424 053	-	-
Mediadores de seguros a título acessório	-	-	-	1 115	1 570
Corretores/mediadores de resseguro	100 993	114 092	118 821	140 226	185 931

Fonte: ASF

# Enquadramento Institucional e Contratual da Atividade Seguradora e dos Fundos de Pensões





## 5.1 Listagem de atos jurídicos nacionais com incidência na atividade seguradora ou dos fundos de pensões

O presente capítulo visa apresentar uma listagem dos atos jurídicos nacionais mais relevantes para o enquadramento institucional e contratual da atividade seguradora e dos fundos de pensões nos países e território membros da ASEL, com referência ao ano de 2021.

### 5.1.1 ANGOLA

No período em referência, destaca-se a publicação do novo Regime Geral das Instituições Financeiras (Lei n.º 14/21, de 19 de maio), que veio substituir a Lei de Bases do Sistema Financeiro (Lei n.º 12/15, de 17 de junho).

De referir, também, a publicação, pela ARSEG, dos Avisos n.ºs 1/21 e 2/21, ambos de 5 de janeiro, que vieram densificar os deveres de prestação de informação, respetivamente, para as entidades gestoras de fundos de pensões e para as empresas de mediação de seguros, constantes dos artigos 36.º e 37.º da Lei Geral da Atividade Seguradora (Lei n.º 1/00, de 3 de fevereiro).

Por outro lado, com a atualização do quadro jurídico em matéria de prevenção e combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo, operada por meio da Lei n.º 5/20, de 27 de janeiro, a ARSEG publicou o Aviso n.º 3/21, de 6 de dezembro, para estabelecer as regras para implementação das obrigações decorrentes daquele diploma.

Finalmente, tendo o Decreto Executivo n.º 295/20, de 30 de novembro, e o Decreto Presidencial n.º 21/21, de 26 de janeiro, introduzido o conceito de grandes riscos sem, no entanto, aclarar o seu sentido e alcance, a ARSEG aprovou, para esse efeito, a Circular n.º 2/ARSEG/2021, de 30 de dezembro.

### Diplomas Legais

#### Lei n.º 14/21, de 19 de maio

Regime Geral das Instituições Financeiras, que define os princípios orientadores da atividade do sistema financeiro e estabelece regras relativas à constituição, funcionamento e extinção de instituições financeiras, sendo de aplicação subsidiária ao setor segurador. Revoga a Lei de Bases do Sistema Financeiro (Lei n.º 12/15, de 17 de junho).



## Avisos da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros

### Aviso n.º 1/21, de 5 de janeiro

Define os termos e condições de prestação de informações obrigatórias e periódicas relativas à atividade de gestão de fundos de pensões.

### Aviso n.º 2/21, de 5 de janeiro

Define os termos e condições de prestação de informações obrigatórias e periódicas relativas à atividade de mediação de seguros.

### Aviso n.º 3/21, de 6 de dezembro

Estabelece as regras sobre a implementação efetiva das obrigações previstas na Lei n.º 5/20, de 27 de janeiro (Lei de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, ao Financiamento do Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destrução em Massa), bem como as condições, instrumentos, mecanismos e formalidades inerentes à prevenção e combate ao branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e proliferação de armas de destruição em massa no mercado de seguros e de fundos de pensões, revogando o Aviso n.º 2/15, de 29 de dezembro.

## Circulares da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros

### Circular n.º 1/ARSEG/2021, de 10 de março

Estabelece as regras e procedimentos para a realização de operações de pagamentos referentes aos contratos de resseguro.

### Circular n.º 2/ARSEG/2021, de 30 de dezembro

Define o conceito de grandes riscos no âmbito da atividade seguradora.



## 5.1.2 BRASIL

Desde 2019, com mais ênfase em 2020 e 2021, e a ser concluído em 2022, a SUSEP tem vindo a realizar um grande processo de revisão normativa, com o objetivo não só de atualizar e consolidar as normas existentes, mas também de modernizar, flexibilizar e tornar a estrutura regulatória do setor segurador menos prescritiva. Nesse sentido, tem vindo a ser implementada uma reformulação conceitual quanto ao papel do regulador/supervisor, dando mais liberdade ao mercado para a criação e inovação dos seus produtos, valorizando, ao mesmo tempo, a boa conduta das seguradoras na relação com o consumidor e ampliando a capacidade de supervisão da SUSEP, principalmente com a utilização da tecnologia digital.

A expectativa é que o mercado tenha maior abertura e flexibilidade, dessa forma estimulando a competitividade, ampliando a oferta e a variedade de produtos e, conseqüentemente, a penetração dos seguros na sociedade.

### Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados

#### Resolução CNSP n.º 402, de 8 de janeiro de 2021

Dispõe sobre o valor dos recursos de que trata o § 2.º do artigo 2.º da Resolução CNSP n.º 400, de 29 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a gestão e a operacionalização das indenizações referentes ao seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre, ou pela sua carga, a pessoas transportadas ou não (seguro DPVAT), visando garantir a continuidade do pagamento das indenizações previstas na Lei nº 6194, de 19 de dezembro de 1974, relativas aos sinistros ocorridos a partir de 1 de janeiro de 2021.

#### Resolução CNSP n.º 403, de 8 de janeiro de 2021

Aprova o estatuto do fundo de que trata o artigo 6.º da Resolução CNSP n.º 400, de 29 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a gestão e a operacionalização das indenizações referentes ao seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre, ou pela sua carga, a pessoas transportadas ou não (seguro DPVAT), visando garantir a continuidade do pagamento das indenizações previstas na Lei nº 6194, de 19 de dezembro de 1974, relativas aos sinistros ocorridos a partir de 1 de janeiro de 2021.

#### Resolução CNSP n.º 404, de 26 de março de 2021

Dispõe sobre o seguro rural e o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR).



#### **Resolução CNSP n.º 406, de 26 de março de 2021**

Estabelece o valor para custear as despesas administrativas do Consórcio DPVAT, entre o segundo e o quarto trimestres do ano de 2021, e aprova o repasse de recursos do FDPVAT para o Consórcio DPVAT, a fim de fazer frente aos ajustes necessários ao custeio dessas despesas.

#### **Resolução CNSP n.º 407, de 29 de março de 2021**

Dispõe sobre os princípios e as características gerais para a elaboração e a comercialização de contratos de seguros de danos para cobertura de grandes riscos.

#### **Resolução CNSP n.º 408, de 30 de junho de 2021**

Dispõe sobre a utilização de meios remotos nas operações de seguro, previdência complementar aberta e capitalização.

#### **Resolução CNSP n.º 409, de 30 de junho de 2021**

Dispõe sobre os princípios e as características gerais para operação dos seguros classificados como microsseguros.

#### **Resolução CNSP n.º 412, de 30 de junho de 2021**

Altera a Resolução CNSP n.º 321, de 15 de julho de 2015, que dispõe sobre provisões técnicas, ativos redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, capital de risco baseado nos riscos de subscrição, de crédito, operacional e de mercado, patrimônio líquido ajustado, capital mínimo requerido, plano de regularização de solvência, limites de retenção, critérios para a realização de investimentos, normas contábeis, auditoria contábil e auditoria atuarial independentes e Comitê de Auditoria referentes a sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores.

#### **Resolução CNSP n.º 413, de 30 de junho de 2021**

Dispõe sobre a contratação de seguros por meio de bilhete.

#### **Resolução CNSP n.º 414, de 30 de junho de 2021**

Dispõe sobre a avaliação de imóveis que passarão a incorporar o patrimônio das sociedades seguradoras, resseguradores locais, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar.

#### **Resolução CNSP n.º 415, de 20 de julho de 2021**

Dispõe sobre a implementação do Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*).



### Resolução CNSP n.º 416, de 20 de julho de 2021

Dispõe sobre o Sistema de Controlos Internos, a Estrutura de Gestão de Riscos e a atividade de Auditoria Interna.

### Resolução CNSP n.º 417, de 20 de julho de 2021

Altera a Resolução CNSP n.º 381, de 4 de março de 2020, que estabelece as condições para autorização e funcionamento, por tempo determinado, de sociedades seguradoras participantes exclusivamente em ambiente regulatório experimental (*Sandbox* Regulatório) que desenvolvam projetos inovadores mediante o cumprimento de critérios e limites previamente estabelecidos e dá outras providências.

### Resolução CNSP n.º 422, de 11 de novembro de 2021

Dispõe sobre a autorização da SUSEP para funcionamento, início das operações no país, exercício de cargos em órgãos estatutários ou contratuais, integralização de capital e transferência de carteira, e sobre condições de estrutura de controlo societário das entidades que especifica.

### Resolução CNSP n.º 429, de 12 de novembro de 2021

Estabelece os requisitos para credenciação e funcionamento das sociedades iniciadoras de serviço de seguro no âmbito do Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*) e dá outras providências.

### Resolução CNSP n.º 431, de 12 de novembro de 2021

Disciplina as operações das sociedades seguradoras por meio dos seus representantes de seguros.

### Resolução CNSP n.º 432, de 12 de novembro de 2021

Dispõe sobre provisões técnicas, ativos redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, capitais de risco, património líquido ajustado, capital mínimo requerido, planos de regularização, limite de retenção, critérios para a realização de investimentos, normas contábeis, auditoria contábil e auditoria atuarial independentes e Comité de Auditoria aplicáveis a sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores.

### Resolução CNSP n.º 434, de 17 de novembro de 2021

Dispõe sobre a estipulação de seguros e responsabilidades e obrigações de estipulantes e sociedades seguradoras em contratações de seguros por meio de apólices coletivas.



## Circulares da Superintendência de Seguros Privados

### Circular SUSEP n.º 621, de 12 de fevereiro de 2021

Dispõe sobre as regras de funcionamento e os critérios para operação das coberturas dos seguros de danos.

### Circular SUSEP n.º 622, de 26 de fevereiro de 2021

Altera a Circular SUSEP n.º 612, de 18 de agosto de 2020, que dispõe sobre a política, os procedimentos e os controles internos destinados especificamente à prevenção e combate aos crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, ou aos crimes que com eles possam relacionar-se, bem como à prevenção e coibição do financiamento do terrorismo.

### Circular SUSEP n.º 623, de 5 de março de 2021

Dispõe sobre a atualização das tábuas biométricas BR-EMS.

### Circular SUSEP n.º 624, de 22 de março de 2021

Dispõe sobre as condições para o registo facultativo e para o registo obrigatório das operações de seguros de danos e de seguros de pessoas estruturados em regime financeiro de repartição simples em sistemas de registo homologados e administrados por entidades registadoras credenciadas pela SUSEP.

### Circular SUSEP n.º 626, de 7 de abril de 2021

Dispõe sobre os documentos dirigidos às sociedades seguradoras, às sociedades de capitalização, aos resseguradores locais, admitidos ou eventuais, às entidades abertas de previdência complementar, às corretoras de resseguros, às empresas em regime especial e às entidades registadoras expedidos pela SUSEP exclusivamente por meio do seu sítio eletrônico na Internet, disponibilizados na subsecção "Documentos para o Mercado", na secção "Mercado".

### Circular SUSEP n.º 628, de 30 de abril de 2021

Altera a Circular SUSEP n.º 599, de 30 de março de 2020, que estabelece as regras de homologação dos sistemas de registo e de credenciação das entidades registadoras de operações de seguros, previdência complementar aberta, capitalização e resseguros.

### Circular SUSEP n.º 629, de 28 de maio de 2021

Altera a Circular SUSEP n.º 624, de 22 de março de 2021, que dispõe sobre as condições para o registo facultativo e para o registo obrigatório das operações de seguros de danos e de seguros de pessoas estruturados em regime financeiro de repartição simples em sistemas de registo homologados e administrados por entidades registadoras credenciadas pela SUSEP.



#### **Circular SUSEP n.º 631, de 28 de junho de 2021**

Estabelece regras sobre a previsão orçamental da seguradora líder do Consórcio DPVAT, a natureza, as características e a execução das despesas, o controlo e a supervisão da administração dos recursos do seguro obrigatório de danos pessoais causados por veículos automotores de via terrestre, ou pela sua carga, a pessoas transportadas ou não (seguro DPVAT), e dá outras providências.

#### **Circular SUSEP n.º 634, de 14 de julho de 2021**

Altera a Circular SUSEP n.º 517, de 30 de julho de 2015, que dispõe sobre provisões técnicas; teste de adequação de passivos; ativos redutores; capital de risco de subscrição, crédito, operacional e mercado; constituição de banco de dados de perdas operacionais; plano de regularização de solvência; registo, custódia e movimentação de ativos, títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas; Formulário de Informações Periódicas (FIP/SUSEP); normas contábeis e auditoria contábil independente das seguradoras, entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização e resseguradores; exame de certificação e educação profissional continuada do auditor contábil independente; e sobre os pronunciamentos técnicos elaborados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA).

#### **Circular SUSEP n.º 635, de 20 de julho de 2021**

Dispõe sobre a regulamentação das diretrizes estabelecidas pelo CNSP para implementação do Sistema de Seguros Aberto (*Open Insurance*).

#### **Circular SUSEP n.º 636, de 23 de julho de 2021**

Altera a Circular SUSEP n.º 598, de 19 de março de 2020, que dispõe sobre a autorização, funcionamento por tempo determinado, regras e critérios para operação de produtos, transferência de carteira e envio de informações das sociedades seguradoras participantes exclusivamente em ambiente regulatório experimental (*Sandbox Regulatório*) que desenvolvam projetos inovadores mediante o cumprimento de critérios e limites previamente estabelecidos.

#### **Circular SUSEP n.º 637, de 27 de julho de 2021**

Dispõe sobre os seguros do grupo responsabilidades.

#### **Circular SUSEP n.º 638, de 27 de julho de 2021**

Dispõe sobre requisitos de segurança cibernética a ser observados pelas sociedades seguradoras, entidades abertas de previdência complementar (EAPC), sociedades de capitalização e resseguradores locais.

#### **Circular SUSEP n.º 639, de 9 de agosto de 2021**

Dispõe sobre as regras e critérios para operação de seguros do grupo automóvel.



#### **Circular SUSEP n.º 640, de 23 de agosto de 2021**

Dispõe sobre o seguro pecuário, o seguro de animais, o seguro de penhor rural, o seguro de benfeitorias e produtos agropecuários e os seguros rurais subvencionáveis.

#### **Circular SUSEP n.º 642, de 20 de setembro de 2021**

Dispõe sobre a aceitação e a vigência do seguro e sobre a emissão e os elementos mínimos dos documentos contratuais.

#### **Circular SUSEP n.º 643, de 20 de setembro de 2021**

Disciplina o atendimento das reclamações dos consumidores de sociedades seguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência complementar e das denúncias no âmbito da SUSEP.

#### **Circular SUSEP n.º 645, de 18 de outubro de 2021**

Estabelece normas complementares sobre a instauração do Processo Administrativo Sancionador (PAS) na SUSEP e regulamenta as infrações graves, para fins de aplicação das penas de suspensão do exercício de atividade, de suspensão do exercício de profissão ou de inabilitação.

#### **Circular SUSEP n.º 648, de 12 de novembro de 2021**

Dispõe sobre provisões técnicas; teste de adequação de passivos; ativos redutores; capitais de risco; constituição de banco de dados de perdas operacionais; planos de regularização; registro, custódia e movimentação de ativos, títulos e valores mobiliários garantidores das provisões técnicas; envio de informações periódicas; normas contábeis; auditoria contábil independente; exame de certificação e educação profissional continuada do auditor contábil independente; e sobre os pronunciamentos técnicos elaborados pelo Instituto Brasileiro de Atuária (IBA).

#### **Circular SUSEP n.º 650, de 26 de novembro de 2021**

Estabelece procedimentos para a elaboração e envio à SUSEP do Relatório Consolidado Prudencial.



### 5.1.3 CABO VERDE

Em 29 de julho de 2020, foi publicado o Decreto-Lei n.º 58/2020, com entrada prevista para 1 de janeiro de 2021, para substituir o antigo regime do seguro obrigatório de acidentes de trabalho, que vigorava desde 1978 e que já não se adaptava à realidade e exigências atuais. Entretanto, o forte impacto da pandemia de COVID-19 na economia de Cabo Verde levou o Governo a adiar essa data para 1 de julho de 2021, através do Decreto-Lei n.º 88/2020, de 28 de dezembro. Dado o prolongamento dos efeitos da pandemia, foi decidido adiar novamente a entrada em vigor do diploma para 1 de julho de 2022, através do Decreto-Lei n.º 49/2021, de 30 de junho.

Além disso, a evolução pouco favorável da situação epidemiológica e os seus efeitos associados na economia levaram o Governo a retomar um regime excecional de pagamento do prémio de seguro, aprovando o Decreto-Lei n.º 55/2021, de 19 de agosto, que vigorou até 31 de março de 2022.

#### Diplomas Legais

##### Decreto-Lei n.º 49/2021, de 30 de junho

Altera para 1 de julho de 2022 a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 58/2020, de 29 de julho, que institui o novo Regime Jurídico do Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais.

##### Decreto-Lei n.º 55/2021, de 19 de agosto

Estabelece um regime excecional e temporário, no âmbito da pandemia de COVID-19, relativo ao pagamento do prémio de seguro e aos efeitos da diminuição temporária do risco nos contratos de seguro decorrentes de redução significativa ou de suspensão de atividade, para vigorar até 31 de março de 2022.



## 5.1.4 REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU

Em 2021, a AMCM, através do Aviso n.º 14/2021-AMCM, de 11 de novembro, aprovou a “Diretiva relativa à governança de produtos dos seguros de vida”, de acordo com os *Insurance Core Principles* definidos pela *International Association of Insurance Supervisors* e os critérios de governança empresarial aplicáveis ao setor segurador. Nos termos dessa diretiva, cada seguradora do ramo Vida é obrigada a criar uma Comissão de Aprovação dos Produtos, à qual cabe aprovar os produtos do ramo. Simultaneamente, foram estabelecidos os requisitos mínimos a observar por esses produtos, com vista a elevar a sua qualidade e, assim, salvaguardar os direitos e interesses dos clientes.

Também em 2021, e num contexto de aumento permanente do número de mediadores de seguros, que acompanhou o desenvolvimento acelerado do setor segurador na RAEM nos últimos anos, a AMCM, através do Aviso n.º 8/2021-AMCM e das Circulares n.ºs 9/B/2021-DSG/AMCM e 10/B/2021-DSG/AMCM, todos de 15 de julho, aprovou normas e orientações de conduta profissional para a atividade de mediação de seguros, nas quais, além de definir os padrões e estimativas relativamente ao cumprimento dos princípios consagrados nas normas de conduta, determinou a adoção, pelas seguradoras, de medidas e procedimentos relacionados com o seu controlo interno e a realização de formação, com o objetivo de garantir o nível de ética e a conduta profissional dos mediadores de seguros, bem como um tratamento justo dos clientes.

De referir, ainda, a publicação do Aviso n.º 10/2021-AMCM, de 30 de setembro, relativo à obrigatoriedade de prestação de exame para os mediadores de seguros que exercem a atividade de mediação de fundos de pensões, para assegurar que dispõem de um nível satisfatório de conhecimentos e habilitações profissionais, de modo a reforçar a confiança dos clientes.

Finalmente, com o aumento constante da dimensão dos ativos dos fundos de pensões, a AMCM reforçou a supervisão dos fundos privados de pensões e emitiu o Aviso n.º 11/2021-AMCM, de 30 de setembro, sobre os requisitos relativos à auditoria anual das contas dos fundos privados de pensões, estabelecendo o dever de as respetivas entidades gestoras efetuarem uma auditoria externa às demonstrações financeiras anuais de todos os fundos de pensões abertos por elas geridos. O relatório de auditoria externa e as demonstrações financeiras auditadas devem ser publicados na página eletrónica das entidades gestoras dos fundos e remetidos à AMCM.



## Avisos da Autoridade Monetária de Macau

### Aviso n.º 4/2021-AMCM, de 18 de março

Requisitos relativos ao caucionamento de provisões técnicas nos casos de sinistro de valor anormalmente elevado ou de *fronting policy*.

### Aviso n.º 5/2021-AMCM, de 3 de junho

Requisitos relativos à composição dos ativos caucionadores das provisões técnicas.

### Aviso n.º 6/2021-AMCM, de 3 de junho

Lista das entidades consideradas qualificadas pela AMCM e níveis de aproveitamento exigidos para efeitos de dispensa de provas para mediadores de seguros.

### Aviso n.º 7/2021-AMCM, de 17 de junho

Lista dos mediadores de seguros que estão autorizados a exercer a atividade na RAEM, com indicação do nome e respetivo número de registo.

### Aviso n.º 8/2021-AMCM, de 15 de julho

Conduta profissional a adotar no exercício da atividade de mediação de seguros.

### Aviso n.º 9/2021-AMCM, de 30 de setembro

Comissões máximas dos mediadores nos seguros obrigatórios.

### Aviso n.º 10/2021-AMCM, de 30 de setembro

Obrigatoriedade de prestação de exame para os mediadores de seguros que exercem a atividade de mediação de fundos de pensões.

### Aviso n.º 11/2021-AMCM, de 30 de setembro

Requisitos relativos à auditoria anual das contas dos fundos privados de pensões.

### Aviso n.º 14/2021-AMCM, de 11 de novembro

Diretiva relativa à governança de produtos dos seguros de vida.

### Aviso n.º 16/2021-AMCM, de 25 de novembro

Taxa de registo dos mediadores de seguros para o ano de 2022.

### Aviso n.º 17/2021-AMCM, de 25 de novembro

Regime residual a adotar para situações de recusa da aceitação ou da renovação dos contratos de seguros do ramo automóvel, no âmbito do seguro obrigatório de responsabilidade civil automóvel.



## Circulares da Autoridade Monetária de Macau

### Circular n.º 3/B/2021-DSG/AMCM, de 11 de fevereiro

Declaração de factos importantes para o titular de seguro de vida contratado na RAEM por pessoa oriunda da China Continental.

### Circular n.º 6/B/2021-DSG/AMCM, de 18 de março

Disposições complementares aos requisitos relativos ao caucionamento de provisões técnicas nos casos de sinistro de valor anormalmente elevado ou de *fronting policy*, estabelecidos pelo Aviso n.º 4/2021-AMCM, de 18 de março.

### Circular n.º 9/B/2021-DSG/AMCM, de 15 de julho

Conduta profissional a adotar no exercício da atividade de mediação de seguros (agentes).

### Circular n.º 10/B/2021-DSG/AMCM, de 15 de julho

Conduta profissional a adotar no exercício da atividade de mediação de seguros (corretores).

### Circular n.º 15/B/2021-DSG/AMCM, de 27 de outubro

Diretivas respeitantes à venda de produtos de seguro de vida ligados a fundos de investimento (Classe C) (*Investment-Linked Assurance Scheme*) através de empréstimos.



## 5.1.5 MOÇAMBIQUE

Em 2021, dada a carência de revisão do Estatuto Orgânico do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM), aprovado pela Resolução n.º 9/2018, de 22 de março, a Comissão Interministerial da Reforma da Administração Pública aprovou, através da Resolução n.º 36/2021, de 15 de dezembro, o novo Estatuto Orgânico do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, IP.

Ainda em 2021, face à necessidade de os operadores de seguros e as entidades gestoras de fundos de pensões complementares estabelecerem e desenvolverem um regime de governação corporativa baseada numa gestão e fiscalização sólidas e prudentes das suas atividades, o ISSM emitiu o Aviso n.º 1/CA-ISSM/2021, de 9 de setembro.

### Resoluções

#### Resolução n.º 36/2021, de 15 de dezembro, da Comissão Interministerial da Reforma da Administração Pública

Aprova o Estatuto Orgânico do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique, I.P., e revoga a Resolução n.º 9/2018, de 22 de março, que aprovou o Estatuto Orgânico do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

### Avisos do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique

#### Aviso n.º 1/CA-ISSM/2021, de 9 de setembro

Aprova as diretrizes sobre a governação corporativa aplicáveis às entidades habilitadas ao exercício da atividade seguradora e de gestão de fundos de pensões complementares.



## 5.1.6 PORTUGAL

Em Portugal, é de assinalar a publicação da Lei n.º 75/2021, de 18 de novembro, que reforça o acesso ao crédito e a contratos de seguro por pessoas que tenham superado ou mitigado situações de risco agravado de saúde ou de deficiência, proibindo práticas discriminatórias e consagrando o direito ao esquecimento.

Igualmente de referir o chamado “Regime de prevenção e combate à atividade financeira não autorizada e proteção dos consumidores”, aprovado pela Lei n.º 78/2021, de 24 de novembro, que visa estabelecer um quadro complementar de proteção dos consumidores perante a oferta de bens ou serviços financeiros por pessoas ou entidades não habilitadas a exercer essa atividade.

Em 2021, foram, também, regulamentados os seguros previstos em diversos diplomas: o seguro de responsabilidade civil a celebrar pelos operadores de aeronaves civis não tripuladas (pela Portaria n.º 2/2021, de 4 de janeiro), o seguro de responsabilidade civil emergente da atividade de prestação de serviços de confiança (pela Portaria n.º 62/2021, de 17 de março), o sistema de seguro privado dos agentes da cooperação contratados por entidades públicas (pela Portaria n.º 99/2021, de 10 de maio) e o seguro obrigatório de responsabilidade civil extracontratual no segmento do alojamento local (pela Portaria n.º 248/2021, de 29 de junho).

### Diplomas Legais

#### Decreto-Lei n.º 22-A/2021, de 17 de março

Prorroga prazos e estabelece medidas excecionais e temporárias no âmbito da pandemia de COVID-19.

#### Decreto-Lei n.º 56/2021, de 30 de junho

Transpõe a Diretiva (UE) 2019/2177, relativa à atividade seguradora e resseguradora, e a Diretiva (UE) 2020/1504, relativa aos prestadores de serviços de financiamento colaborativo.

#### Lei n.º 75/2021, de 18 de novembro

Reforça o acesso ao crédito e contratos de seguros por pessoas que tenham superado ou mitigado situações de risco agravado de saúde ou de deficiência, proibindo práticas discriminatórias e consagrando o direito ao esquecimento, alterando a Lei n.º 46/2006, de 28 de agosto, e o regime jurídico do contrato de seguro.



### Lei n.º 78/2021, de 24 de novembro

Estabelece o regime de prevenção e combate à atividade financeira não autorizada e proteção dos consumidores.

## Portarias

### Portaria n.º 2/2021, de 4 de janeiro

Define as coberturas, condições e capitais mínimos aplicáveis ao seguro de responsabilidade civil previsto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 58/2018, de 23 de julho, a celebrar pelos operadores de aeronaves civis não tripuladas («operadores de UAS», *Unmanned Aircraft System*).

### Portaria n.º 59/2021, de 16 de março

Procede à quarta alteração ao Regulamento do Seguro de Colheitas e da Compensação de Sinistralidade.

### Portaria n.º 62/2021, de 17 de março

Estabelece os requisitos do contrato de seguro de responsabilidade civil emergente da atividade de prestação de serviços de confiança previsto no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 12/2021, de 9 de fevereiro.

### Portaria n.º 99/2021, de 10 de maio

Regulamenta o sistema de seguro privado dos agentes da cooperação contratados por entidades públicas previsto no n.º 9 do artigo 17.º da Lei n.º 13/2004, de 14 de abril.

### Portaria n.º 248/2021, de 29 de junho

Regulamenta o contrato de seguro obrigatório de responsabilidade civil extracontratual no segmento do alojamento local previsto no artigo 13.º-A do Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto.

## Normas Regulamentares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

### Norma Regulamentar n.º 1/2021-R, de 2 de março

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no segundo trimestre de 2021.



#### **Norma Regulamentar n.º 2/2021-R, de 2 de março**

Procede à segunda alteração ao Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES).

#### **Norma Regulamentar n.º 3/2021-R, de 13 de abril**

Densifica os deveres atinentes às comunicações e estabelece critérios relativos a participações qualificadas em empresas de seguros ou de resseguros e em sociedades gestoras de fundos de pensões.

#### **Norma Regulamentar n.º 4/2021-R, de 8 de junho**

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no terceiro trimestre de 2021.

#### **Norma Regulamentar n.º 5/2021-R, de 15 de junho**

Incorpora as orientações da Autoridade Bancária Europeia sobre interpretação dos critérios relativos à simplicidade, padronização e transparência aplicáveis às titularizações de papel comercial garantido por ativos e à titularização garantida por outros ativos que não papel comercial.

#### **Norma Regulamentar n.º 6/2021-R, de 6 de julho**

Altera a apólice uniforme do seguro de colheitas para Portugal Continental. Este ato complementa as alterações que foram efetuadas pela Portaria n.º 59/2021, de 16 de março, ao Regulamento do seguro de colheitas e da compensação de sinistralidade, aprovado pela Portaria n.º 65/2014, de 12 de março.

#### **Norma Regulamentar n.º 7/2021-R, de 14 de setembro**

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no quarto trimestre de 2021.

#### **Norma Regulamentar n.º 8/2021-R, de 16 de novembro**

Estabelece as regras para o cálculo do valor mínimo das responsabilidades decorrentes dos planos de pensões de benefício definido e dos planos de benefícios de saúde financiados por fundos de pensões.

#### **Norma Regulamentar n.º 9/2021-R, de 21 de dezembro**

Estabelece os índices trimestrais de atualização de capitais para as apólices do ramo “Incêndio e elementos da natureza” com início ou vencimento no primeiro trimestre de 2022.



## Circulares da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões

### Circular n.º 1/2021, de 26 de fevereiro

Deveres a cumprir pelos intervenientes no mercado financeiro e pelos consultores financeiros no que se refere à divulgação de informação em matéria de sustentabilidade, por efeito do Regulamento (UE) n.º 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.

### Circular n.º 2/2021, de 4 de maio

Divulgação de comunicados do Grupo de Ação Financeira (GAFI) relativos à prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo.

### Circular n.º 3/2021, de 11 de maio

Orientações da EIOPA sobre segurança e governação das tecnologias da informação e comunicação e sobre a subcontratação a prestadores de serviços de computação em nuvem.

### Circular n.º 4/2021, de 20 de agosto

Divulgação de comunicados do GAFI relativos à prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo.

### Circular n.º 5/2021, de 7 de outubro

Recomendações do CNSF sobre Gestão da Continuidade de Negócio (Revistas).

### Circular n.º 6/2021, de 2 de novembro

Recomendações relativamente a distribuições de dividendos ou outras medidas que afetem os capitais próprios no âmbito da situação excecional relacionada com o surto pandémico Coronavírus – COVID-19 (entidades gestoras de fundos de pensões).

### Circular n.º 7/2021, de 2 de novembro

Recomendações relativamente a distribuições de dividendos ou outras medidas que afetem os capitais próprios no âmbito da situação excecional relacionada com o surto pandémico Coronavírus – COVID-19 (empresas de seguros).

### Circular n.º 8/2021, de 16 de novembro

Deveres atinentes à distribuição de seguros de proteção de pagamentos associados a outros serviços que não sejam seguros.

### Circular n.º 9/2021, de 23 de novembro



Revisão dos limiares relevantes para determinação de grandes riscos e dos montantes do limite inferior absoluto para o cálculo do requisito de capital mínimo das empresas de seguros e de resseguros.

**Circular n.º 10/2021, de 30 de novembro**

Utilização do Identificador de Entidade Jurídica (“LEI”).

**Circular n.º 11/2021, de 30 de novembro**

Divulgação de comunicados do GAFI relativos à prevenção do branqueamento de capitais e do financiamento do terrorismo.

**Circular n.º 12/2021, de 30 de novembro**

Identificação das competências técnicas adequadas para ministrar formação nos cursos sobre seguros no âmbito da atividade de distribuição de seguros.

**Circular n.º 13/2021, de 14 de dezembro**

Informações relativas às normas técnicas de regulamentação previstas no Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de novembro de 2019. Estas recomendações complementam as recomendações da Circular n.º 1/2021, de 26 de fevereiro.



## 5.1.7 SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Em 2021, continuou a decorrer a revisão das leis de bases do sistema financeiro santomense.

No entanto, foi atualizado o montante mínimo do prémio anual do seguro obrigatório de responsabilidade civil de motorizada, bem como os montantes das indemnizações, dado que os valores em vigor remontavam à Norma de Aplicação Permanente do Banco Central n.º 12/2010, de 28 de junho, encontrando-se desenquadrados da atual realidade económica do país.

### Normas do Banco Central de São Tomé e Príncipe

#### Norma de Aplicação Permanente n.º 2/2021, de 20 de janeiro

Atualiza o montante mínimo do prémio anual do seguro obrigatório de responsabilidade civil de motorizada, bem como os montantes das indemnizações.



## 5.1.8 TIMOR-LESTE

O Banco Central de Timor-Leste, entidade reguladora do setor segurador, continua focado no aperfeiçoamento do quadro regulamentar existente, de modo a garantir a existência de um setor segurador sólido no país.

Nesse sentido, foram emitidas em 2021 as duas instruções a seguir indicadas.

### Instruções do Banco Central de Timor-Leste

#### Instrução n.º 9/2021, de 30 de setembro

Sobre governo societário e controlo interno das companhias de seguros autorizadas (estabelece os padrões, políticas e medidas mínimas de governo societário aplicáveis às companhias de seguros).

#### Instrução n.º 10/2021, de 30 de setembro

Sobre acordos de resseguro para as companhias de seguros (define diretrizes e limitações aplicáveis aos programas de resseguro).







**ASEL**

ASSOCIAÇÃO DE SUPERVISORES  
DE SEGUROS LUSÓFONOS